ANNO XXXVII NUMERO 136 — [illegible]FEIRA 14 DE JUNHO DE 1861.

Por tres mezes adiantados 5$000
Por tres mezes vencidos 6$000

Po[illegible]tado 19$000
Porte [illegible]ra o subscriptor.

DIARIO DE PERNAMBUCO

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO DO NORTE.

Parahiba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Manoel José Martins Ribeiro Guimarães; Pará, o Sr. Justino J. Ramos; Amazonas, o Sr. Jeronimo da Costa.

PARTIDAS DOS CORREIOS.

Olinda todos os dias as 9 1/2 horas do dia.
Iguarassú, Goianna e Parahiba nas segundas e sextas-feiras.
S. Antão, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho e Garanhuns nas terças-feiras.
Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa-Bella, Boa-Vista, Ouricury e Exú nas quartas feiras.
Cabo, Serinhãem, Rio Formoso, Una, Barreiros, Agua Preta, Pimenteiras e Natal quintas feiras.
(Todos os correios partem as 10 horas da manhãa)

EPHEMERIDES DO MEZ DE JUNHO.

8 Lua nova as 11 horas e 19 minutos da man.
15 Quarto crescente as 7 horas e 56 minutos da manhãa.
22 Lua cheia aos 3 minutos da tarde.
30 Quarto minguante aos 21 minutos da manhãa

PREAMAR DE HOJE.

Primeiro as 9 horas e 18 minutos da manhãa.
Segundo as 9 horas e 42 minutos da tarde.

DIAS DA SEMANA.

10 Segunda. S. Margarida rainha da Escocia.
11 Terça. S. Barnabé ap.; Ss. Felix e Fortunato.
12 Quarta. S. João de S. Facundo; S. Onofre.
13 Quinta. S. Antonio f. padroeiro da provincia.
14 Sexta. S. Bazilio Magno b. dout. da igreja.
15 Sabbado. S. Vito m.; S. Lybia m.
16 Domingo. S. João Francisco Regis.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças, quintas e sabbados as 10 horas.
Fazenda: terças, quintas e sabbados as 10 horas.
Juizo do commercio: quartas ao meio dia:
Dito de orphãos: terças e sextas as 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO DO SUL.

Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. João Pereira Martins.

EM PERNAMBUCO.

O proprietario do DIARIO Manoel Figueiroa de Faria, na sua livraria praça da Independencia ns 6 e 8.

PARTE OFFICIAL.

LEI N. 507.

Antonio Marcellino Nunes Gonçalves, presidente da provincia de Pernambuco.

Faço saber a todos os seus habitantes que a assembléa legislativa provincial decretou e eu sanccionei a resolução seguinte:

Art. 1.º A força policial para o anno financeiro de 1861 a 1862 se comporá de quatro centas praças.

Art. 2.º O presidente da provincia a organisará e distribuirá do seguinte modo:

§ 1º Dividirá a força em duas secções, sendo a primeira, que se denominará — urbana —, composta de cento e cincoenta praças, e a segunda, que se denominará — volante —, composta de duzentas e cincoenta praças.

§ 2º A secção — urbana — será armada e fardada do modo, que mais conveniente fôr ao serviço de rondas, e vigilancia da cidade e seus suburbios, e ficará inteiramente á disposição do chefe de policia.

§ 3º A secção — volante — será armada, como é actualmente o corpo de policia, e conservará a mesma organisação.

§ 4º A secção — urbana — será distribuida, como fôr mais conveniente, de modo que jámais seja destacada.

§ 5º A secção — volante fará o serviço dos destacamentos, e as diligencias para as quaes seja mister força armada.

§ 6º A secção — urbana — formará tres companhias, sujeitas á mesma disciplina do corpo de policia, com tres chefes que serão nomeados e demittidos sob proposta do chefe de policia.

Art. 3º Fica o presidente da provincia autorisado á expedir os necessarios regulamentos para essa nova organisação.

Art. 4º Continúa ao presidente da provincia a autorisação do art. 3º da lei n. 476 do anno proximo passado, para fazer o engajamento das praças, que devem comportar as referidas secções, mediante a gratificação de cento e cincoenta mil réis por quatro annos.

Art. 5º O promotor publico, que servir de auditor dos conselhos de disciplina do corpo de policia, perceberá a gratificação annual de tresentos e sessenta mil réis.

Art. 6º Fica o presidente da provincia autorisado á despender com a força policial, assim organisada, até a quantia de duzentos contos de réis.

Art. 7º Ficam revogadas as leis e disposições em contrario.

Mando, por tanto, a todas as autoridades, a quem o conhecimento e execução da presente resolução pertencer, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente, como n'ella se contém. O secretario da provincia a faça imprimir, publicar e correr.

Palacio do governo de Pernambuco aos 29 dias do mez de maio de 1861, quadragesimo da independencia e do imperio.

L. S.

Antonio Marcellino Nunes Gonçalves.

Sellada e publicada a presente resolução n'esta secretaria do governo da provincia de Pernambuco aos 29 de maio de 1861. — João Rodrigues Chaves.

Registradas as fl. 67 v. do liv. 5º de leis provinciaes.

Secretaria do governo de Pernambuco, aos 2 de junho de 1861. — Rufio JosénF. de Figueiredo.

LEI N. 508.

Antonio Marcelino Nunes Gonçalves, presidente da provincia de Pernambuco:

Faço saber a todos os seus habitantes que a assembléa legislativa provincial decretou, e eu sanccionei a resolução seguinte:

Artigo 1. Fica desmembrada a povoação de Panellas da freguezia do Altinho, pelos limites do respectivo districto e encorporada á de Quipapá.

Art. 2. A séde da freguezia de Quipapá fica transferida para Panellas.

Art. 3. O vigario do Altinho terá opção entre as duas freguezias.

Art. 4. Ficam revogadas as leis e disposições em contrario.

Mando, portanto, a todas as autoridades, a quem o conhecimento e execução da presente resolução pertencer, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contem.

O secretario da provincia a faça, imprimir, publicar e correr.

Palacio do governo da provincia de Pernambuco, aos 29 dias do mez de maio de 1861, quadragesimo da independencia e do imperio.

L. S.

Antonio Marcellino Nunes Gonçalves.

Sellada e publicada a presente resolução nesta secretaria do governo da provincia de Pernambuco, aos 29 de maio de 1861.—João Rodrigues Chaves.

Registrada a fl 69 v do l. 5. de leis provinciaes. —Secretaria do governo de Pernambuco 2 de junho de 1861.—Rufino José Fernandes de Figueiredo.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 11 de junho.

Officio ao Dr. chefe de policia.—Com a informação, junta por copia, ministrada pelo director do arsenal de guerra em 10 do corrente, sob n. 150, respondo ao seu officio n. 486 do 1º deste mez relativamente as 17 granadeiras remettidas pelo delegado do termo de S. Bento.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Restituindo á V. S., já reformada, de conformidade com o seu officio de 17 de maio ultimo, sob n. 402, a folha em duplicata dos vencimentos do 2º tenente Manoel Mendes Bandeira Junior, commandante do destacamento de guardas nacionaes da cidade do Rio Formoso, a contar do 1º a 30 de abril proximo findo, o autoriso a mandar entregar ao tenente Luiz Jeronymo Ignacio dos Santos, a importancia de taes vencimentos, conforme requisitou o respectivo commandante superior interino em officio de 5 do corrente mez.

Dito ao mesmo.—Estando nos termos legaes o pret junto em duplicata, mande V. S. pagar a Albino José Ferreira da Cunha, conforme requisitou o commandante superior interino do Rio Formoso em officio do 1º do corrente, os vencimentos dos guardas nacionaes destacados no districto Duas-Barras, municipio de Serinhãem, durante o mez de janeiro deste anno.—Communicou-se ao commandante superior respectivo.

Dito ao mesmo —Visto que, segundo consta de sua informação de 8 do corrente, sob n. 470, não existe credito para pagamento de toda a quantia, que se está a dever a Manoel de Souza Tavares, proveniente da carne verde que forneceu ao arsenal de marinha no mez de março ultimo, mande V. S. pagar sómente a de 606$393, ou a que for possivel, ficando o restante para ser satisfeito quando houver quota.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Em vista da inclusa relação, que me foi remettida pelo director geral interino da instrucção publica, com officio de 8 do corrente, sob n. 198, mande V. S. entregar ao director do collegio dos orphãos de Santa Thereza em Olinda a quantia de 178$ para a compra não só de sapatos para os educandos do mesmo collegio, mas tambem de roupa para os africanos ao serviço daquelle estabelecimento, como se vê da mesma relação.—Mandou-se tambem entregar a este a quantia de 1:064$100 para o consummo no mez corrente, e a de 84$532 para os salarios dos empregados internos do mez de maio, e á directora do collegio das orphãas mandou-se entregar a de 1:150$000 para a primeira daquellas despezas no presente mez.

Dito ao juiz de direito do Brejo.—Devolvo á Vmc. os mappas estatisticos dos trabalhos da primeira sessão do jury, do termo de Cimbres, que acompanharam o seu officio, n. 32, de 30 de maio proximo findo, afim de que as observações a elles annexas sejam feitas de conformidade com o art. 180 do regulamento n. 120, de 31 de janeiro de 1842, e aviso circular de 8 de janeiro de 1855 junto por copia.

Dito a camara municipal da cidade de Caruarú.—Sciente pelo officio que me dirigio a camara municipal da cidade de Caruarú em 25 de maio findo do estado de culposo abandono, em que se acha o cemiterio publico da mesma, cabe-me responder que deve a camara municipal de Caruarú, obtendo previamente o consentimento das pessoas que concorreram para a sua edificação, tomar a seu cargo a administração desse cemiterio, providenciando desde já em ordem a que não continue elle a ser profanado, como assevera em seu dito officio, e formular quanto antes, enviando-o á presidencia, um projecto de regulamento para o mesmo estabelecimento, tendo em attenção os melhoramentos, de que elle precisa, e á maior economia e commodo dos povos desse municipio.

Dito ao delegado das terras publicas.—Para dar cumprimento ao que me foi recommendado pelo Exm. Sr. ministro de agricultura, commercio e obras publicas em aviso de 31 de maio findo, convem que Vmc. informe com brevidade quaes os vigarios que teem sido relutantes em não remetter a essa repartição os livros de registro das terras de suas parochias; indicando, não só os motivos sabidos por ainda o não fizeram, mas ainda os nomes daquelles que por essa omissão merecem ser multados, nos termos do artigo 105 do regulamento de 30 de janeiro de 1854.

Dito ao conselho de compras navaes.—Póde o conselho de compras navaes effectuar a compra dos objectos mencionados no seu officio de 8 do corrente, remettendo á thesouraria de fazenda copias dos termos de contratos, que houverem de assignar os vendedores dos ditos objectos.—Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda.

Dito ao conselho administrativo.—Promova o conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra a compra dos objectos constantes do incluso pedido, n. 43.—Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda.

Dito ao director geral da instrucção publica.—De conformidade com a sua informação de 8 do corrente, dada com referencia á do director do collegio dos orphãos, mande Vmc. entregar a Maria Albertina Soares Lopes, sua filha Maria Eduvirges Ferreira Lopes, educanda daquelle collegio.

Dito ao mesmo.—Mande Vmc. admittir ao collegio das orphãas, logo que houver vaga, e preenchidas as formalidades legaes, a orphãa de nome Maria, filha de Antonio Martins da Silva e Francisca das Chagas, já fallecidos.—Communicou-se ao juiz de orphãos do Recife.

Dito ao director das obras publicas.—Certo do conteudo de sua informação de 8 do corrente, sob n. 145, tenho a dizer que remetta Vmc, ao Dr. chefe de policia, afim de ser enviado para o presidio de Fernando, onde se acha o sentenciado Vicente Ferreira de França, a quantia de 10$200 réis, que se lhe está a dever, como servente que foi das obras da casa de detenção.—Communicou-se ao chefe de policia.

Dito ao agente fiscal da illuminação a gaz.—Em vista de sua informação de 24 de maio ultimo, dada ácerca da representação dos proprietarios e moradores da rua da Esperança do bairro da Boa-Vista, o autoriso a contratar com os gerentes da illuminação a gaz a collocação de dez lampeões naquella rua, com as mesmas condições da illuminação existente.—Communicou-se ao inspector da thesouraria provincial

Portaria.—O presidente da provincia attendendo ao que lhe requereu o almoxarife do arsenal de marinha, Antonio Henriques de Miranda, resolve conceder-lhe dous mezes de licença com vencimentos para tratar de sua saude, devendo o supplicante ser substituido pelo seu fiel, e sob sua responsabilidade.

Dita.—Os Srs. agentes da companhia brasileira de paquetes a vapor, mandem dar uma passagem de estado para o Rio de Janeiro, no primeiro vapor que passar do norte, a Virtuoso Caetano d'Aguiar, que consta ser desvalido.

Dita.—Os Srs. agentes da companhia brasileira de paquetes a vapor, mandem dar passagem de prôa para Maceió, no primeiro vapor que para ali seguir, em lugar destinado para passageiros de estado, ao mestre do hiate *Rio Formozo*, João José da Fonseca.—Communicou-se ao commandante da estação naval.

Expediente do secretario.

Do dia 11 de junho de 1861.

Officio ao inspector da thesouraria de fazenda.—Declarando o coronel commandante das armas, em officio de hontem que houve equivoco na sua participação relativamente á entrada de Horacio de Gusmão Coelho no exercicio de almoxarife do hospital militar, pois que teve isso lugar no dia 1 e não a 3 do corrente, assim o communico á V. S. de ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, e em additamento ao meu officio de 5 deste mez.

Dito ao commandante do corpo de policia.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia, manda remetter á V. S. os inclusos processos, afim de terem execução de sentenças nelles proferidas pelo conselho de julgamento contra os soldados do corpo sob seu commando Paulo Francisco de Araujo e João Paulo da Purificação.

Dito ao primeiro secretario da assembléa legislativa provincial.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda transmittir por copia á V. S., para ser presente a assembléa legislativa provincial, a informação ministrada pelo Exm. e Rvm. bispo diocesano ácerca do compromisso da santa casa de Mezericordia, impresso no jornal que acompanhou o officio de V. S. de 4 do corrente, sob n. 36, á que responde.

Despachos do dia 11 de junho.

Requerimentos.

Alcebiades José d'Azevedo Pedra.—O supplicante será brevemente substituido.

Major Bernardino Luiz Ferreira Cezar Loureiro.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Francisco Martins dos Anjos Paula.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Frederico Miguel de Souza.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

José Faustino Marinho Falcão.—Selle e volte querendo.

José Maria de Figueiredo.—A vista da informação não tem lugar o que requer.

Luiz Leopoldo dos Guimarães Peixoto.—Selle e volte.

Manoel Antonio Camargo.—Deferido com o despacho de 28 de maio.

Manoel de Souza Tavares.—Dirija-se a thesouraria de fazenda.

Manoel José de Farias Simões.—Indeferido a vista da informação.

Maria Albertina Soares Lopes.—Dirija-se a directoria geral da instrucção publica.

Pedro José dos Santos.—Selle e volte.

Virtuoso Caetano de Aguiar.—Dê-se.

EXTERIOR.

O *Journal de Havre* recebeu, a respeito da occupação de S. Domingos pelas tropas hespanholas, uma nota dimanada do governo haitiano, e um protesto do presidente Geffrard.

Eis os dous documentos que foram publicados em Porto-Principe a 6 de abril:

« O governo recebeu do consul hespanhol nesta cidade, a notificação da annexação á Hespanha da republica dominicana, assim como de se ter tomado posse daquelle ponto por parte das autoridades que obram em nome do governo de S. M. C.

« Por outro lado, o governo censura uma mensagem do general Santa Anna, que annuncia este acontecimento aos habitantes deste.

« Esta traição para com a patria é obra do general Santa Anna e de seus conselheiros, sobre os quaes só cahirá toda a responsabilidade.

« Por este facto romperam elles o pacto que nos ligava com o éste. O governo do Haiti está por isso libertado de qualquer compromisso, e recobra a sua completa liberdade de acção.

« Quanto á população de éste, a obra machiavelica, a infame combinação levada ao cabo pelos seus governantes, sorprehendeu-a e enganou-a.

« Devemos pois declarar, que conservamos por estes povos os nossos sentimentos de fraternidade, e as nossas mais vivas sympathias.

« E persuadidos como estamos de que elles se conservam fóra desse facto que acaba de se consumar, e de que tem a peito conservar a sua independencia, persistimos no designio bem entendido de concluir com elles um tratado de paz e amisade, pelo qual os nossos laços e as nossas relações mutuas se estreitem maisdo que nunca. »

Protesto.

« Fabre Geffard, presidente do Haiti.

« O general Santa Anna, consumando o attentado que por tanto tempo premeditou, fez arvorar a bandeira hespanhola no territorio de éste do Haiti. Estes actos emanados daquelle general declaram este facto, e uma nota datada de 6 de abril deste anno de consulado de S. M. C. no Haiti. ratificou-o ao governo haitiano.

« O governo do Haiti não podia de certo esperar um semelhante desfecho. As relações amigaveis que a côrte de Madrid tinha conservado com elle desde poucos annos, acreditando consules junto de si, não pressuravam isto, e se pelos conselhos das potencias mediadoras se apressaram a conceder aos dominicanos uma tregua de cinco annos, não era sem duvida para que este desfecho se preparasse á sombra dessa tregua, e da leal mediação da França e da Inglaterra.

« Com que direito tomaria hoje a Hespanha posse da parte de éste? Não deixou esta provincia ha muitos annos de ser sua colonia? Não aceitou ella de facto durante perto de um quarto de seculo a incorporação voluntaria da parte de éste á republica do Haiti? — Em ultimo lugar não reconheceu ella a independencia da republica dominicana, e não tratou com ella de estado a estado?

« A Hespanha não tem, pois hoje nenhum direito sobre a parte oriental do Haiti; não tem mais direito sobre aquelle territorio do que poderia ter a França ou a Inglaterra, e a tomada de posse de éste pela Hespanha é um facto tão enorme, como se tivesse sido effectuado pela França ou pela Inglaterra. Se fosse necessario admittir que a Hespanha tinha ainda direito sobre a republica domicana, era tambem necessario admittir igualmente, que tambem os tem ao Mexico, a Columbia, ao Perú, e finalmente a todas as republicas independentes da America, que são de origem hespanhola.

« E com que direito, pela sua parte, o general Santanna e a sua facção entregam á Hespanha o territorio dominicano? E' a vontade dos povos, dizem elles, mas esta affirmativa é mentirosa! Aquelles povos, opprimidos sob o regimen do terror organisado pelo general Santanna, não podem manifestar voto algum livre.

Numerosos cidadãos honrados e esclarecidos, patriotas dedicados da republica dominicana, lançados fóra da sua patria pelo general Santanna, protestam com toda a sua energia contra essa alienação da patria, que qualificam de traição cobarde.

« Ninguem contestará que o Haiti deixe de ter maior interesse de que qualquer potencia estrangeira se estabeleça na parte de este.

Desde o momento em que dous povos habitam a mesma ilha, os seus destinos em relação ás tentativas do estrangeiro são necessariamente solidarios.

« A existencia politica de um está intimamente ligada á de outro, e teem obrigação de o garantir um ao outro, a sua propria segurança.

« Supponde que fosse possivel que a Escossia passasse de repente, ou para o dominio russo ou para o dominio francez. Dir-se-ha que a existencia da Inglaterra não ficaria profundamente compromettida? Taes são os laços necessarios que une as duas partes oriental e occidental do Haiti.

« São estes os poderosos motivos, pelos quaes todas as nossas constituições, e desde a nossa origem politica, tem constantemente declarado que toda a ilha do Haiti não deveria formar senão um unico estado.

« E não era uma missão de conquista que dictava esta declaração era unicamente esse sentimento profundo da nossa propria segurança; porque os fundadores da nossa joven sociedade declararam ao mesmo tempo que o Haiti se envolvia em toda a empreza, que podia alterar o regimen interno das ilhas visinhas.

« O governo haitiano, comprehendendo melhor as condições da independencia e da segurança das nações, quiz sempre formar, com os povos dominicanos, um estado unico e homogeneo. Durante vinte dous annos esta grande idéa realisou-se pela livre e propria vontade dos povos de éste.

« Os dous povos envolveram-se, viveram de mesma vida politica e social, formaram só um e o mesmo estado, e a administração d'esta metade da patria commum custou, durante vinte e dous annos grandes sacrificios pecuniarios ao governo haitiano.

« Se o povo d'éste operou uma scisão em 1844, nunca o seu fim foi outro do que reivindicar a sua propria autonomia. Ao governo unitario quiz elle substituir, por um sentimento suspeitoso da sua liberdade, dous governos distinctos, sem além disso desconhecer o laço intimo e a communidade dos interesses dos dous povos.

« A scisão de éste nunca foi na sua parte essencial mais do que uma questão sobre a fórma de governo. Nunca aquelles povos, tão ciosos da sua liberdade, julgaram dever entregar-se á um dominio estrangeiro, como tambem o governo haitiano nunca consentirá senão neste autonomia, objecto dos seus ardentes votos, afim de melhor garantir os interesses communs e a independencia commum dos dous povos.

« O governo do Haiti declara pois, que protesta solemnemente, e em face da Europa e da America, contra qualquer occupação por parte da Hespanha do territorio dominicano; declara que a facção Santanna não tem direito a alienar por qualquer titulo, esse territorio; que não se conhecerá nunca semelhante cessão; que faz francamente todas as reservas á este respeito, como se reserva o emprego de todos os meios, que, segundo as circumstancias, possam ser convenientes para preservar e garantir o seu mais precioso interesse.

« Feito no palacio nacional de Porto-Principe, a 5 de abril de 1861, anno 51 da independencia. »

(*Jornal do Commercio*, de Lisbôa).

INTERIOR.

RIO DE JANEIRO

— 26 de maio de 1861. —

O senado approvou hontem o requerimento do Sr. Jobim pedindo informações a respeito da praticagem da barra do Rio Grande do Sul, depois de terem orado os Srs. barão de Quaraim, Jobim e ministro do commercio, agricultura e obras publicas

Passou em 3ª discussão, sem debate, a resolução approvando a aposentadoria do Sr. desembargador Francisco Gonçalves Martins; e entrando em 1ª discussão a resolução autorisando o governo para mandar abrir praça de guarda-marinha a José Ignacio Borges Machado, fizeram algumas observações a este respeito os Srs. Dantas e Manoel Felizardo, ficando encerrada a discussão por se reconhecer que não havia numero para votar-se.

Continuou hontem na camara dos deputados a discussão do parecer sobre a eleição do 4º districto da provincia de Pernambuco, na parte adiada em uma das sessões preparatorias. Oraram os Srs. Pereira da Silva e Bezerra Cavalcanti, ficando a discussão adiada.

A ordem do dia para amanhãa é a mesma de hontem.

— 28 —

Entrou hontem em 2ª discussão no senado o projecto de resposta á falla do throno, e ficou adiada pela hora depois de orarem os Srs. visconde de Jequitinhonha e D. Manoel.

A camara dos deputados approvou hontem, depois de orar o Sr. Teques, a emenda do Sr Pereira da Silva ás conclusões do parecer sobre a eleição do 4º districto de Pernambuco, sendo reconhecido deputado o Sr. Francisco Raphael de Mello Rego.

Entrou depois em discussão o parecer sobre a eleição do 5º districto da mesma provincia. Oraram os Srs. Gasparino e Figueira de Mello, ficando adiada a discussão.

Foi concedida ao desembargador Antonio da Costa Pinto a exoneração que pedio do cargo de presidente da provincia da Bahia.

— 29 —

Continuou hontem no senado a 2ª discussão do projecto de resposta á falla do throno. Oraram os Srs. ministro do commercio e agricultura, Souza Ramos e visconde de Albuquerque, e ficou a discussão adiada pela hora.

Continuou hontem na camara dos deputados a discussão do parecer sobre a eleição do 5º districto da provincia de Pernambuco, na parte adiada em uma das sessões preparatorias. Oraram os Srs. Teixeira Junior, Bezerra Cavalcanti e Fernandes da Cunha, ficando a discussão encerrada.

Foi apresentado o parecer da commissão de poderes sobre o 1º districto da provincia de S. Paulo, que termina com as seguintes conclusões:

« 1.º, que se approvem as eleições primarias e secundarias do collegio de S. Roque;

« 2.º, que se approvem as eleições primarias das freguezias da Sé e de Nossa Senhora do O';

« 3.º, que approve-se a eleição secundaria a que, por motivo de fraccionamento do collegio da capital, procedeu-se na sala das sessões da camara municipal;

« 4.º, que se approvem as seguintes eleições primarias—a de Arujá, presidida pelo juiz de paz Francisco Miguel de Macedo; a de Itaquaquecetuba, presidida pelo juiz de paz Francisco José de Araujo; e de Santa Isabel;

« 5.º, que se annullem as eleições primarias da matriz e do Rosario em Mogy das Cruzes, assim como as de Arujá e Itaquaquecetuba, presididas por juizes de paz incompetentes;

« 6.º, que se approve a eleição primaria de Campo-Largo;

« 7.º, que se declarem nullos os diplomas dos eleitores da eleição não acabada em Sorocaba;

« 8.º, que se annulle toda a eleição secundaria de Sorocaba;

« 9.º, que se reconheçam deputados á assembléa geral pelo 1º districto da provincia de S. Paulo os Srs. Dr. José Bonifacio de Andrada e Silva e Dr. João da Silva Carrão. »

Falleceu hontem, e sepulta-se hoje ás 5 horas da tarde no cemiterio de S. Francisco de Paula, o Sr. conselheiro Bernardo Belisario Soares de Souza, ex-deputado pela provincia de Minas-Geraes em varias legislaturas desde o primeiro reinado e um dos mais antigos e conceituados magistrados do paiz.

— 30 —

Prestou hontem juramento e tomou assento no senado o Sr. desembargador Antonio José Machado, senador nomeado pela provincia do Ceará.

Depois de algumas explicações do Sr. D. Manoel, continuou a 2ª discussão do projecto de resposta á falla do throno, o qual ficou adiado, tendo orado os Srs. Dias de Carvalho e Candido Borges.

A camara dos deputados reconheceu hontem deputado pelo 5º districto da provincia de Pernambuco o Sr. Dr. Francisco Carlos Brandão.

Entrou depois em discussão a eleição do 6º districto de Minas-Geraes, na parte adiada em uma das sessões preparatorias. Oraram os Srs. C. Ottoni e Vieira da Silva, ficando a discussão adiada.

Pelo vapor de guerra inglez *Pylades*, entrado hontem de Valparaizo, recebemos folhas daquella cidade até 30 de abril.

Nada encontramos de importancia nas folhas que temos ávista.

A imprensa opposicionista punha em duvida a amnistia concedida aos empregados, ou pelo menos a sua generalidade sem reserva, allegando não se ter publicado o respectivo decreto, e apparecerem alguns pedidos de perdão por parte de varios fugitivos, o que importava não se ter estendido a elles o acto de clemencia.

As noticias das provincias não deixavam duvida sobre ser favoravel ao governo actual o resultado das eleições de senadores e deputados.

Na confederação granadina continuava a raizar a revolução, levando os chamados reaccionarios algumas vantagens sobre o general federalista Briceno.

Na Bolivia tinha apparecido, além de Achá e Morales, mais um pretendente á presidencia da republica: era o general D. Gregorio Perez, que dera entrada triumphal em Paz.

As eleições para deputados faziam-se no meio de grande effervescencia.

— 1º de junho de 1861. —

Continuou hontem no senado a segunda discussão do projecto de resposta á falla do throno, orando os Srs Vasconcellos e Euzebo de Queiroz.

Na hora competente apresentou o Sr. visconde Jequitinhonha um requerimento, que tem por fim a nomeação de commissões de ambas as camaras para a apresentação de um projecto de interpretação de varios artigos do acto addicional, o qual ficou addiado.

Continuou hontem na camara dos deputados a discussão do parecer sobre a eleição do sexto districto da provincia de Minas-Geraes, na parte adiada em uma das sessões preparatorias. Oraram o Srs. Cruz Machado e Paula Fonseca, ficando encerrada a discussão.

Foi nomeado segundo vice-presidente da provincia do Espirito Santo o cidadão Dionisio Alvaro Rozendo.

Foi concedido o titulo de conselheiro ao enviado extraordinario e ministro plenipotenciario do Brasil no Perú, Antonio José Lisboa.

Foram nomeados:

Commendador da ordem de S. Bento de Aviz, o chefe de divisão graduado Francisco da Silva Lobão;

Cavalleiro da mesma ordem, o capitão Francisco Olinto de Carvalho;

Commendador da ordem da Rosa, o visconde Chabannes Curton;

Official da mesma ordem, o Dr. João Silveira de Souza;

Cavalleiro, o pharmaceutico da armada José Antonio Tupinambá.

Foi concedido o fôro de cavalleiro fidalgo a Joaquim Victorino de Souza Cabral, e o de fidalgo cavalleiro a José Pereira de Bulhões Carvalho e Francisco Pereira de Bulhões Carvalho.

Por decreto de 29 do mez passado foi concedida ao visconde de Ypanema a demissão do cargo de membro do conselho inspector e fiscal da Caixa Economica e Monte de Soccorro do Rio de Janeiro.

Por decretos da mesma data foram nomeados:

O Sr. visconde de Bomfim, para exercer o cargo de vice-presidente no referido conselho, do qual é membro;

O Dr. Manoel Frederico da Costa Pinto, para o lugar de procurador fiscal dos terrenos diamantinos da provincia de Minas-Geraes.

Foram exonerados na mesma data:

João Raymundo Mourão, do dito lugar;

O primeiro escripturario da thesouraria de Matto-Grosso, Antonio Honorio Ferreira do lugar de inspector da alfandega de Albuquerque.

Por decreto de 29 de maio, e de conformidade com a imperial resolução de 22 do dito mez, tomada sobre consulta da secção de guerra e marinha do conselho de estado, foi reformado o capitão de fragata Francisco Luiz da Gama Rosa no posto de capitão de mar e guerra graduado, com o soldo de capitão de fragata.

Na mesma data (29 de maio) concedeu-se ao piloto pratico da costa do Maranhão Joaquim Duarte de Souza Aguiar o uso da farda de segundo tenente da armada, na forma do aviso regular do 1º do referido mez, e em attenção ao serviço que prestára publicando o trabalho por elle organisado com o titulo de *Roteiro do norte do Brasil desde o cabo de Santo Agostinho até á cidade do Pará.*

— 2 —

Prestou hontem juramento, e tomou assento no senado o Sr. barão de Maroim, eleito pela provincia de Sergipe.

Entrando em discussão o requerimento do Sr. visconde de Jequitinhonha, que hontem publicamos, sobre nomeação de uma commissão das duas camaras legislativas para tratar de um projecto de interpretação do acto addicional, orou o Sr. Penna, que concluio offerecendo um additamento, com o qual foi o requerimento approvado.

Continuou a segunda discussão do voto de graças, que ficou adiada pela hora, depois de orarem os Srs. Souza Franco, barão de Quaraim, e Cansansão de Sinimbú.

A camara dos deputados reconheceu hontem deputado pela 6º districto de Minas-Geraes o Sr. Antonio Josquim Cesar.

Discutio depois o parecer sobre a eleição da provincia de Goiaz. O Sr. Gomes de Souza fez algumas observações, e offereceu um requerimento de adiamento, que foi regeitado, depois de um debate entre os Srs. Araujo Lima, Paes Barreto, Santa Cruz, Cruz Machado C. Ottoni e F. Octaviano.

Continuou então a discussão do mesmo parecer, e ficou adiada, tendo orado os Srs. Paes Barreto e Santa Cruz.

— 4 —

O senado approvou hontem em 2ª e ultima discussão o projecto de resposta á falla do throno, depois de orarem os Srs. barão de Muritiba e Dantas.

Em seguida votou sem debate em 1ª discussão o parecer da mesa relativo á nomeação de dous officiaes da secretaria.

Verificando-se não haver casa, depois de entrar em 3ª discussão o projecto da outra camara sobre a pensão concedida á viuva e filhas do coronel Francisco Victor de Mello e Albuquerque, ficou a mesma discussão encerrada.

A camara dos deputados elegeu hontem a mesa que deve servir no presente mez, não fazendo alteração alguma na organisação que existia.

Continuou depois a discussão do parecer sobre a eleição da provincia de Goyaz, a qual ainda ficou adiada depois de orarem os Srs. Araujo Lima, Paes Barreto e Cruz Machado.

Foram nomeados:

Cavalleiros da ordem de S. Bento de Aviz, os Srs. coronel cirurgião-mór do exercito Manoel Feliciano Pereira de Carvalho, e capitães Clemente José de Araujo, Antonio Maria Xavier, Antonio de Souza Severino, Francisco Raymundo de Souza, Francisco Frederico Figueira de Mello, e Antonio Francisco de Avila;

Official da ordem da Rosa, o Sr. Dr. Gunther.

Foi concedido o fôro de fidalgo cavalleiro da casa imperial aos Srs. Dr. Felisberto Augusto da Silva e bacharel Antonio Augusto da Silva.

Foi apresentado o chantre Joaquim Antonio de Andrade Bemfica na cadeira do arcipreste da Sé de Marianna.

Por decretos de 31 do mez passado, ficou sem effeito o de 11 de março ultimo, pelo qual foi nomeado o Dr. Americo da Silva e Oliveira para um lugar de 2º cirurgião do corpo de saúde da armada, e foi concedida a demissão que pedira o da mesma classe Dr. Augusto Cesar de Sampaio Vianna.

Por decreto da mesma data mandou-se ficar de nenhum effeito o de 3 do dito mez, pelo qual havia sido nomeado o almoxarife do hospital militar da provincia de Pernambuco, Thomaz Antonio Maciel Monteiro, para o lugar de escrivão das officinas do arsenal de marinha da mesma provincia.

Por decreto do 1º do corrente foi exonerado o capitão de mar e guerra Francisco Xavier de Alcantara do emprego de inspector do arsenal de marinha da provincia da Bahia, como pediu, sendo na mesma data nomeado para commandar a estação naval de Pernambuco, em substituição ao capitão de mar e guerra Lourenço da Silva Araujo Amazonas, que vai exercer aquelle emprego.

— 5 —

O senado approvou hontem em 3ª discussão a resolução sobre pensão da viuva e filhos do coronel Francisco Victor de Mello e Albuquerque.

Entrando depois em 3ª discussão o projecto de lei regulando o accesso dos officiaes da armada, oraram os Srs. Carneiro de Campos, ministro da marinha, visconde de Jequitinhonha e barão de Cotigipe, e ficou adiada pela hora.

A camara dos deputados approvou hontem em primeiro lugar o parecer sobre a eleição da provincia de Goyaz, sendo declarado deputado o Sr. Felippe Antonio Cardoso de Santa Cruz.

Occupou-se depois com a discussão do parecer sobre o 1º districto das Alagôas, a qual ficou adiada depois de orar o Sr. Macario.

Foi apresentado e lido o seguinte parecer:

Eleição do Rio de Janeiro (3º *districto*.

« A commissão de constituição e poderes, a quem foi presente o diploma enviado pela camara municipal de Nitheroby ao Sr. Francisco de Paula de Negreiros Sayão Lobato, reeleito deputado pelo 3º districto eleitoral da provincia do Rio de Janeiro, achando-o conforme ás actas respectivas, e julgando regular a eleição a que se procedeu, é de parecer que seja declarado deputado pelo 3º districto eleitoral da provincia do Rio de Janeiro o Sr. conselheiro Francisco de Paula de Negreiros Sayão Lobato.

« Paço da camara dos deputados, 4 de junho de 1861.—*Z. de Góes e Vasconcellos —R. F. de Araujo Lima.—L. A. L. de Oliveira Bello.* »

Por decreto de 31 do mez findo foi nomeado 2º escripturario da alfandega de Pernambuco o 3º escripturario Caetano Gomes de Sá.

Por decreto de igual data foi demittido José Antonio Machado Lima do emprego de 2º escripturario da recebedoria de rendas internas da provincia da Bahia.

— 6 —

Continuou hontem no senado a terceira discussão do projecto regulando o accesso dos officiaes da armada. Oraram os Srs. ministro da marinha, D. Manoel, e Miranda, e ficou a discussão adiada pela hora.

A camara dos deputados approvou hontem sem debate o parecer sobre o 3º districto da provincia do Rio de Janeiro, sendo declarado deputado o Sr. Francisco de Paula de Negreiros Sayão Lobato.

Approvou em seguida em uma só discussão o projecto que approva a pensão annual de 800$000, concedida a D. Maria Amalia de Azambuja Carvalho de Moraes, viuva do encarregado de negocios do Brasil na Belgica, Pedro Carvalho de Moraes.

Approvou tambem em uma só discussão o projecto que autorisa o governo a conceder ao conselheiro João José de Oliveira Junqueira, ministro do supremo tribunal de justiça, um anno de licença com todos os seus vencimentos para tratar de sua saude onde lhe convier; bem como um artigo additivo autorisando o governo a conceder a mesma graça ao conselheiro Fausto Augusto de Aguiar, director-geral da secretaria de estado dos negocios do imperio.

Continuou em ultimo lugar a discussão do parecer sobre a eleição do 1º districto das Alagôas, na parte relativa ao segundo deputado pelo mesmo districto. Oraram os Srs. Macario e Bello, ficando a discussão adiada.

Lê-se na ordem do dia da repartição do ajudante-general, em 4 do corrente:

« Chegando ao conhecimento de S. Exc. o Sr. marquez de Caxias, presidente do conselho de ministros, ministro e secretario de estado dos negocios da guerra, pelo relatorio que apresentou o Sr. brigadeiro encarregado da inspecção do 12º batalhão de infantaria, o bom estado do dito batalhão tanto na parte disciplinar como administrativa, fazendo menção o mesmo Sr. brigadeiro da firmeza do batalhão, da bôa execução do manejo de armas e perfeição das manobras executadas em sua presença, manda S. Exc. o Sr. ministro elogiar ao Sr. major Fernando Machado de Souza, commandante interino do dito batalhão, pelo zelo e intelligencia com que exerce o referido commando. »

«— Manda o mesmo Exm. Sr. que seja reprehendido o Sr. 1º tenente da companhia de artifices da fabrica da polvora Joaquim Pinto Guedes por não ter pedido licença ao director daquelle estabelecimento para queixar-se delle á autoridade superior, e por haver d'ali sahido tambem sem licença. »

Constam das mesmas ordem do dia as nomeações:

Do Sr. coronel do corpo de engenheiros Galdino Justiniano da Silva Pimentel, para ser empregado na demarcação de limites entre a provincia do Rio de Janeiro e a de Minas-Geraes, ficando para esse fim á disposição do Sr. ministro do imperio;

Do Sr. coronel do corpo de estado-maior de 2ª classe Trajano Cesar Burlamaque, para commandar o presidio de Fernando de Noronha;

Do Sr. 1º tenente do corpo de engenheiro Joaquim Leovegildo de Souza Coelho, para ir servir na provincia do Amazonas;

Do Sr. tenente do corpo de estado-maior de 2ª classe Luiz da França de Carvalho, para commandar o forte de Tamandaré, na provincia de Pernambuco;

Do Sr. major reformado do exercito Antonio José de Oliveira Fragata, para commandar a fortaleza dos Santos Reis Magos, na provincia do Rio-Grande do Norte.

As exonerações:

Do Sr. major do corpo de estado-maior de 2ª classe Sebastião Antonio do Rego Barros, do commando do presidio de Fernando do Noronha, por assim o haver pedido;

Do Sr. major do mesmo corpo José Maria Pereira Caldas, do lugar de encarregado do deposito de artigos bellicos da provincia de S. Pedro do Rio-Grande do Sul;

Do Sr. tenente do mesmo corpo Luiz da França de Carvalho, do commando da fortaleza dos Santos Reis Magos na provincia do Rio-Grande do Norte.

E as reformas concedidas:

Ao Sr. marechal de campo Firmino Herculano de Moraes Ancora, na fórma da lei, continuando no exercicio de vogal do conselho supremo militar (decreto de 25 de maio findo);

Ao Sr. capitão do corpo de estado-maior de 2ª classe Joaquim José Pinto, na fórma da lei, visto soffrer molestias incuraveis que o tornam incapaz de todo o serviço (decreto de 29 de maio findo).

— 7 —

Proseguio hontem no senado a terceira discussão do projecto regulando as promoções na

armada, sendo apoiadas mais emendas da commissão e do Sr. visconde de Jequitinhonha.

Oraram os Srs. Miranda, Ferreira Penna, Carneiro de Campos, que concluio requerendo voltasse tudo á commissão de marinha. Sobre o adiamento fallou o Sr. barão de Muritiba.

A discussão ficou adiada pela hora.

Continuou hontem na camara dos deputados a discussão do parecer sobre a eleição do primeiro districto das Alagôas, e ainda ficou adiada, depois de orarem os Srs. Bello e Carlos Lobo.

Pelo paquete inglez *Mersey*, entrado hontem do Rio da Prata, tivemos datas de Montevidéo até 31, de Buenos-Ayres até 29, do Paraná até 25 e do Paraguay até 18 do passado.

O acontecimento que mais ruido havia causado na capital da republica oriental tinham sido as festas com que a 18 e 19 os Italianos alli residentes celebraram a quasi consummada unificação da Italia.

Mais de vinte mil pessoas concorreram, sem que houvesse a menor perturbação da ordem publica, a estes festejos, que foram mais brilhantes do que os da independencia a 25 de maio.

A camara dos deputados deixou passar este memoravel dia sem votar a lei da amnistia como se esperava.

A convite do governo inglez, nomeou o oriental, para que a republica seja devidamente representada na exposição universal que deve ter lugar em Londres no anno que vem, uma commissão central, composta dos Srs. Dr. Dem Florentino Castellanos, Dr. D. Manoel Herrera y Obes, Dr. D. Jaime Estrazulas, Dr. D. Fermin Ferreira, D. Luiz Lerena, D. Doroteo Garcia, D. Francisco Lecoq. Dr. D. Candido Juanico, Dr. D. Adolpho Rodriguez, D. Ricardo Hughes, D. Juan Ramon Gomez, D. Jackson y D. Javier Alvarez.

A 23 ficou esta commissão installada sôb a presidencia do Sr. Dr. D. Manoel Herrera y Obes.

Com uma companhia que offerecia garantias celebrou-se um contrato para illuminar a capital a gaz dentro do prazo de tres mezes.

A lei das alfandegas tinha sido motivo para uma fusão de ambas as camaras afim de resolver-se em assembléa geral a questão do imposto sobre a passagem do gado pela raia secca, questão que fôra do recinto legislativo que preoccupara tambem a imprensa periodica.

Queriam uns que o imposto recahisse sobre a exportação, conforme dispõe o projecto apresentado pelo governo; outros, pelo contrario, que, dando-se esta livre, se tintasse pesadamente, mesmo prohibisse toda a importação. afim de animar a criação no interior.

Prorogou-se por mais dous annos a lei de 28 de maio de 1859, que lança um imposto extraordinario sobre os artigos e mercadorias importados e exportados pela alfandega do Salto.

A imprensa clamava pela abolição do systema de passaportes, indicando meios de o fazer sem prejuizo da fiscalisação estatistica.

Apresentára-se na camara dos representantes um projecto de reforma do corpo consular nos paizes estrangeiros.

Occupava-se tambem o corpo legislativo com a concessão da estrada de ferro para a União.

Não estava ainda resolvida a chamada questão dos jesuitas.

A's petições para que se revogue o decreto de janeiro de 1859, que expulsára do territorio da republica os padres da companhia de Jesus, accresceu mais uma em nome do clero.

A *Prensa Oriental* conclue assim a sua revista para o exterior:

« As obras publicas emprehendidas vão progredindo, especialmente as do terceiro lanço da alfandega.

« Tanto na capital, como nas povoações das provincias, se torna notavel o progresso material.

« Abunda o trabalho e escasseam os braços, principalmente fóra da capital.

« O gado vaccum superabunda, e a cria do lanigero fomenta-se com interesse, promovendo o melhoramento das vaccas. »

Em Buenos-Ayres nada de importante tinha occorrido.

Diz a *Tribuna*:

« A 19 do corrente (maio), na presença de numeroso gentio, 4,000 homens da guarda nacional activa fizeram exercicio de fogo na margem do Prata, apparecendo pela primeira vez um corpo de *cavallaria* esquipado e desciplinado completamente á européa. »

Do *Annuario* das escolas publicas ultimamente impresso vê-se que a cidade de Buenos-Ayres educa 11,208 alumnos, recebendo 6,271 igual beneficio na *campanha*.

O total da população calcula-se em 450,000 almas.

Continuam indefinidas as relações de Buenos-Ayres com a Confederação Argentina, em consequencia do conflicto provocado pela exclusão dos deputados portenhos.

Não obstou isto comtudo a que o governo daquella republica remettesse para o Paraná milhão e meio de pesos como sobra de rendas.

Nesta ultima cidade abrio o presidente Derqui, no dia 10, o congresso federal, com uma mensagem que em nada aclara a situação.

O presidente reconhece francamente os perigos e difficuldades no meio das quaes abre as camaras, e espera que estas na sua sabedoria divisem meios de desviar aquelles e vencer estas. A causa de todos os males é, segundo o Sr. Derqui, não se ter podido o povo ainda habituar á fórma de governo porque se rege. O estado das finanças não é bom. A receita chegou para os serviços previstos e autorisados no orçamento, deixando ainda sobras; porém despezas extraordinarias occorreram que não só absolveram essas sobras, mas entraram muito pelo credito dentro.

Com referencia ás repartições de justiça, culto e instrucção publica, nada achou que dizer o presidente.

Os tribunaes federaes não se tinham organisado ainda.

O exercito não mudára as bases da sua organisação arraigadas nos costumes do paiz e indole dos habitantes. Iam-se comtudo effectuando algumas reformas. Com todas as potencias estrangeiras mantém a confederação relações de amizade e boa vizinhança.

Tambem na sua passagem deu o presidente conta da intervenção armada na provincia de S. João, relatou os tragicos successos de Mendoza, e expoz a questão suscitada a respeito dos deputados de Buenos-Ayres, deixando este ultimo ponto á decisão das camaras, ás quaes transmittio a reclamação do governo portenho, que pede a reconsideração do acto que os expulsou.

Tomou a camara dos deputados effectivamente em consideração o pedido, passando a rever aquelle acto, mas somente para confirma-lo. Em consequencia disto marcou o governo do Paraná o dia 23 de junho para se proceder a novas eleições.

Sujeitar-se-ha Buenos-Ayres á esta decisão? E' o que se ignora ainda. No caso de resistencia, dizia-se que o governo federal faria de duas uma: ou restabeleceria os direitos differenciaes ou repelleria da confederação a provincia recalcitrante.

Entretanto fixára o senado do Paraná o prazo de vinte dias para dentro delle tomarem assento os senadores por Buenos-Ayres, que, como sabem os leitores, não tinham sido repellidos, mas haviam-se retirado, fazendo causa commum com os deputados seus comprovincianos. Era de crer que elles se não fossem apresentar.

Uma das primeiras medidas apresentadas ao congresso foi para se erigir a cidade do Paraná, de provisoria que é, em capital permanente da confederação.

Não era só a questão entre a confederação e Buenos-Ayres que ameaçava fazer correr mais sangue naquellas desgraçadas regiões. Entre as provincias de S. Luiz e Cordova parecia imminente uma luta fratricida O governador daquella, o coronel Saa, o mesmo que tão cruentamente interveio em S. João, ameaçava o deste de invadir-lhe o territorio se não lhe désse plena satisfação por insultos que n'um violentissimo despacho lhe recapitulou, e lhe não entregasse certos individuos de quem se queixava. Effectivamente marchou com forças para a fronteira: até a ultima data porém ignorava-se se chegára á transpô-la.

A' vista desta attitude hostil, o congresso autorisára o presidente Derqui a chamar ao serviço activo das armas as provincias de Santa Fé, Cordova, S. Luiz e Santiago.

A imprensa portenha, já se sabe. attribuia tudo isto a manejos do general Urquiza, que por intermedio do presidente Derqui, seu instrumento, queria esmagar as provincias que, mostrando-se illegaes, forcejavam por esquivar-se ao predominio encostando-se a Buenos-Ayres: eram Jujuy, Tucuman, Santiago del Estero, Cordova e Salta.

Nesta ultima linha o governador Rojo descoberto ultimamente os fios de uma revolução, apprehendendo quinhentas espingardas, para alli levadas com o mais sigillo.

Na capital do Paraguay inaugurou-se a 14 a estrada de ferro que se está construindo naquella republica, correndo uma locomotiva desde a estação de S. Roque até a de Limpio. Por essa occasião houve lusidas festas.

Do Chile havia noticias até ao 1º de maio. Vencidas pelo governo as eleições de deputados ao congresso, em nada tinha mudado a situação politica. A inculcada amnistia reduzira-se effectivamente a um simples perdão parcial e solicitado.

Em Santiago e Valparaizo multiplicavam-se as quebras commerciaes, cuja importancia total se dizia passar já de doze milhões de pesos fortes.

Das outras republicas do Pacifico nada que seja digno de menção encontramos.

Depois de escriptas as linhas supra, recebemos pelo vapor de guerra francez *Entrecasteaux* folhas de Montevidéo até ao 1º do corrente.

Nada mais occorrêra que mereça ser referido.

Continuava-se a ignorar se Saa chegára effectivamente a invadir a provincia de Cordova. Tinha-se espalhado que elle se retirára voluntariamente ou batido, mas o *Pueblo* sustenta que era materialmente impossivel saber-se já a tal respeito cousa alguma positiva.

Por aviso de 30 de maio findo foi nomeada uma commissão composta do chefe de divisão Joaquim Manoel de Oliveira Figueiredo, e dos capitães-tenentes Pedro Garcia da Cunha e Antonio Affonso Lima, para confeccionar um projecto de regulamento do serviço interno e externo das forças navaes e navios soltos da armada nacional, tanto á vela, como surtos dentro ou fóra do imperio em tempo de paz ou de guerra.

Foi nomeado secretario da provincia do Amazonas o bacharel José Joaquim de Moraes Navarro, sendo exonerado do mesmo cargo o bacharel Jorge Dornellas Ribeiro Pessoa.

Foi jubilado na 2ª cadeira do 5º anno da faculdade de medicina do Rio de Janeiro o conselheiro Candido Borges Monteiro.

— 8 —

Proseguio hontem no senado a discusão do requerimento do Sr. Carneiro Campos, para voltar á commissão de marinha e guerra a resolução regulando a promoção dos officiaes da armada, com as emendas apoiadas; e foi approvado, depois de terem orado os Srs. Manoel Felizardo, viscondes de Jequitinhonha e de Albuquerque, Miranda e D. Manoel.

Approvou-se em 2ª discussão o parecer da mesa sobre admissão de dous officiaes na secretaria do senado, tendo fallado os Srs. barão de Pirapama, Jobim e Dantas: não passando uma emenda do Sr. Miranda.

Entrou em 1ª discussão a resolução approvando o privilegio concedido o Guilherme Bouliech e seus filho. Verificou-se não haver numero legal para votar-se, e ficou a discussão encerrada.

A camara dos deputados approvou hontem, depois de orarem os Srs. Zacarias e Araujo Lima, o parecer sobre a eleição do 1º districto das Alagôas, sendo reconhecido deputado o Sr. Dr. Jacintho Paes de Mendonça.

Occupou-se depois com a eleição do 2º districto de S. Paulo. Orou o Sr. Nebias, ficando a discussão adiada.

Foram nomeados:

O bacharel Augusto Lamenha Lins juiz municipal e de orphãos do termo de Iguassú, provincia do Rio de Janeiro:

O bacharel João das Chagas Lobato para o lugar de juiz municipal e de orphãos do termo da Leopoldina, provincia de Minas-Geraes.

Foi aposentado, por assim o ter pedido, o juiz de direito da comarca de Vassouras, na provincia do Rio de Janeiro o bacharel Marcos Antonio de Macedo.

Foi removido, a seu pedido, o juiz de direito Joaquim Francisco de Faria, da comarca do Rio Pomba, da provincia de Minas-Geraes, para a de Vassouras, na do Rio de Janeiro.

Foi designada a comarca de S. Matheus, na provincia do Espirito-Santo, para nella servir o juiz de direito Luiz Francisco da Camara Leal.

Foram promovidos:

O major Pedro da Silva Cunha Loureiro ao posto de coronel commandante-superior da guarda nacional das comarcas de Macapá e Gurupá da provincia do Pará;

O capitão Luiz Liberato Ribeiro ao posto de tenente-coronel commandante ao batalhão n. 31 de infantaria da guarda nacional da provincia do Ceará;

O capitão José Julio Tavares ao posto de major ajudante de ordens do commando superior da guarda nacional de Macapá e Gurupá;

O alferes Manoel Antonio Rodrigues ao posto de capitão secretario geral do commando superior da guarda nacional da provincia do Pará.

Foi nomeado o capitão do 6º batalhão da guarda nacional da côrte Pio Antonio de Souza para exercer o lugar de major do mesmo batalhão.

Teve passagem o tenente-ajudante do 7º corpo de cavallaria da guarda nacional do Rio-Grande do Sul, Pedro Carlos da Gama Lobo Pita, no mesmo posto e lugar para o 8º corpo da referida guarda.

Foi concedida a demissão que pedio o Dr. Alexandre José Soeiro de Faria do posto de tenente-cirurgião do 7º batalhão de infantaria da guarda nacional da côrte.

Tiveram mercê da serventia vitalicia:

Dos officios de 1º tabellião e escrivão de orphãos e annexos do termos de Santa Rita, na provincia da Bahia, Francisco Joaquim Camacho;

Do officio do partidor de orphãos de Araruama, na provincia do Rio de Janeiro, Antonio Pereira da Conceição;

Dos de tabellião e escrivam de capellas e residuos, do termo de S. José, provincia de Santa Catharina, Manoel Ferreira da Costa Seara;

Dos de tabellião e escrivão do crime e civel da capital da provincia da Parahyba, Daniel Eduardo de Figueiredo e Mello Junior;

Dos de 1º tabellião e escrivão de orphãos e annexos de Saquarema, na provincia do Rio de Janeiro José da Costa Vaz;

Dos de 2.º dito do mesmo termo, Carlos da Silva Pinto.

Foi aceita a desistencia que fez Manoel José de Campos da serventia do officio de depositario geral do termo de Macahé, na provincia do Rio de Janeiro.

Foram perdoadas:

A Frederico Carlos Rhossard a pena de 4 mezes de prisão simples e multa correspondente á metade do tempo a que foi condemnado por sentença do subdelegado de policia do 3º districto da capital da provincia do Pará;

Ao capitão Manoel José da Silva Cortez a pena de dous mezes de prisão simples e multa correspondente a metade do tempo a que foi condemnado por sentença do juiz de direito da 1.ª vara crime da côrte;

A João Ferreira Gomes a de vinte annos de galés a que foi condemnado pelo jury do Sobral, na provincia do Ceará.

Por aviso do ministerio da fazenda de 4 do corrente vão ser substituidas as notas de 100$ e 200$ que tem numeração manuscripta, e são cortadas com parte do talão, tendo escripto perpendicularmente no branco deste as palavras—cem mil réis—duzentos mil réis.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Recebemos pelo vapor inglez *Oneida*, entrado do Rio e Bahia, *Jornaes do Commercio*, do primeiro de 26 do passado á 8 do corrente, dos quaes extratamos as noticias que vão transcriptas sob a rubrica — interior —, e mais as que se seguem.

Baixaram pelos diversos ministerios os seguintes avisos e decretos:

Pelo da justiça, decretos numeros 2,795 e 2,796 creando um batalhão de infantaria e um esquadrão de cavallaria na provincia de Minas-Geraes; numero 2,797 reunindo os termos dos Picos ao de Jaicós, e o do Bom-Jesus de Gorgueia ao de Parnaguá, na provincia do Piauhy;

Pelo da fazenda, decreto numero 2,800, approvando os estatutos para as caixas filiaes do banco Commercial e Agricola, nas cidades de Campos e Vassouras;

Pelo da guerra, decreto numero 2,799, fazendo extensivas as disposições do artigo 65 do decreto numero 736 de 20 de novembro de 1850 e artigo 5º do decreto numero 1,073 de 30 de ... de 1852, aos empregados civis das ... sujeitas ao ministerio da guerra;

Pelo da marinha, o aviso de 29 de maio, determinando que as promoções no corpo de officiaes marinheiros tenham lugar somente e épocas em que se fazem as dos officiaes da armada;

Pelo da agricultura, commercio e obras publicas a seguinte circular.

« Quarta directoria.—Rio de Janeiro.—Ministerio dos negocios da agricultura, commercio e obras publicas, em 29 de maio de 1861.

« Illm. e Exm. Sr. — O director geral do correio representou ao governo imperial em 12 de março do anno passado, que pela administração do correio do Pará lhe fôra participado que tendo de dar consumo a algumas cartas atrazadas na fórma do regulamento, procedendo á sua abertura prévia para verificar se continham valores ou documentos importantes, achou em uma amostras de notas falsas, pelo que remetteu com estas ao chefe de policia, que compareceu immediatamente na administração e exigio que lhe fossem mandadas á casa todas as cartas que estavam para ser consumidas: o que o mesmo director julgava menos regular.

« Sendo ouvidas a este respeito as secções do conselho de estado das repartições do imperio e justiça, e ordenando Sua Magestade o Imperador que consultasse tambem o conselho de estado pleno, afinal houve o mesmo augusto senhor por bem approvar, por sua immediata resolução de 27 do mez passado, o parecer daquellas duas ditas secções, que é da fórma seguinte:

« 1.º Que a administração do correio da provincia do Pará procedeu mal quando enviou ao chefe de policia a carta que acompanhava as amostras de notas falsas. A faculdade que o regulamento lhe deu de abrir as cartas não autorisa os empregados a lê-las, e muito menos a devassar ou divulgar o segredo dellas. O fim desta operação é somente recolher os valores ou documentos importantes que as cartas contenham para que se não aniquillem ou pereçam pela queima. Consequentemente a carta em questão devia ser queimada e as notas falsas de per si só remettidas á policia, já porque isso não importava violação do segredo da communicação, não revelava mesmo os nomes dos correspondentes, já porque tratava-se de um valor falsificado, que devia ser entregue ao exame da autoridade.

« 2.º Que o chefe de policia procedeu mal aceitando a dita carta, e ainda peior sequestrando todas as cartas abertas por essa occasião, cartas que devem ser restituidas á administração do correio para serem queimadas.

« E consequentemente convém primeiro ordenar ao director do correio que advirta ás administrações locaes que devem proceder nos termos expostos e não anuuir a taes requisições illegaes; segundo communicar ao ministro da justiça a expedição dessa ordem, e o facto occorrido para que este providencie de modo que esse proceder illegitimo da autoridade policial seja devidamente qualificado, e se não reproduza mais.

« O que tudo communico a V. Exc. para seu conhecimento e devida execução.

« Deus guarde a V. Exc. — Manoel Felizardo de Souza e Mello. — Sr. presidente da provincia de......»

NOTICIAS COMMERCIAES E MARITIMAS.

Montevidéo, 30 de maio de 1861.

A nossa praça conserva-se com pequena differença na situação em que achava-se quando partio o *Saintonge*.

Todos os artigos proprios para a estação invernosa que atravessamos vão obtendo maior importancia, e por consequencia melhorando de preço; os outros seguem as tendencias do mercado.

As transacções effectuadas nesta quinzena não foram numerosas tanto por falta de carregamentos como de entradas de longo curso, tendo havido por muitos dias ventos fortes que necessariamente retardaram a chegada de navios que sabemos estarem em caminho para o nosso porto.

Cambio.—Inglaterra, 40 ½ d. por peso corrente (firme).
França, 80 ½ a 81 fr. por peso corrente (onça).
Rio de Janeiro 30$000 por peso corte (onça).
Buenos-Ayres, ½ % de desconto.

Fretes.—Effectuaram se os fretamentos seguintes. da barca brasileira *Minerva* para receber no porto 4,000 quintaes de carne secca para o Brasil a 4, 5 e 6 rls. e 5 0/0 de capa; brigue hespanhol *Colon* para carregar 4,800 quintaes de dita de Havana a 8 rls., e 10 0/0 de capa; polaca hespanhola *Conchita* a carregar tambem neste porto 4,000 quintaes de carne secca para a Ilha de Cuba ao mesmo preço, e a polaca hespanhola *Acancia* a carregar, 4,500 quintaes de dita para o Brasil a 4, 5 e 6 rls., e 5 0/0 de capa.

Cotamos:

Inglaterra, 40 sh. couros salgados, 70 sh. ditos seccos e 35 a 42 sh. e 6 d. as pipas de sebo ou graxa, com 5 0/0 de capa.

Havre, 40 frs. couros salgados, 80 frs. ditos seccos e 40 frs. os fardos com 10 0/0 de capa.

Estados-Unidos, 1/2 ct. por libra de couros seccos, 1/4 ct. pelos salgados e 5 pats. por fardos com 5 00 de capa.

Brasil, carne secca, 4 1/2 a 5 rls. para Rio de Janeiro, 5 a 6 1/2 rls. para a Bahia, 6 1/2 a 7 rls. para Pernambuco, 3 1/2 pats. por pipa e 5 0/0 de capa.

Carne secca.—Effectuaram-se as vendas seguintes: 11,000 qs. para o Brasil e Havana a 2 1/2 e 3 pats., e 6,000 para Havana a 2 7/8 pats., d. p.

Couros salgados.—Revenderam-se 27,000 a 75 rls. direitos pagos, e venderam-se 746 de novilho e 201 de vacca ao mesmo preço; e 1,500 de Mercedes, a 73 rls, os de novilho a 68 rls., os de vacca direitos pagos.

Ditos seccos.—Venderam 9,760 para o Havre, de 66 a 72 rls., d. p.; 9,000 para Hespanha, de 62 a 72 rls., d. p.; 7,640 para os Estados-Unidos, de 59 3/4 a 65 rls., d. p.; 7,740 sem classificação, de 63 1/2 a 69 rls., d. p.; e 1,280, de 62 a 64 rls.

Cremos conveniente a publicação do seguinte projecto apresentado pelo Sr. D. Pedro P. Diaz á camara dos representantes, e de cuja discussão deve esse corpo occupar-se em breve, attenta á sua importancia.

« O senado e a camara, etc.

« Art. 1.º Na exportação de gado em pé pela fronteira com destino ao Brasil se pagará um peso forte por cabeça, destinando-se o producto ao pagamento do juro e amortisação da divida publica fundada.

« Art. 2.º Este imposto cessará logo que o poder executivo puder celebrar com o Imperio do Brasil um tratado pelo qual sejam admittidos nesse imperio, sob condições favoraveis e vantajosas a outros paizes, os productos naturaes deste paiz.

« Art. 3.º O poder executivo ditará os regulamentos necessarios para a execução desta lei.

« Art. 4.º Communique-se, etc.

« Montevidéo, 21 de maio de 1861.—Pedro P. Diaz. »

Buenos-Ayres, 28 de maio de 1861.

Cambio.—Inglaterra, 65 a 65 1/4 sh.
» França, 81 1/2 a 82 frs.
Onças.—374.

Descontos.—O banco em moeda corrente toma a 6 0/0 e dá a 8 0/0, e em metallico toma a 11 0/0 e dá a 12 0/0 ao anno.

Na praça regulam em moeda corrente de 1 a 1 1/4 0/0, e em metallico de 1 1/2 a 1 3/4 0/0 ao mez.

A quinzena que hoje finda não offereceu a menor animação ás transacções do nosso mercado; ao contrario, quer em razão da escassez do ouro, quer a praça só se mantenha em expectativa sobre a politica do paiz, o certo é que a apathia foi quasi geral.

A baixa que houve no cambio sobre a Europa, e por outra parte a falta de entradas no periodo a que alludimos, tem induzido os importadores a pedir preços mais altos por seus generos.

Realisaram-se as ultimas vendas: de aguardente a 93 1/2 ps. f., de assucar branco de Pernambuco a 17 1/2 rls. f., e mascavo a 10 1/2 rls. f., de sal de Cadiz a 14 rls. f. a bordo, e de Cette a 10 rls. f.

Sobre productos nacionaes temos a notar o seguinte.

Carne secca.—Vendeu-se ultimamente a 21 rls de prata.

Ha 95,000 quintaes em deposito.

Couros Salgados.—Os de novilho alcançaram de 54 a 55 rls., e os de vacca a 47 rls. de prata.

Ha em ser 11,000.

Ditos seccos.—Venderam-se para a Hespanha a 60 rls., e para os Estados-Unidos a 48 rls.

Ha em ser 53,000.

Rio de Janeiro, 7 de junho de 1861.

Cambio.—Londres, 25 3/4 e 25 7/8 d. a 90 dias.
Paris, 372 rs. a 90 dias.
Fundos.—Apolices de patria, 30$400.

BOLETIM.

O nosso mercado de importação foi bem abastecido no periodo a que alludimos de varios artigos de maior consumo; e sem que se desenvolvesse entretanto o espirito de especulação, notou-se nelle alguma actividade, devida á época em que nos achamos, que é de ordinario a em que os compradores fazem maiores supprimentos.

O facto porém de estarmos em fim de semestre, se tem animado um pouco a procura de alguns generos, pouco tem influido em seu valor, em consequencia da regularidade com que o mercado tem sido supprido, e das effectas menores que por isso fazem os compradores.

No mercado de exportação produziram a mais desagradavel impressão as noticias que nos trouxe principalmente dos Estados-Unidos o paquete inglez *Oneida* no dia 2.

Pelas que recebemos pela barca norte-americana *Pyrmont* de New-York até 14 de abril já calculavamos com os resultados da guerra, sempre prejudiciaes á marcha regular dos negocios; mas ainda assim sorprendeu-nos a celeridade com que se precipitaram os acontecimentos, ateando a luta nessas regiões onde a industria e o commercio tanto prosperaram á sombra da paz de longos annos.

Taes foram as noticias que nos trouxe o *Oneida* até 24 de abril, além de dous telegramos avisando a tomada pelos piratas de navios carregados com café.

Avaliada a situação, e em face do deposito de café que tinhamos, resolveram os possuidores reduzir os seus preços, que soffreram uma baixa de 200 a 300 reis por arroba nas qualidades superiores, e 400 reis nas inferiores em relação ás cotações anteriores.

A esses preços tem se vendido algumas partidas na quasi totalidade para a Europa.

As noticias que nos trouxe o *Oneida* influiram tambem desfavoravelmente em nosso mercado monetario; sobretudo por sabermos apenas por emquanto do começo da guerra civil na União sem nos ser dado prever com infalibilidade as suas consequencias.

No dia 3 tentou-se sem resultado realizar algumas operações de cambio sobre Londres a 26 d.; no dia seguinte pouco se fez a esse algarismo predominando em saques regulares o cambio a 25 7/8 e 25 3/4 d., que tem se mantido até hoje, apenas com pequenas transacções a 25 5/8 d.

Sobre Pariz tem-se effectuado transacções diminutas aos extremos de 370 a 375 reis, e sobre Hamburgo a 695 reis.

Sobre Lisboa e o Porto regulou a tabella seguinte:

114 0/0.... a vista.
113 0/0.... a 30 dias.
112 0/0.... a 60 «
111 0/0.... a 90 «

As apolices geraes de 6 0/0 foram hoje negociadas a 93 0/0.

Não houve mudança na taxa do desconto; conserva-se nos bancos a 9 0/0, e na praça regularmente a 10 0/0.

Negociaram-se neste periodo as acções do banco rural e hypothecario a 30$500 e 32$000 de premio, as da estrada de ferro de D. Pedro II a 16$000 de desconto, e os soberanos a 10$000.

—8—

Effectuaram-se hoje operações de cambio sobre Londres na importancia de £ 80,000 a 25 3/4 e 25 7/8 d.

Incluida esta somma, sobem os saques fechados para o paquete inglez *Oneida* aos valores seguintes:

Sobre Londres, £ 500,000 aos extremos descendentes de 26 d. a 25 5/8 d., predominando porém as quantias sacadas até hoje a 25 3/4 e 25 7/8 d.

Sobre Pariz, cerca de 500,000 francos entre 370 a 365 reis, sendo a maior parte a 372 e 373 reis.

Sobre Hamburgo, 250,000 m. b. a 695 reis.

Sobre Lisboa e o Porto regulou a tabella seguinte:

114 0/0.... a vista.
113 0/0.... a 30 dias.
112 0/0.... a 60 «
111 0/0.... a 90 «

Ouro.—O paquete inglez *Oneida* exporta para Inglaterra:

Em barra..........283:946$400
Em moeda........ 1:169$000
Total..285:115$400

Café.—O mercado conserva-se sem animação, entrando nelle apenas os compradores que tem de dar prompto cumprimento a ordens recebidas, ou completar o carregamento de navios já fretados.

Hoje venderam-se 3,200 saccas para o norte da Europa aos preços anteriores.

Ha em ser..........130,000 saccas.

—Sahiram para Pernambuco: á 2 do corrente, a barca *Iris*; á 4, o brigue *Camacuan* e a galera ingleza *John Davies*; á 5, o brigue hespanhol *Cecilia*; e a 6, a galera ingleza *Caractacus*; e á 7, o patacho hespanhol *Mercelita*.

—Chegaram, procedentes de Pernambuco: á 27 do passado, o brigue *Encantador*, com 16 dias de viagem; á 29, a barca *Jason*, com 19, e o brigue *Almirante*, com 24; e á 31, a barca *Rio de Janeiro*, com 20.

—Achava-se á carga para Pernambuco, o brigue *Maria e Deolinda*.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

— Por aviso de 7 do corrente mez foram supprimidas todas as repartições das terras publicas, existentes no imperio, ficando as respectivas attribuições commettidas aos presidentes das provincias.

Esta deliberação deve começar a vigorar do 1º de julho futuro em diante.

— Somos informados de que aos domingos e dias santificados á tarde grande numero de negros e moleques reune-se no outão do edificio, em que ora acha-se installado o collegio Bemfica, na rua da Aurora, e ahi dam-se á exercicios de capoeira com todos os seus accessorios, sem esquecer a infallivel gritaria.

Parece que não é tão inoffensivo aquelle jogo, e mesmo que *uma boa educação domestica* dispensa esse dom nos escravos, sendo para admirar que estes gastem boas horas nas lições praticas sem fazerem falta ao serviço dos senhores em casa.

Como quer que seja, recommendamos o espectaculo á policia local, pedindo-lhe que, por falta de musica, mande para alli uns dous pedestres com uns juncos, para ao menos *baterem o compasso*, de que muito se carece naquelle divertimento, que bem e devidamente substitue ás *brigas de gallos*, com a differença porém de que nelle são estes representados pela especie definida por Platão exemplificada por Diogenes.

— Pela capitania do porto foi incumbida a capatazia dos estivadores ao mestre estivador Angelo Roque, que tem por sota ao Sr. Silvestre José Fernandes.

— Afim de regularisar a inspecção, resolveu o Sr. capitão do porto que tanto os mestres estivadores, como todos que occupavam-se nessa profissão, tenham comsigo as respectivas matriculas, afim de apresentarem-n'a ás rondas da capitania.

— Informam-nos que para o aterro dos Afogados não tem sido esquecidos os *buscapés*; e por isso recommendamos a policia d'alli que não tolere semelhante brinquedo, e a infracção da disposição prohibitiva que ha acerca delles.

E' para admirar que ainda hoje exista quem se dê á um brinquedo tão brutal, e que tem produzido consequencias tão desastrosas mesmo entre nós.

Ter-se-ha já esquecido a catastrophe do pateo do Terço? Todavia, bom será sempre tê-la em mente, para não se dar occasião á uma reproducção.

— Pela presidencia, em acto de 10 do corrente, foi autorisada a repartição das obras publicas a mandar construir uma ponte provisoria sobre o rio Pirapama, visto ter sido carregada a existente alli pela enchente do mesmo rio.

— A extracção da 1ª parte da 1ª loteria á beneficio da igreja de Nossa Senhora do Rosario de Muribeca acha-se marcada para o dia 22 do corrente.

— Tendo cessado o impedimento do Sr. Dr. juiz dos feitos da fazenda, reassumio o exercicio da respectiva vara no dia 8 do corrente.

— Ante-hontem, na Capunga, desembestando o cavallo de um cabriolet, que conduzia um homem e uma senhora, succedeu virar o mesmo cabriolet, e ficar a senhora sensivelmente machucada da queda.

Recolhida a uma casa d'alli, foi posteriormente transferida para esta cidade em um palanquim procurado pelo seu companheiro, sem duvida marido ou irmão.

— Hontem teve lugar, no hospicio dos reverendos missionarios capuchinhos, a solemne e edificante ceremonia da abjuração da heresia, e recepção da agua baptismal pelo allemão o Sr. Carlos, que tomou o nome de Antonio, sendo padrinho o Sr. Dr. Manoel Ferreira da Silva. O acto foi reverentemente assistido por um numero crescido de pessoas, que ficaram cheias de admiração pela religiosidade com que elle recebeu o baptismo.

— Hontem procedeu-se a eleição da sociedade do Instituto Pio e Litterario, que tem de reger os trabalhos desta mesma sociedade no corrente anno, dando o seguinte resultado.

Presidente effectivo.—Manoel Paulino Cezar de Loureiro.
Vice-presidente.—Francisco Paes Barreto Lamenha Lins.
1º Secretario.—Raymundo Olympio Gonçalves de Freitas.
2º Dito.—Henrique Mamede Lins de Almeida.
Orador.—João Baptista Siqueira Cavalcanti.
Thesoureiro.—Antonio Paulino Cavalcanti de Albuquerque.
Bibliothecario.—José Gonçalves Malveira Junior.

Vogaes.

Dario Cavalcanti de Albuquerque.
Adolpho Lamenha Lins.
Caetano Maria de Farias Neves.
Salvador dos Santos Siqueira.
Manoel Pedro Cardoso Vieira.
Domicio Cavalcanti Ponce de Leon.

Para commissões.

Syndicancia.

Manoel Xavier Paes Barreto.
Estevão José Barbosa de Moura.
José Pedro Carneiro da Cunha.

Poderes.

José Elysio de Carvalho.
José Francisco d'Uchôa Cavalcanti.
Manoel Pinto Damaso.

Exame.

Joaquim Manoel Siqueira Cavalcanti.
Francisco Lins Siqueira Cavalcanti.
Antonio Jansen Pereira.

Contas.

Graciano José Rodrigues Ferreira.
João Adolpho Ribeiro da Silva.
Antonio Paulino Borges da Fonseca.

— Foram recolhidos á casa de detenção no dia 12 do corrente 3 homens e 1 mulher; 1 livre e 3 escravos; 1 a ordem do Dr. delegado da capital, que é o crioulo Eugenio, escravo de João Baptista Vieira; 1 a ordem do subdelegado do Recife; 1 a ordem do de Santo Antonio, que é o crioulo Fausto, escravo do Dr. Brandão; e 1 a ordem do da Capunga, que é o pardo Severiano, escravo de Senhorinha Vieira de Carvalho.

— Passageiro do vapor inglez *Oneida*, vindo dos portos do sul:—Philippe Nee dham.

— Passageiros da barca franceza *Comte Roger*, sahido para Cayenna: — Etienne Chantre, Elisa Sirgert, Theodora Mariana Sirgert e uma filha menor.

— Mortalidade do dia 13.

Guilhermina Francelina das Neves, Pernambuco, 20 annos, solteira, Santo Antonio; phtysica polmonar.
Joviniano, Pernambuco, 3 mezes, Santo Antonio; tosse.
Joanna, Pernambuco, 14 dias, S. José; espasmo.
Francisco Manoel das Virgens, Nazareth, 18 annos, Boa-Vista; dyarrhéa.
Domingos, Pernambuco, 30 annos, solteiro, escravo, Boa-Vista; ascites.
Felicidade das Virgens Monteiro, Pernambuco, 80 annos, casada, Boa-Vista; tumor.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DO COMMERCIO.

SESSÃO ADMINISTRATIVA EM 13 DE JUNHO DE 1861.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR F. A. DE SOUZA.

Ás 10 horas da manhãa, reunidos os Srs. deputados Rego, Basto, Lemos e Silveira, o Sr. presidente declarou aberta a sessão.

Foi lida e approvada a acta da antecedente.

EXPEDIENTE.

Foram presentes as cotações officiaes dos preços correntes da praça, relativas ás semanas findas.—Archive-se.

DESPACHOS.

Um requerimento de Severiano Bandeira de Mello, pedindo o registro da escriptura de hypotheca que apresenta.—Selle e volte.

Outro de Antonio Pereira da Cunha, pedindo o registro da sua nomeação de caixeiro de Arkwright & Companhia.—Registre-se.

Outro de João Pereira da Cunha, pedindo por certidão o theor da sua nomeação de caixeiro de Arkwright & Companhia, que está registrada.—Como requer.

Outro de Antonio Francisco Martins de Miranda, pedindo uma moratoria por tres annos.—Nomeiam os credores José Joaquim Dias Fernandes e Rosa Irmãos para verificarem o balanço apresentado, sendo a petição remettida ao juizo especial do commercio para proceder na fórma dos artigos 899 e 900 do codigo commercial.

Outro de Joaquim Francisco dos Santos Maia, pedindo o registro do contrato social de Bairão & Fernandes.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Outro do mesmo, pedindo o registro da procuração de Manoel Joaquim Nunes Bairão.—Registre-se.

Outro de Francisco Severiano Rabello & Filho, pedindo por certidão se Sebastião José da Silva é ou não commerciante matriculado. — Como requer.

Outro de Francisco Botelho de Almeida e José Joaquim Lopes de Almeida, satisfazendo o despacho de 27 de maio ultimo, com dous artigos additivos ao seu contrato.—Registre-se o contrato com os artigos additivos.

Outro de José Martins do Rio Junior, pedindo assignar termo de fiel depositario dos generos recolhidos nos seus armazens da rua da Lapa, numeros 12 e 14.—Como requer.

Outro de José Pereira Vianna Junior, pedindo o registro da sua nomeação de caixeiro de Amorim Irmãos.—Como requer.

Outro do mesmo, pedindo certidão da matricula de Amorim Irmãos.—O mesmo despacho.

Sendo apresentados os autos de moratoria de Francisco Antonio Correia Cardoso, foram com vista ao Sr. desembargador fiscal.

Nada mais houve.

SESSÃO JUDICIARIA EM 13 DE JUNHO.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR SOUZA.

Secretario, Julio Guimarães.

Ao meio-dia, o Exm. Sr. presidente abrio a sessão, achando-se presentes os Srs. desembargador Silva Guimarães e deputados Rego, Lemos, Bastos e Silveira.

Lida, foi approvada a acta da sessão de 6 do passado.

O Sr. desembargador Villares participou que por justo impedimento não podia comparecer á presente sessão.

AGGRAVOS.

O Exm. Sr. presidente negou provimentos aos aggravos seguintes, vindos do juizo especial do commercio desta cidade:

Aggravante, Manoel Alves Ferreira; aggravado, o juizo.

E deu provimento a outro, vindo do mesmo juizo em que são:

Aggravante, Manoel da Costa Lima; aggravado, Manoel Alves Ferreira.

E nada mais havendo a tratar, o Exm. Sr. presidente levantou a sessão.

CAMARA MUNICIPAL DO RECIFE.

SESSÃO EXTRAORDINARIA EM 3 DE JUNHO DE 1861.

Presidencia do Sr. Barros Rego.

Presentes os Srs. Rego e Albuquerque, Rego, Dr. Henriques da Silva, Barata e Cesario de Mello, faltando com causa participada o Sr. Mello, e sem ella os mais senhores, abre-se a sessão, e foi lida e approvada a acta da antecedente.

Leu-se o seguinte

EXPEDIENTE.

Um officio do Exm. presidente da provincia, dizendo em resposta ao que a camara lhe dirigio em 6 de maio ultimo, que, não obstante as ponderações feitas pela camara ácerca da disposição do art. 44 do contrato celebrado com Carlos Luiz Cambronne, para o serviço da limpeza desta cidade, a sendo, como reconhece a camara, de natureza inteiramente municipal, e por isso de sua competencia, a materia que tem de ser regida pelo regulamento, de que trata o predicto artigo, formulasse a mesma camara com toda a brevidade o projecto de posturas, que julgasse mais conveniente para a execução do mencionado contrato, devendo ter em vista não só a natureza do serviço, e condições estipuladas, como tambem as commodidades de seus municipes; igualmente ordenava S. Exc. informasse a camara circumstanciadamente sobre o mais que solicita o referido emprezario, na representação que enviava.—Posto em discussão, a camara assentou de formular o projecto de posturas, nomeando para isso o Sr. presidente uma commissão composta dos Srs. Rego, Barata e Dr. Henriques da Silva, á quem se mandou remetter todos os papeis relativos á materia.—Isto mesmo resolveu a camara que se communicasse á presidencia, e que no officio se accrescentasse, que, quanto á representação ultima do emprezario, ficava a camara com ella, para ser tambem enviada á commissão, ainda que lhe parecia que as indicações que ella continha, deviam ser antes attendidas nesse regulamento de que trata o art. 44 do contrato, do que em um projecto de posturas. O Sr. Rego propoz, e foi approvado, que o secretario officiasse d'ordem da camara, ao emprezario Cambronne, perguntando-lhe se está disposto á dar inteiro cumprimento ao seu contrato, inclusive mesmo o seu art. 23, e quando não, que declarasse o tempo que julga preciso para execução do citado artigo, pois que esta circumstancia era muito essencial.

Outro do inspector de saude publica, remettendo a relação dos estabelecimentos que visitara, e onde achara generos alimenticios arruinados.—Que se enviasse a relação ao procurador, para arrecadar as multas, em que incorreram os infractores.

Outro do juiz municipal da 2.ª vara bacharel Francisco de Araujo Barros, communicando que no dia 26 de maio ultimo ás 6 horas da manhãa, reassumira o exercicio do seu cargo.—Inteirada.

Outro do procurador, enviando o balancete da receita e despeza da camara do mez de maio ultimo.—A' commissão de policia.

Outro do fiscal da freguezia do Poço, participando que durante o mez de maio findo, foram mortas para o consumo na mesma freguezia 105 rezes.—Ao archivo.

Outro do engenheiro cordeador, dizendo que, tendo requerido o bacharel Bento José da Costa para que lhe fosse concedida licença para fazer muro na frente do seu sitio, no lugar da Ponte d'Uchôa, e não lhe parecendo conveniente a direcção marcada na planta, propunha a mudança desse alinhamento, de conformidade com o risco dado á lapis na planta, pois assim se evitaria a camara de fazer um caes e aterro dispendioso, no mesmo lugar, além de ficar a estrada mais regular.—Que o procurador se entendesse com o referido bacharel á ver se elle annue á alteração, sem exigir indemnisação pelo terreno que perde.

Entrando em discussão o officio do engenheiro cordeador, que ficara adiado na sessão de 27 de maio ultimo sobre a consulta, que fizera o fiscal desta freguezia ácerca da obra que João Moreira Lopes pretende fazer na casa de sua propriedade, na rua do Imperador, a camara permittio que o referido Moreira Lopes fizesse a obra sem ser preciso elevar o pavimento do sobrado. — Estando presente o fiscal, ficou sciente desta resolução.

Foi approvado um parecer da commissão de edificações em favor da pretenção de João Gonçalves Beltrão & Irmão, declarando ser de utilidade publica a desapropriação, requerida pelos peticionarios, da casa que faz esquina para a travessa da praça do chafariz, annexa a de n. 124 da rua do Pilar, no bairro do Recife, pertencente aos referidos peticionarios; e vantajosa aos cofres municipaes, porquanto os supplicantes concorrem com metade da quantia de 3:500$. valor da desapropriação, e offerecem outras vantagens. — A camara mandou expedir ordem ao procurador, para effectuar a desapropriação do predio, na conformidade da petição dos referidos Beltrão & Irmão.

O cidadão José Augusto de Araujo, que arrematou a obra do aterro da estrada do matadouro, apresentou as habilitações dos seus fiadores Antonio da Silva Gusmão e Joaquim Canuto de Santa Anna, á vista das quaes, mandou a camara lavrar o termo de arrematação com as condições: 1ª, de dar o arrematante a obra prompta no prazo de 6 mezes; 2ª, de pagar a multa de 600$, se o não fizer; e 3ª, de receber a importancia da arrematação (5:239$411) em duas prestações, a primeira quando tiver feito metade da obra, e a segunda quatro mezes depois de concluida e aceita a mesma obra.

Marcou-se sessão ordinaria para o dia 10 do corrente.

Despacharam-se as petições de Antonio do Carmo Ferreira, Antonio Ramos da Paixão, Fr. Bento do Monte do Carmo Flores, bacharel Ernesto de Aquino Fonseca, bacharel Francisco de Araujo Barros, padre Francisco Verissimo Bandeira, Henrique Jorge, Dr. Ignacio Firmo Xavier, João Nepomuceno Accioli, João de Duclas da Silva Borges, João José de Albuquerque Mello, José de Oliveira Lima, Manoel Joaquim de Souza, Miguel Matheus da Vera Cruz, Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso, Simplicio Rodrigues Campello, e levantou-se a sessão.

Eu, Manoel Ferreira Accioli, secretario a escrevi.—Cesario de Mello, pro-presidente.—Henrique da Silva. — Barata de Almeida. — Rego. — Leal Seve.

Publicações a pedido.

Aos Srs. subscriptores artistas, mestres pedreiros, carpinas, obreiros, donos de olarias, fornos de cal e mais interessados na realisação da sociedade de edificações e compra de terrenos.

Senhores:

Tenho a honra de confirmar a Vmcs. a minha ultima carta de 2 de maio estampada neste *Diario* em 3 do mesmo mez proximo passado, pela qual lhes annunciava ter dirigido em 18 de abril proximo passado a Illm.ª assembléa provincial uma petição requerendo privilegio por 40 annos para encorporação da nossa projectada sociedade.

Hoje venho levar ao conhecimento de Vmc., que na sessão da mesma illustrada assembléa provincial de 5 do corrente foram approvadas sem debate as emendas offerecidas em terceira discussão ao projecto de lei n. 29, que concede-me o privilegio na forma requerida.

Approveito esta occasião para dirigir pela imprensa meus sinceros agradecimentos aos dignissimos membros desta illustrada assembléa, que com a concessão deste privilegio, deram-me uma prova não equivoca de ter devidamente apreciado minhas boas tenções e minha inabalavel vontade bem conhecida de procurar contribuir quanto em mim couber para os melhoramentos materiaes e moraes deste bello paiz, que amo e desejo ver aproveitar os melhoramentos adoptados no meu, que forem praticaveis no Brasil.

Pela minha parte obrigo-me a fazer todos os meus esforços para realisar o mais breve possivel a encorporação e andamento da nossa projectada sociedade a cuja espera acham-se muitas obras importantes que por falta temporaria de fundos nos cofres provinciaes o governo da provincia não pode por ora mandar acabar. Neste numero comprehendem-se o terceiro raio da casa de detenção, as obras lateraes do hospital Pedro II, cuja planta prova a boa concepção do engenheiro que a deu.

Este magnifico edificio uma vez acabado, muito parecido ficará com o grande hospital Santo André de Bordeaux. O bello edificio do Gymnasio precisa tambem ser acabado quanto antes: o travejamento soffre muito por estar exposto ao tempo.

Se o governo geral quizer conceder a nossa sociedade os edificios acachapados do velho convento dos jesuitas onde hoje acham-se as thesourarias geral e provincial, a repartição do correio e o arsenal de guerra etc., etc., a sociedade mandará abrir a rua projectada que ligará a praça do 22 de novembro a grande rua da Praia. A rua novamente aberta fará face a rua do Imperador e poderá ser da mesma largura. A sociedade poderá fazer as demolições dos velhos edificios e fará as novas construcções a sua custa, mediante o usofructo por um termo razoavel devidamente contratado com a autoridade competente, dos predios novos por elles edificados.

Tenho tambem esperança de que a nossa sociedade será incumbida da construcção dos edificios de uma fabrica de fiação e tecidos de algodão, cuja falta muito se faz sentir. Se se tivesse realisado o que em 1858 esteve em vesperas de

abrir os alicerces, ella poderia dar a 300 ou 320 rs. panno de algodão melhor e mais regular na fabricação do que o que vem da Bahia e vende-se a 360 e 400 rs a vara.

No entretanto, renovo a Vmcs. os meus protestos de alta estima e consideração e assigno-me de Vmcs. mui attento venerador e criado obrigado.

F. M. Duprat.

Pernambuco, 9 de junho de 1861.

Lista dos cidadãos qualificados guardas nacionaes, para o serviço activo do terceiro batalhão da guarda nacional do municipio do Recife no anno de 1861.

(*Continuação.*)

Luiz Felippe Cavalcante d'Albuquerque.
Luiz José dos Santos.
Luiz Coêlho Cintra.
Leandro Francisco da Costa.
Leonidas Patricio Pereira.
Luiz José Antunes.
Leandro Lopes Dias.
Luiz de França Pereira.
Libanio Martins de Souza Bandeira.
Luiz Antonio da Silva Alcantara.
Luiz Bernardo de Sabois.
Leocadio Mauricio de Albuquerque Wanderley.
Luiz Sebastião da Silva.
Leopoldino Domingos da Trindade.
Luiz Pereira Raposo.
Lutegardes Aureliano de Figuerêdo.
Luiz Martins da Costa.
Luiz de França e Silva.
Luiz Vieira Ferreira Lopes.
Luiz Antonio Saraiva.
Luiz Amavel Duhurch.
Luiz Moreira de Carvalho.
Manoel Cyrillo de Oliveira.
Manoel Portella da Silva Moura.
Manoel José dos Prazeres.
Manoel Candino Pereira Lira.
Manoel Fernandes d'Araujo.
Manoel Francisco de Paula.
Manoel Acacio dos Prazeres.
Marcolino da Silva Pessoa.
Manoel Neves Texeira da Trindade.
Martinho Francisco da Silva.
Manoel Affonço.
Manoel Felix dos Santos.
Manoel Pereira Junior.
Manoel José de Lemos Barros.
Marcelino dos Santos Pereira.
Martinho Candido José Machado.
Manoel Candido de Sant'Anna.
Manoel Gonçalves Ferreira Mendes.
Nanoel José do Passos.
Marcolino Ferreira da Luz.
Manoel Correia d'Almeida.
Manoel Nunes Correia.
Melquides Arão d'Albuquerque Lima.
Manoel Quirino da Encarnação:
Manoel Antonio do Carmo Bandeira.
Manoel Caetano de Souza.
Manoel Antonio Mendes.
Marcolino José dos Santos.
Manoel Maria de Caldas Brandão.
Manoel Francisco de Mello.
Manoel dos Santos Ferreira.
Manoel Augusto Maciel da Costa.
Miguel Archenjo Ferreira Vianna Junior.
Manoel Francisco Simões.
Manoel Gonçalves da Silva Junior.
Maximiano José Ferreira.
Manoel Joaquim de Sant'Anna.
Manoel Claudino Bernardo e Silva.
Manoel Elias de Sant'Anna.
Manoel d'Oliveira Barboza.
Manoel Fernandes Vianna.
Manoel Firmino Bessone de Mello.
Miguel Archanjo Monteiro.
Manoel de Ramos.
Manoel José Vicente da Saude.
Manoel Francisco dos Santos Andrade.
Manoel Carneiro Couto.
Manoel José d'Almeida.
Marcolino Aclimerio de Barros.
Manoel Francisco Muniz Feijó.
Manoel Mathias.
Marcolino Antonio Alves de Brito,
Minervino da Motta Silveira.
Manoel Benedicto do Espirito Santo.
Manoel Francisco da Silva.
Martinho Francisco de Souza.
Marcolino da Silva Lima.
Manoel Francisco de Jesus.
Marcelino Justiniano Passos.
Manoel Antonio Martins.
Manoel Barboza.
Miguel Bernardo de Souza Magalhães,
Manoel Joaquim do Espirito Santo,
Manoel de Brito.
Manoel Thomaz de Freitas.
Manoel Candido de Jesus Machado.
Manoel Ferreira dos Santos Torres.
Manoel Archanjo de Sant'Anna.
Manoel Joaquim Alves dos Santos.
Manoel Galdino do Nascimento.
Manoel Torquato Pereira Lobo.
Manoel Honorato dos Santos.
Marcellino Ribeiro de Lima.
Manoel Thomaz de Freitas.
Manoel Carlos Vital.
Manoel Galdino da Luz.
Manoel Nunes d'Azevedo Caio.
Miguel Ferreira Pinto.
Manoel Pedro dos Santos.
Manoel Antonio das Neves.
Miguel Archanjo Simões.
Manoel Felippe da Hora.
Manoel José dos Anjos.
Manoel Mathias da Hora.
Manoel Matheus dos Santos.
Miguel Archanjo.
Manoel Joaquim de Mattos Paes.
Manoel Joaquim Neiva de Figueirêdo.
Merenciano Carneiro d'Assumpção Junior.
Manoel Felix Gonçalves de Souza.
Manoel José Severiano.
Mixitino José Barboza.
Manoel Piuto de Queiroz.
Norberto Antonio Francisco.
Nilo Antonio Vieira Guimaraes.
Norberto Paulino dos Santos
Nestor Cordinlano Adorno.
Olimpio Francisco de Mello.
Olimpio Symphronio Bizerra de Mello.
Olegario Luiz dos Santos.
Ouvidio Ferreira da Silva,

(*Continuar-se-ha.*)

COMMERCIO.

Alfandega.

Rendimento do dia 1 a 12. . . .	172:982$403
Idem do dia 13.	12:024$456
	185:006$859

Movimento da alfandega.

Volumes entrados com fazendas..		
» » com generos..	4	
		4
Volumes sahidos com fazendas..	84	
» » com generos..	331	
		415

Descarregam hoje 14 de junho.

Barca portugueza — Flor da Maia — mercadorias.
Barca ingleza—Ganges—carvão.
Brigue inglez—Willington—idem.
Brigue inglez—Valid—trilhos de ferro.
Brigue inglez—Grecian—fazendas.
Brigue inglez—Antigu-Pacht—carvão.
Barca ingleza—Bonita—carvão.
Polaca hespanhola — Chronometro — carne de charque.
Polaca hespanhola—India—idem.
Polaca hespanhola—Esmeralda—idem.
Polaca hespanhol—Despejado—idem.

Importação.

Barca nacional *Iris*, vinda do Rio de Janeiro, consignada a Aranaga Hijo & Filhos, manifestou o seguinte:

60 pipas vasias, 130 rollos fumo, 250 barricas vasias, 2 caixões charutos; a ordem.

Exportação.

Dia 12 de junho.

Barca ingleza *John Martin*, para Liverpool, carregaram:

Southall Mellors & C., 187 saccos com 967 arrobas e 25 libras de algodão.

Kalkmann Irmãos, 166 saccos com 1936 arrobas e 7 libras de algão.

Barca ingleza *Imogen*, para Liverpool, carregaram:

James Ryder & C., 1260 saccos com 6300 arrobas de assucar.

Patacho hespanhol *Paco*, para o Rio da Prata, carregaram:

José Vellozo Soares & Filho, 50 barricas 419 arrobas de assucar.

Barca nacional *Recife*, para o Rio da Prata, carregou:

Manoel Gonçalves da Silva, 200 barricas e 200 meias com 2150 arrobas e 27 libras de assucar.

Brigue portuguez *S. Manoel I*, para o Porto, carregou:

Manoel Joaquim Ramos e Silva, 476 arrobas com 2856 arrobas de assucar.

Recebedoria de rendas internas geraes de Pernambuco.

Rendimento do dia 1 a 12. . .	16:506$819
Idem do dia 13.	2:171$403
	18:678$222

Consulado provincial.

Rendimento do dia 1 a 12. . . .	31:785$837
Idem do dia 13.	$
	31:785$837

HAMBURGO

20 de maio de 1861.

Boletim Commercial.

Durante a ultima quinzena o nosso commercio foi regular, e não houve alteração alguma notavel nos principaes artigos, sómente o algodão cessou de subir e está mais barato.

Café.—Nos ultimos dias o negocio foi satisfactorio, sem mudança nos preços. As qualidades melhores do Rio e de Santos encontram prompta sahida, emquanto que as inferiores merecem menos attenção.

As ultimas noticias do Rio de 25 de abril, que nos trouxe o telegrapho de Lisbôa, não exerceram nenhuma influencia sobre este mercado.

Venderam-se 11,500 saccos do Rio, e de Santos á 5 3/8 6 7/8, e 6,000 saccos de café de Santos á chegar no navio «Malvina Schiitt», á 65/16 shilling.

Cotamos: Café do Rio ordinario regular: 5 7/8 á 6 shillings.

O mercado d'assucar esteve muito tranquillo, e as vendas na semana passada se effectuaram com reducção dos preços de 4 e 8 shillings.

Algodão.—As noticias de Liverpool fizeram que este artigo mereceu menos attenção, e só uma diminuição dos preços, em que os possuidores não querem consentir, seria o meio para induzir a operações.

Tabaco.—Em segunda mão houveram transacções de maior importancia de tabaco brasileiro, e todo o antigo deposito em seguida mão se acha quasi exhausto. Ficam em ser 800 pacotes de tabaco do Brasil.

Couros.—Os pezados são procurados e os leves negligenciados.

Cacáo.—Pouco procurado, mas os preços se sustentam.

Os navios que ultimamente sahiram para o Brasil, fôram:

Em 10 de maio o navio «Hamburg Pavet» para a Bahia com 99 colonos.

Em 12 de maio o navio Geziena, para o Rio Grande do Sul.

Em 18 de maio o navio «Trifolium» para o Rio de Janeiro.

Está carregando para Pernambuco o navio «Elmira».

Entraram ultimamente:

Do Rio de Janeiro, os navios: «Waldemar», «Eidsvold» e «Concordia» com 10,825 saccos de café.

Do Rio Grande o navio «Hioride», com 3,910 couros, e 1,700 chifres.

Da Bahia, o navio «Georg Krell», com 1,149 saccos, 24 barricas e 22 caixas d'assucar, 694 balás de tabaco, 204 pranchas de jacarandá, 596 saccos de cacáo e 1855 ditos de café, e 2,000 molhos de piassava, 342 peças de páo Brasil.

Movimento do porto.

Navios entrados no dia 11.

Rio de Janeiro—28 dias, curveta nacional «Berenice», commandante o capitão tenente João Carlos Tavares.

Rio de Janeiro—10 dias, barca nacional «Iris», de 309 toneladas, capitão José Joaquim da Silva, equipagem 14, em lastro; a Aranaga Hijo & C.

Navios entrados no dia 12.

Rio de Janeiro—9 dias, brigue hespanhol «Cecilia», de 211 toneladas, capitão Jayme Ferrer, equipagem 13, em lastro; a Antunes Guimarães.

Portos do sul 5 dias—vapor inglez «Oneida», commandente Bevis.

Navios sahidos no mesmo dia.

Sowthampton e portos entermedios—vapor inglez «Oneida». commandante Bevis.

Cayenna—barca franceza «Comte Roger», capitão Petit, em lastro.

Pará—patacho brasileira «Paulina», capitão Manoel Antonio de Vasconcellos, carga assucar.

Canal pelo Rio Grande do Norte—barca ingleza «Anne Scott, capitão Charles Doivell; em lastro.

OBSERVAÇÕES METEOROLOGICAS. DIA 13 DE JUNHO.

Horas.	Athmosphera	Vento. Direcção.	Vento. Intensidade.	Termometro. Fahrenheit.	Termometro. Centigrado.	Hygrometro.	Cisterna hydrometrica.	Barometro. Francez.	Barometro. Inglez.
6 da m	Cumulus	S E.	Fresco	75	23,8	75	0	759,2	30,1
9 »	»	»	»	78	25,	70	0	760,1	30,16
1/2 dia	»	»	»	82	27,7	66	0	761,	30,18
3 da t.	»	ESE	Regul.	79	26,1	64	0	759,8	30,13
6 da t.	Nimbus.	«	Bonan	76	24,4	65	0	758,8	30,08

A noite clara com alguns nevoeiros, vento fresco do quadrante do SE.

OSCILAÇÃO DA MARÉ.

Preamar as 8 h. 6' da manhãa, altura 6,4 p.
Baixamar as 2 h. 18' da tarde, altura 1, p.

Observatorio do arsenal de marinha, 13 de junho de 1861.

ROMANO STEPPLE,
1° tenente.

Editaes.

O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial em cumprimento da resolução da junta da fazenda, manda fazer publico, que a arrematação das impressões dos balanços, orçamentos e relatorio desta thesouraria, foi transferida para o dia 20 do corrente por não se terem habilitado e não estarem presentes no acto da arrematação as pessoas que mandaram propostas para o correio.

As pessoas que se propozerem a mesma arrematação compareçam na sala das sessões da junta da fazenda, no dia acima mencionado, pelo meio dia, competentemente habilitadas, advertindo que a habilitação terá lugar no dia 13.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo *Diario*.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 7 de junho de 1861.—O secretario, A. F. d'Annunciação.

Declarações.

Conselho administrativo.

O conselho administrativo, para fornecimento do arsenal de guerra, tem de comprar os objectos seguintes:

Para provimento dos armazens do arsenal de guerra.

8 duzias de taboas de amarello de assoalho de 15 a 18 pollegadas de largura.

6 duzias de ditas de dito de forro de 15 a 18 pollegadas.

8 serras braçaes pequenas com 4 palmos de comprimento.

Para o 2° batalhão de infantaria.

4 panellas de ferro estanhadas para 50 praças cada uma.

Quem quizer vender taes objectos, apresente as suas propostas em carta fechada, na secretaria do conselho, ás 10 horas da manhãa do dia 19 do corrente mez.

Sala das sessões do conselho administrativo, par fornecimento do arsenal de guerra, 12 de junho de 1861.

Bento José Lamenha Lins,
Coronel presidente.
Francisco Joaquim Pereira Lobo,
Coronel vogal secretario interino.

Conselho administrativo.

O conselho administrativo, para fornecimento do arsenal de guerra, em cumprimento ao art. 22 do regulamento de 14 de dezembro de 1852, faz publico, que foram aceitas as propostas dos senhores abaixo declarados.

Para a musica do 8° batalhão de infantaria.

Santos Coelho:

135 covados de panno alvadio mescla a 6$800 o covado.

Para o arsenal de guerra.

João José da Silva:

8 canivetes finos de 4 folhas para aparar pennas a 3$.

6 arrobas de estanho em verguinhas a 1$200 a libra.

20 quintaes de ferro em barra de 1 1/2 pollegada de largura a 8$ quintal.

5 quintaes de dito quadrado de 5/8 de largura a 8$ o quintal.

5 quintaes de dito de varanda a 12$ o quintal.

2 arrobas de arame grosso de ferro a 200 rs. a libra.

42 grosas de botões pretos de osso a 360 rs. a grosa.

Para os fortes de Gaibú e Nazareth.

O mesmo vendedor:

2 pás de ferro a 1$000.

2 enchadas a 800 rs.

Para o arsenal de guerra.

Manoel Antonio Camargo:

70 botões grandes de metal bronzeado com o n. 10 dourado a 180 rs.

45 ditos pequenos do mesmo metal bronzeado com o n. 10 dourado a 180 rs.

Ramos & Lima:

555 botões grandes lisos de metal amarello a 70 rs.

Antonio dos Santos de Oliveira & C.:

5 quintaes de ferro quadrado de 5/8 a 8$ rs. o quintal

5 ditos de ferro de varanda a 12$ o quintal.

João do Couto Alves da Silva:

150 libras de velas stearinas a 700 rs. a libra.

5 canadas de azeite de côco a 2$400 a canada.

O conselho avisa aos mesmos vendedores que devem recolher os objectos comprados no dia 17 do corrente, na secretaria do conselho, ás 10 horas da manhãa.

Sala das sessões do conselho administrativo, para fornecimento do arsenal de guerra, 10 de junho de 1861.

Francisco Joaquim Pereira Lobo,
Coronel vogal secretario interino.

Companhia do Beberibe.

No dia 17 do corrente pelas 12 horas do dia tera' lugar novamenteno escriptorio da companhia rua do Cabuga' n. 16, a arrematação do rendimento dos chafarizes e bicas por bairros ou totalidade e por espaço de 1 a tres annos, sob as bazes abaixo transcriptas e mais condicções patentes no escriptorio; os Srs. licitantes compareçam com seus fiadores ou declaração dos mesmos no mencionado dia devendo ser as propostas por escripto.

Bazes sobre as quaes se deve lançar.

Bairro do Recife.

Chafariz e bica do caes da alfandega. . . . , .	5:365$550
Dito da rua da Cruz. . .	6:883$537
Dito da rua do Brum. .	3:751$072
Dito do Forte do Mattos e bica.	2:898$840
	18:898$999

Bairro de Santo Antonio.

Chafariz do largo do Carmo.	8:474$130
Dito do largo do Paraizo. .	6:986$172
Dito do largo do Passeio Publico.	3:389$652
Dito da rua do Sol. . .	3:176$092
Dito da rua da Concordia.	3:173$993
	25:200$039

Bairro da Boa-Vista.

Chafariz do caes do Capibaribe e bica do mesmo.	5:817$000
Dito da caixa d'agua da rua dos Pires.	5:189$500
Dito da praça da Boa-Vista.	5:040$525
Dito do largo da Soledade.	762$775
	16;809$600

Escriptorio da companhia do Beberibe 8 de junho de 1861.—O secretario. Manoel Gentil da Costa Alves.

Consulado provincial.

Pela mesa do consulado provincial se faz publico aos proprietarios dos predios urbanos das freguezias desta cidade e da dos Afogados, que os 30 dias uteis para o pagamento á bocca do cofre do segundo semestre da decima do anno financeiro de 1860 a 1861, se principiam a contar do dia 1.° de junho vindouro, ficando sujeitos á multa de 3 0/0 os que pagarem depois de findo os ditos 30 dias.

Mesa do consulado provincial de Pernambuco 21 de maio de 1861.

Antonio Carneiro Machado Rios.

Cousulado da republica argentina.

Com a deploravel noticia da anniquillação da cidade de Mendoza por causa de um terrivel terremoto (como é notorio) que a reduzio em poucos minutos á um montão de ruinas, debaixo das quaes foram sepultados mais de dous terços da sua população; o abaixo firmado, consul da republica nesta cidade, tem iniciado uma subscripção com o fim de alliviar da desgraça os que gemem na miseria e orphandade, salvos de tão violenta catastrophe. A supplica que se faz a todos os cidades desta cidade, e com especialidade ao corpo commercial da praça que entretem tão importantes relações mercantis com a republica, me deixa persuadido de que todos os senhores se prestarão a subscrever, cada um com a somma que possa para fim tão humanitario imitendo o que já se tem procedido em outras provincias do imperio. Para o que pode-se assignar na associação da praça do commercio, neste consulado, rua da Cruz n. 3, e assim tambem em qualquer outra parte em que o promovam os amantes da humanidade, e á pedido deste consulado. Recife 1 de junho de 1861.

José João de Amorim.

Correio.

Pela administração do correio desta cidade se faz publico que em virtude da convenção postal celebrada pelos governos brasileiro e francez serão expedidas malas para a Europa no dia 15 do corrente mez, de conformidade com o annuncio deste correio, publicado no Diario de 9 de fevereiro ultimo pelo vapor inglez. As cartas serão recebidas até 2 horas antes da que for marcada para a sahida do vapor, e os jornaes até 4 horas antes. Correio de Pernambuco 11 de junho de 1861.—O administrador,

Domingos dos Passos Miranda.

Capitania do porto.

De ordem do Sr. chefe de divisão, capitão do porto, é chamado para comparecer até o dia 16 do corrente, n'esta capitania, o Sr. Francisco José de Sant'Anna, proprietario do hiate *Nossa Senhora da Paz*, que ha muito se acha na doca proxima á esta capitania. Capitania do porto de Pernambuco, 13 de junho de 1861.

Servindo de secretario,
João N. Alves Maciel.

— O Sr. tenente do batalhão 18 de infantaria da guarda nacional da cidade de Nazareth Joaquim Cavalcanti de Albuquerque Mello Filho, queira comparecer na secretaria do commando superior, pateo do Livramento n. 31.

Firmino José de Oliveira.
Secretario.

Capitania do porto.

De ordem do Sr. chefe de divisão, capitão do porto se faz publico que qualquer estivador, que como mestre tomar conta de alguma embarcação para estivar, não estando matriculado como tal, será preso e entregue a autoridade policial por exercer uma profissão de que não tem titulo, ou recrutado para a armada, estando nesse caso. Só os mestres matriculados nesta capitania podem tomar conta desse serviço, e não empregarão pessoa alguma sem matricula, sob pena de multa ou prisão na casa de detenção.

Tanto os mestres estivadores, como os que se empregarem nesse serviço, terão em seu poder e bem acondicionadas suas matriculas para serem presentes ás rondas da capitania. Previne finalmente aos estivadores que elles tem por capataz o mestre estivador Angelo Roque, e sota-capataz Silvestre José Fernandes.

Capitania do porto de Pernambuco, 11 de junho de 1861.

Servindo de secretario,
João Nepomuceno Alves Maciel.

SOCIEDADE BANCARIA.

Amorim, Fragoso Santos & Companhia

Sacam e tomam saques sobre as praças do Rio de Janeiro e Pará.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco.

Por ordem da directoria e em cumprimento do disposto no art. 4 do decreto n. 2685 de 10 de novembro do anno findo, vai-se proceder dentro do prazo de 4 mezes a contar desta data, a substituição das notas de 20$ da emissão da mesma caixa.

Caixa filial no Recife aos 20 de março de 1861.—O secretario da directoria Francisco João de Barros.

— O administrador da recebedoria de rendas internas faz publico que no corrente mez tem de ser pago, livre da multa de 3 0/0 o segundo semestre do exercicio corrente, relativo aos impostos seguintes: decima addicional de mão morta, imposto de 20 0/0 sobre lojas, casas de consignação, dito especial de 80$ sobre casas de moveis, roupa, calçado, etc., fabricados em paiz estrangeiro; e que depois de findo o referido mez serão cobrados conjuntamente com a multa.

Recebedoria de Pernambuco 1.° de junho de 1861 —Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

— Por esta secreteria se faz publico que o Illm. Sr. Dr. Joaquim Pires Machado Portella, reassumio hoje as funcções de director geral.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco 13 de junho de 1861.—O secretario interino Salvador Henrique de Albuquerque.

Subdelegacia de S. José.

Faz-se publico que hontem á noite fôra encontrado perdido na rua Imperial o moleque Joaquim, que diz ser escravo de José da Costa, morador na Estrada Nova: quem se julgar com direito a elle dirija-se a subdelegacia de S. José. Recife, 13 de junho de 1861.

THEATRO DE Santa Isabel.

EMPREZA—GERMANO.

Recita extraordinaria livre de assignatura.

Sabbado 15 de junho.

Subirá á scena o magnifico mysterio em quatro actos e mais dous quadros

GABRIEL E LUSBEL

OU OS

MILAGRES DE SANTO ANTONIO.

Terminará o espectaculo com a graciosa comedia em um acto, ornada de musica,

ANJO E DEMONIO,

PERSONAGENS.

Anselmo, negociante..........	Raymundo.
Carlos, capitão de cavallaria...	Vicente.
Simplicio, creado...............	Teixeira.
Eugenia, sobrinha de Anselmo.	D. Manoela.
Candida, dita dita..............	D. Carmela.

Começará ás 7 ½ horas.

BAILE

CASSINO POPULAR

NO

MAGESTOSO SALÃO

DO

PALACETE DA RUA DA PRAIA.

Sabbado, 15 de junho.

O baile annunciado para o dia 1° e que foi transferido, terá lugar indubitavelmente sabbado 15 do corrente (salvo se a chuva for muita). Serão empregados os meios possiveis para que o baile neste dia seja sumptuoso, as damas serão brindadas com importantes sortes de Santo Antonio. O gabinete apresentará novos e interessantes quadros.

Será mantida a boa ordem e harmonia do costume e serão mantidas as disposições do regulamento que o Illm. Sr. Dr. chefe de policia se dignou approvar.

Entradas para damas gratis, cavalleiros 2$.

GRANDE e variado baile

NOS

Salões do caes de Apollo.

Sabbado 15 do corrente terá lugar nestes salões um baile magnifico, em beneficio do eximio professor o Sr. José Dias Alves Branco, mestre de musica do 4° batalhão de artilharia a pé.

Nos intervalos das quadrilhas, scholis e walsas, executará o beneficiado em seu instrumento diversas variações e arias do melhor gosto, sendo acompanhado pelo instrumental da sua musica.

Tocará especialmente a grande BATALHA DE MOSCOW, A ALVORADA DO CONDE DE LIPPE, ETC.

O beneficiado, contando com a benevolencia do publico pernambucano, espera toda sua protecção, e desde já se confessa profundamente reconhecido.

Cumprir-se-ha integralmente o regulamento do Dr. chefe de policia.

Avisos maritimos.

Bahia.

A escuna nacional «Carlota», capitão Luciano Alves da Conceição, sahe para a Bahia em poucos dias, para alguma carga que ainda pode receber trata-se com Francisco L. O. Azevedo, rua da Madre de Deos n. 12.

PARA o Rio de Janeiro

a polaca brasileira «Esperança» segue com brevidade; pode receber alguma carga e escravos a frete: trata-se com os consignatarios Marques, Barros & C., largo do Corpo Santo n. 6.

COMPANHIA PERNAMBUCANA

DE

Navegação costeira a vapor

O vapor *Persinunga*, commandante Moura, segue viagem para os portos do sul no dia 20 do corrente as 4 horas da tarde. Recebe carga até o dia 19 ao meio dia. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até o dia da sahida ás 9 horas: escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

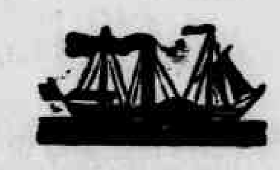
COMPANHIA PERNAMBUCANA

DE

Navegação costeira a vapor

Parahiba, Rio Grande do Norte, Macao do Assu'. Aracaty, Ceara'.

O vapor «Iguarassú», commandante Moreira, sahirá para os portos do norte até o Ceará no dia 22 do corrente ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 21 ao meio dia. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas: escriptorio no Forte do Mattos n. 1.



COMPANHIA BRASILEIRA

DE

PAQUETES A VAPOR.

O vapor *Oyapock*, commandante o capitão tenente Santa Barbara, é esperado dos portos do sul até o dia 14 do corrente o qual depois da demora do costume seguirá para os do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada até as 2 horas da tarde, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até o dia da sahida as 3 horas: agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Azevedo & Mendes.

PORTO.

Segue impreterivelmente no dia 8 de junho a veleira e bem conhecida barca portugueza *Sympathia*, por ter sua carga engajada; recebe unicamente passageiros, pora os quaes tem commodos excellentes.

PARA o Rio de Janeiro

segue com a maior brevidade o patacho nacional «Social» por ter já engajado metade de seu carregamento, e para o resto trata-se com seu consignatario Manoel Alves Guerra, na rua do Trapiche n. 14, primeiro andar.

PARA o Rio de Janeiro

O veleiro e bem conhecido brigue nacional *Veloz*, pretende seguir com muita brevidade, tem parte de seu carregamento prompto, para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Azevedo & Mendes, no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Leilões.

LEILÃO DE UM PREDIO.

Sexta-feira 14 do corrente.

Costa Carvalho fará leilão no dia acima ás 11 horas em ponto em seu armazem na rua do Imperador n. 35, da casa da rua dos Martyrios n.... com 3 quartos, cosinha fora, quintal e portão para a rua do Caldeireiro, para informações com o mesmo agente que se acha sufficientemente habilitado.

LEILÃO

Sexta-feira 14 do corrente.

Costa Carvalho fara' leilão no dia acima ao meio dia em ponto em seu armazem na rua do Imperador n. 35, do sobrado de um andar e sotão na rua Imperial n. 79, pertencente a massa fallida de Antonio Joaquim Vidal, recebe propostas a prazo com garantia.

LEILÃO

Sexta-feira 14 do corrente.

O agente Hypolito fará leilão com autorisação do Exm. Sr. Dr. juiz especial do commercio e a requerimento dos administradores da massa fallida de Cunha Irmãos, das dividas pertencentes a mesma massa, na importancia de 31:000$, em o seu escriptorio rua da Cadeia n. 48, primeiro andar, as 11 horas em ponto do referido dia.

Os Srs. pretendentes poderão examinar a relação das dividas no escriptorio do mesmo agente.

LEILÃO

No dia 17 do corrente.

Novamente vai a leilão o deposito n. 6 da rua do Rangel, que será vendido em lotes a vontade dos compradores, em consequencia do proprietario não querer ceder a casa, por isso que diz ter dado a chave a outro seu afeiçoado, tudo será vendido a dinheiro no mesmo deposito, as 11 horas do dia acima.

LEILÃO DE MOVEIS.

Quarta-feira 19 do corrente.

Costa Carvalho fara' leilão no dia acima as 11 horas em ponto no seu armazem na rua do Imperador n. 35, dos moveis pertencentes a massa fallida de Antonio Joaquim Vidal.

Na mesma occasião

vendera' varios escravos sem reserva de preço.

LEILÃO DE Uma loja de miudezas,

Terça-feira 18 do corrente a dinheiro ou a prazo.

Costa Carvalho fara' leilão no dia acima as 11 horas em ponto, na rua Direita n. 77, das mercadorias, joias e moveis da mesma loja, sem reserva de preço

Avisos diversos.

— Hoje sera' arrematado por arrendamento triennal perante o Dr. juiz de orphãos deste termo o engenho Pedregulho sito na comarca de Nazareth.

— Fajozes Junior & Guimarães participam ao publico e ao respeitavel corpo de commercio que desde o dia 8 do corrente apartaram amigavelmente a sociedade que tinham na loja de miudezas da rua do Queimado n. 65, ficando responsavel por todo activo e passivo o socio Lourenço de Freitas Guimarães e o Sr. José Antonio de Freitas. Recife 13 de junho de 1861.

— Fajozes Junior, Guimarães & C, participam ao publico e ao respeitavel corpo de commercio que desde o dia 12 do corrente, apartaram amigavelmente a sociedade que tinham na loja de fazendas da rua Direita n. 104, ficando responsavel por todo activo e passivo o socio Lourenço de Freitas Guimarães e o Sr, José Laurentino de Azevedo. Recife 13 de junho de 1861.

— Claudio Dubeux, proprietario das linhas de omnibus scientifica a quem convier que d'ora em vante, até ulterior deliberação, só haverá um omnibus para Jaboatão duas vezes por semana, partindo do Recife nas quartas e sabbados e voltando de Jaboatão nas quintas e segundas.

— O Sr. Parker Simes, capitão da galera americana «Emely Farmum», que segue deste porto para Calcutá, entrada neste porto com força maior depois de estar encalhada na barra de Catuama, precisa acerca de dez contos de réis, sobre risco maritimo para satisfazer as despezas necessarias do dito navio, os pretendentes mandarão as suas propostas em carta fechada ao consulado americano na rua do Trapiche n. 8, quanto antes.

SYSTEMA MEDICO DE HOLLOWAY.

PILULAS HOLLWOYA.

Este inestimavel especifico, composto inteiramente de hervas medicinaes, não contém mercurio nem alguma outra substancia delecteria. Benigno á mais tenra infancia, e a compleição mais delicada è igualmente prompto e seguro para desarreigar o mal na compleição mais robusta; é enteiramente innocente em suas operaçõese effeitos; pois busca e remove as doenças de qualquer especie e grão por mais antigas e tenazes que sejam.

Entre milhares de pessoas curadas com este remedio, muitas que já estavamas portas da morte, preservando em seu uso: conseguiram recobrar a saude e forças, depois dehaver tentado inultimente todos os outros remedios.

As mãis afflictas não devem entregar-se a desesperação; façam um competente ensaio dose efficazes effeitos desta assombrosa medicina, prestes recuperarão o beneficio da saude.

Não se perca tempo em tomar este remedio para qualquer das seguintes enfermidades:

Accidentes epilepticos.	Febreto dae specie.
Alporcas.	Gotta.
Ampolas.	Hemorrhoidas.
Areias (mal de).	Hydropesia.
Asthma.	Ictericia.
Colicas.	Indigestões.
Convulsões.	Inflammações.
Debilidadeou extenuação.	Irregularidades menstruação.
Debilidade ou falta de forças para qualquer cousa.	Lombrigas de toda especie.
Desinteria.	Mal de pedra.
Dor degarganta.	Manchas na cutis.
—de barriga.	Abstrucção de ventre.
—nos rins.	Phtysica ou consumppulmonar.
Dureza no ventre.	Retenção deourina.
Enfermidades no ventre.	Rheumatismo.
Ditas no figado.	Symptomassecundarios.
Ditas venereas.	Tumores.
Enchaqueca	Tico doloroso,
Herysipela,	Ulceras.
Febre biliosa.	Venereo(mal).
Febreto intermitente,	

Vende-se estas pilulas no estabelecimento geral de Londres n. 224, «Strand», e na loja de todos os boticarios droguistas eoutras pessoas edo carregadas de sua venda em toda a America do Sul, Havana e Hespanha.

Vendem-se as bocetinhas a 800 rs. cada uma dellas, contem uma instrucção em portuguez para explicar o modo de se usar destas pilulas.

O deposito geral é em casa do Sr. Soum pharmaceutico, na rua da Cruz n. 22 em Pernambuco.

Brilhantes

de todos os tamanhos: vendem-se em casa de N. O. Bieber & C. successores, rua da Cruz n. 4.

ELIXIR DE SAUDE
DE
Citrolactato de ferro.

Unico deposito na botica de Joaquim Martinho da Cruz Correia & C., rua do Cabugá n. 11, em Pernambuco.

H. Thermes (de Chalais) antigo pharmaceutico apresenta hoje uma nova preparação de ferro, com o nome de elixir de citro-lactato de ferro.

Parecerá ao publico um luxo empregar-se um mesmo medicamento debaixo de formulas tão variadas, mas o homem da sciencia comprehende a necessidade e importancia de uma tal variedade.

A formula é um objecto de muita importancia em therapeutica; é um progresso immenso, quando ella, mantendo a essencia do medicamento, o torna agradavel, facil e possivel para todas as idades, para todos os paladares e para todos os temperamentos.

Das numerosas preparações de ferro até hoje conhecidas nenhuma reune tão bellas qualidades como o elixir de citro lactato de ferro. A seu sabor agradavel, reune o tomar-se em uma pequena dose, o ser de uma prompta e facil dissolução no estomago, de modo que é completamente assimilado; e o não produzir por causa da lactina, que contem em sua composição, a constipação de ventre tão frequentemente provocada pelas outras preparações ferroginosas.

Estas novas qualidades em nada alteram a sciencia medicamentosa do ferro, que sendo uma substancia da qual o medico se não pode dispensar em sua clinica, é de incomparavel utilidade qualquer formula que lhe dê propriedades taes que o pratico o possa prescrever sem receio. E' o que conseguio o pharmaceutico Thermes com a preparação do citro-lactato de ferro. Assim este medicamento occupa hoje o primeiro lugar entre as numerosas preparações ferroginosas, como o attesta a pratica de muitos medicos distinctos que o tem ensaiado. Tem sido empregado como immenso proveito nas molestias de languidez (chlorose pallidas cores) na debilidade subsequente as hemorrhagias, nas hydropesias que apparecem depois das intermitentes na incontinencia: de urinas por debilidade, nas perolas brancas, na escrophula, no rachitismo, na purpura hemorrhagica, na convalescencia das molestias graves, na chloro-anemia das mulheres gravidas, em todos os casos em que o sangue se acha empobrecido ou viciado pelas fadigas affecções chronicas, cachexia tuberculosas, cancrosa, syphilitica, excessos venereos, onanismo e uso prolongado das preparações mercuriaes.

Estas enfermidades sendo mui frequentes e sendo o ferro a principal substancia de que o medico tem de lançar mão para as debelar, o author do citro-lactato de ferro merece louvores e o reconhecimento da humanidade por ter descoberto uma formula pela qual se pode sem receio usar do ferro.

CENTRO COMMERCIAL
15—Rua da Cadeia do Recife—15
ARMAZEM DE TABACO, CHARUTOS E CIGARROS
DE
Jose Leopoldo Bourgard

Charutos do Rio de Janeiro por conta da grande fabrica dos Srs. Domingos Alves Machado & C., vende-se em porção e a retalho, neste unico deposito, assim como superiores e verdadeiros charutos suspiros da Bahia, manilha, havana, suissos e hamburgo por menos do que em outra qualquer parte.

Cigarros superiores de S. Domingos, de papel e palha de milho, de papel grosso, de linho, de seda, arroz, pardo e hespanhoes sendo de superior tabaco do Rio de Janeiro de Guimarães & Coutinho.

Bocaes para charutos fazenda superior com agarras de metal a 1$ cada um, duzia 10$000.

Papel pardo nicot para cigarros a 100 rs. o livrinho de 150 folhas, assim como papel hespanhol a 2$000 a grosa do livrinho, sortimento de papel sans nom, sans titre, arroz, e vidaura.

Caporal français das manufacturas imperiaes de França, para cigarros e cachimbos.

Cachimbos de gesso a 6$500 a groza fazenda superior e que se vendia a 10$.

Tabaco do Rio de Janeiro picado para cachimbos e cigarros a 1$000 a libra, da fabrica de Guimarães & Coutinho.

Tabaco turco a 5$ a libra e meia libra por 3$, para cigarros e cachimbos.

Tabaco fleur-de harlebeke em maços de diversos tamanhos, para cigarros e cachimbos, fazendo-se abatimento em porção.

Tabaco americano em latas a 2$, em chapa a 1$ a libra e em macinhos embrulhados em chumbo a 160, 240 e 320 e a groza de 17$ a 22$, para cigarros e cachimbos.

Cigarros de manilha de papel branco e pardo a 15$ o milheiro.

Machinas e papel para cigarros de manilha.

Rapé rolão francez em maços de uma libra e ditos de meia libra fazenda superior.

Vasos de louça e barro para tabaco e rapé.

Cachimbos esta casa tem sempre sortimento espantoso de cachimbos de gesso, louça, madeira, barro e os verdadeiros e sempre apreciaveis cachimbos de espuma.

Vendem-se todas as fazendas mais barato do que em outra qualquer parte.

Garante-se todos os objectos vendidos tornando-se a receber (incluindo os charutos) quando não agradem ao comprador.

Aprompta1m-se encommendas, encaixotam-se e remettem-se aos seus destinos com brevidade.

Além do que fica exposto tem um variado sortimento de objectos proprios para os senhores fumantes.

Recebem-se todos os artigos directamente, motivo pelo qual se póde vender muito mais barato do que em outra qualquer parte.

Vender muito para vender barato
Vender barato para vender muito.

A BOA FÉ TRIUMPHA
DE
José de Jesus Moreira & C.
N. 18-Rua do Rosaraio esquina das Larangeiras-N. 18
Os proprietarios deste estabelecimento avisam

aos Srs. amigos do bom e barato que se acha com grande sortimento de generos dos melhores que tem vindo a este mercado o por ser parte delles vindos por conta dos proprietarios estão resolvidos a vender por menos do que em outro qualquer estabelecimento e se obrigarão a servir os Srs. compradores da melhor maneira possivel para o que ávista fará fé.

Manteiga ingleza perfeitamente flor pelo preço de 900, 800, 640 rs. a libra muito boa, em barris se fará abatimento só na boa fé.

Dita franceza muito boa a 720 rs. a libra, só na boa fé.

Cha perola, hysson e preto a 2$560, 2$ e 1$600, só na boa fé.

Doce de casca de goiaba em caixões do melhor a 900 rs., só na boa fé.

Ameixas francezas a 480 rs a libra, só na boa fé.

Marmelada imperial do afamado Abreu e de outros fabricantes pelo preço de 800 rs. a libra em porção se fará abatimento, só na boa fé.

Latas com bolachihna de soda a 1$500 muito nova, só na boa fé.

Chocolate do melhor que tem vindo a este mercado a 900 rs. a libra, só na boa fé.

Massa de tomate da melhor que tem vindo a este mercado a 800 rs. a libra.

Doces de pecego, ginga, pera e alpera a calda fabricado pelos melhores fabricantes de Lisboa em latas de differentes tamanhos a 700 rs. a libra, só na boa fé.

Passas muito novas a 480 rs. a libra, só na boa fé.

Conservas inglezas e francezas a 800 rs. em porção se faz abatimento, só na boa fé.

Aletria, macarrão e talharim a 400 rs. das mais novas que ha, só na boa fé.

Toucinho de Lisboa muito bom do mais novo que ha no mercado a 320 rs. a libra, só na boa fé.

Chouriças e paios do melhor que ha no mercado a 560 rs. a libra, só na boa fé.

Banha de porco refinada da melhor que ha no mercado a 480 rs. em porção se fará abatimento, só na boa fé.

Vinho em pipa da Figueira a 600 rs. a garrafa e de Lisboa 560 e 480 a garrafa e em canada se fará abatimento, dito do Porto engarrafado a 1$ e 1$400, duque do Porto do melhor que pode haver, só na boa fé.

Champagne das mais acreditadas marcas que ha, licor de todas as qualidades, garrafas de azeite purificado a 900 rs., nozes das mais novas que ha a 200 rs. a libra, ervilhas em calda, azeitonas em ancoras muito baratas, só na boa fé. Além disto encontrarão o sortimento completo dos generos tendentes a molhados e tudo do melhor que ha neste mercado, só se encontra na boa fé.

O artista americano
O artista americano
O artista americano
O artista americano
O artista americano
Tira retratos por 3$
Tira ratratos por 3$
Tira retratos por 3
Tira retratos por 3
Tira retratos por 3
Tendo recebido um sortimento de caixinhas novas
Tendo recebido um sortimento de caixinhas novas
Tondo recebido um sortimento de caixinhas novas
Tendo recebido um sortimento de caixinhas novas
Tendo recebido um sortimento de caixinhas novas
Tendo recebido um sortimento de caixinhas novas
No grande salão da rua do Imperador
No grande salão da rua do Imperador
No grande salão da rua do Imperador
No grande salão da rua do Imperador
No grande salão da rua do Imperador
No grande salão da rua do Imperador

A. W. Osborn, o retratista americano tem recentemente recebido um grande e variado sortimento de caixas, quadros, aparatos chimicos, e um grande numero de objectos relativos a arte. Como tambem um grande fornecimento de caixas para retratos de 3$000 rs cada um, as pessoas que desejarem adquirir conhecimentos praticos na arte de retratar acharão o abaixo assignado sempre prompto sob condições muito razoaveis.

Os cavalheiros e senhoras são convidados a visitar estes estabelecimentos, para examinarem os specimens do que acima fica anunciado.

Attenção.

Francisco Xavier Pereira de Brito, solicitador da fazenda geral, tendo exercido por espaço de 8 annos o officio de solicitador de causas na cidade de Porto-Alegre, adquirindo por isso uma grande pratica, pretende aqui encarregar-se do andamento de qualquer causa nos differentes juizos, despachar escravos e tirar passaportes na policia, e promover cobranças. E como tem na côrte á sua disposição um habilitado procurador tambem se encarrega de mandar agitar lá o andamento de qualquer pretenção perante as secretarias de estado e thesouro, e de qualquer causa que tenha de seguir por meio de recurso para o supremo conselho.

Qualquer pessoa que se queira utilisar de seu prestimo pode o procurar das 9 horas da manhã até as 2 da tarde na rua das Trincheiras n. 13, e fora destas horas na rua de S. Francisco, sobrado n. 72.

— Dr. Debroy, dentista, successor do Sr. Paulo Gaignour, avisa ao respeitavel publico que chegará em Pernambuco no mez de abril ou até junho.

Consultas medicas.

Serão dadas todos os dias pelo Dr. Cosme de Sá Pereira no seu escriptorio, rua da Cruz n. 53, desde ás 6 até ás 10 horas da manhãa menos aos domingos sobre:
1.° Molestias de olhos.
2.° Molestias de coração e de peito.
3.° Molestias dos orgãos da geração e do anus.

O exame dos doentes será feito na ordem de suas entradas, começando-se porém por aquelles que soffrerem dos olhos.

Instrumentos chimicos, acusticos e opticos serão empregados em suas consultações e procederá com todo rigor e prudencia para obter certeza, ou ao menos probabilidade sobre a sede, natureza e causa da molestia, e dahi deduzir o plano de tratamento que deve destrui-la ou curar.

Varios medicamentos serão tambem empregados gratuitamente, é pela certeza que tem de sua verdadeira qualidade, promptidão em seus effeitos, e a necessidade do seu emprego urgente que se usará delles.

Praticará ahi mesmo, ou em casa dos doentes toda e qualquer operação que julgar conveniente para o restabelecimento dos mesmos, para cujo fim se acha provido de uma completa collecção de instrumentos indispensavel ao medico operador.

— Offerece-se uma ama para casa de pouca familia, para o serviço interno; a tratar na mesma casa até o dia 22.

DENTISTA DE

PERNAMBUCO.

3—Rua estreita do Rosario—3

Francisco Pinto Ozorio continua a collocar dentes artificiaes tanto por meio de molas como pela pressão do ar, não recebe paga alguma sem que as obras não fiquem a vontade de seus donos, tem pós e outras preparações as mais acreditadas para conservação da bocca.

— Antonio José de Carvalho Santiago vai a Europa com sua familia, e durante sua ausencia deixa encarregado de seus negocios o Illm. Sr. Dr. Cypriano Fenelon Guedes Alcoforado.

— Pretende-se negociar porção de gado, sendo garrotes, novilhas e vaccas de leite, alguns escravos, diversos utencilios de prata, duas casas terreas, e o capital de 1,430 libras empregado nos fundos consolidados de tres por cento, no banco de Inglaterra; para tratar, na rua da Cruz n. 43, segundo andar.

Para não haver duvida.

Louis Puech, subdito francez, estabelecido com hotel na rua do Trapiche, freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves do Recife, declara aos seus amigos, patricios e freguezes,—que não se entendem com elle as questões havidas acerca de uma mulata de nome— Vicencia,— mas com seu irmão Pedro Puech, tambem subdito francez, proprietario do hotel, que outr'ora se chamou da—Barra, e se acha plantado no sobrado de tres andares da esquina da mesma rua do Trapiche, á entrar pelo lado do arsenal de marinha.

Como se tem supposto que a prisão, que já uma vez soffreu dito seu irmão Pedro, por causa da mesma mulata Vicencia, sua escrava, fora pelo contrario soffrida pelo annunciante, este, para prevenir que continue á ser victima de increpações, por força da identidade do cognome, e de genero de negocio ao de dito seu irmão, de factos, que em cousa alguma lhe dizem respeito, se apressa em fazer a presente declaração, rogando aos seus amigos, patricios e freguezes lhe restituam o honroso conceito que lhes tem merecido, uma vez certos de que por fórma alguma tem faltado de á elle corresponder.

CASA DE SAUDE
DOS
Drs. Ramos & Seve.

Escravos. . . . . . 2$000 diarios.
Criados, marujos. . . 2$500 ditos.
Primeira classe. . . . 3$000 ditos.
Por estas quantias tem os doentes medicos, remedios, dieta, roupa etc., etc.

— Deseja-se arrendar um engenho de boa producção e que tenha escravos e animaes sufficientes para o trafico; tambem se comprará a safra, escravos e animaes, se convir ao senhorio receber em predios nesta cidade, que podem render de 3:000$ a 4:000$: a quem convir annuncie para ser procurado.

Escriptorio de advocacia.

O bacharel A. R. de Torres Bandeira tem o seu escriptorio na rua do Imperador n. 37, segundo andar, onde pode ser procurado para o exercicio da sua profissão de advogado, das 10 horas da manhã até as 3 da tarde; encarrega-se de qualquer trabalho forense nesta capital ou fora della, e promette todo o zelo e promptidão nas funcções do seu ministerio.

— João José de Carvalho Moraes e mais herdeiros de seu casal fazem sciente ao corpo de commercio desta praça, que fizeram venda do estabelecimento de ferragens da rua do Queimado, a João José de Carvalho Moraes Filho, ficando o abaixo assignado responsavel pela liquidação do activo e passivo do mesmo estabelecimento, até 15 de abril proximo passado. Recife 27 de maio de 1861.

João José de Carvalho Moraes.

STAHL & C.
RETRATISTA DE S. M. O IMPERADOR.
Rua da Imperatriz numero 14
(Outr'ora Aterro da Boa-Vista.)

Retratos em todos estylos e tamanhos.
Pintura ao natural em oléo e aquarella.
Copias de daguerreotypo e outros artefactos.
Ambrotypos.
Paisagens.

Aviso.

Francisco Maciel de Souza participa a seus numerosos freguezes tanto da praça como de fora, que tem de abrir novamente o seu estabelecimento de calçado feito na provincia no 1.° de julho proximo futuro, na rua da Imperatriz, outr'ora aterro da Boa-Vista, n. 38, ao pé do becco dos Ferreiros, onde pretende vender muito em conta, como é de costume, para agradar aos freguezes: vender muito e ganhar pouco.

—Precisa-se de uma ama forra ou capitiva para engommar, e para todo o serviço interno de uma casa de familia: na rua do Imperador n. 37 segundo andar.

Agencia dos fabricantes americanos Grouver & Baker.

Machinas de coser: em casa de Samuel P. Johston & C., rua da Senzalla Nova n. 52.

CONSULTORIO ESPECIAL HOMEOPATHICO
DO
DR. CASANOVA,
30—Rua das Cruzes—30

Neste consultorio tem sempre os mais novos e acreditados medicamentos preparados em Paris (astinturas) por Catellan e Weber, por preços razoaveis.

Os elementos de homeopathia ao bra, recommendada á intelligencia de qualquer pessoa.

— Os abaixo assignados rendeiros do engenho Cumbeba, avisam ao qualquer pessoa que o pretenda comprar, ou permutar que não effectue negocio algum sem que os ouçam, e se o fizer seja contando só recebeo dito engenho depois que tirarem cinco safras que ainda lhes faltam, visto estar o proprietario Fortunato Philadelpho Camello Pessoa de Albuquerque na posse de cinco letras passadas como de igual, quantia quando devia ser de arrendamento, sendo cada uma de um conto de reis, e quem melhor quizer saber dirija-se á casa do Sr. José Pinto da Costa morador nesta praça, travessa de S. Pedro que se desenganará do que acima dizem. Declaram tambem que o mesmo proprietario, ou quem suas propriedades vezes fizer, é obrigado a lhes pagarem qualquer beneficios que fizerem em sobredito engenho, referindo-se ao papel de trato por todos assignados, e suas testemunhas: para que chegue ao conhecimento do publico, fazem o presente, afim de que lhes seja mais facil qualquer consequencia que possa apparecer; assim como perguntam a quem sabe responder o que quer dizer perguntar o Sr. Fortunato a uma pessoa, se morrendo um dos dous se desapparecerá o trato, quando assim não seja que lançaria mãos da força bruta afim de os expellir. Os mesmos rendeiros fazem publico que não tem um inimigo e que qualquer mal que possa apparecer é responsavel o mesmo Sr. Fortunato.

Cumbeba, 22 de maio de 1861.

Felix José de Albuquerque e Antonio Victorino de Azevedo.

ATTENÇÃO.

O antigo mestre da lingoa ingleza, ainda continúa a dar lições particulares, pelo systema de *Olendorff*, actualmente adoptado em os primeiros collegios dos principaes capitaes da Europa: a grande vantagem para o discipulo é incontestavel, pois que, principia logo a fallar, escrever, e traduzir dita lingoa.—O annunciante póde ser procurado até as 9 horas da manhãa na rua da Gloria n. 83

Industria americana.
N. O. Bieber & C., successores, rua da Cruz n. 4.

participam ao publico que novamente receberam uma grande collecção de artigos da industria norte-americana, como sejam:

MACHINAS

para cortar capim, para descaroçar milho, para moer milho e café, para fazer farinha de milho em finura igual a do trigo, para fazer bolachinha de todas as qualidades em grandes porções, para lavar roupa em 10 minutos, e para regar hortas, jardim e baixos de capim, e de cozer soccos, couro, etc., etc.

INSTRUMENTOS PARA AGRICULTURA.

Arados, cultivadores para limpar a terra, facções proprias e expressamente feitos para cortar canna, machados, machetes, enchadas, pás, assim como uma immensidade de ferragens finas, bombas, carros de mão.

CARROS

elegantes e leves para douas e quatro pessoas, com arreios para um e dous cavallos; neste genero possuem igualmente desenhos de todos os modelos e gastos, com os preços marcados e aceitam encommendas delles.

PARA USO DOMESTICO.

Obras de metaes principe prateado, em vista igual á prata, e que não perdem a côr, sendo: apparelhos para chá e café, galheteiros, porta-licores, bandejas, cestas para fructas, apparelhos para fazer chá, ditos para cozinhar ovos, etc., etc., etc.

Colheres do mesmo metal, faccas finas cabo de marfim, garfos, machinas para torrar café.

Uma immensidade de obras de folha de Flandres envernisadas para toilete, ditas de madeira necessarias para cozinha, taboas para lavar roupa sem estraga-la, ferros economicos para engommar roupa. Costureiras, condessas e balaios para guardar roupa, uma infinidade de objectos de phantasia proprios para gabinete de senhoras.

Caixas com ferramenta fina. Brinquedos, carrinhos para meninos. Chafala para dar apparencia nova a mobilias.

CONSULTORIO ESPECIAL HOMEOPATHICO
DO DOUTOR
SABINO O. L. PINHO.
Rua de Santo Amaro (Mundo Novo) n. 6.

Consultas todos os dias uteis desde as 10 horas até meio dia, acerca das seguintes molestias: *molestias das mulheres, molestias das crianças, molestias da pelle, molestias dos olhos, molestias syphiliticas, todas as especies de febres, febres intermittentes e suas consequencias,*

PHARMACIA ESPECIAL HOMEOPATHICA.

Verdadeiros medicamentos homeopathicos preparados som todas as cautelas necessarias, infalliveis em seus effeitos, tanto em tintura, como em globulos, pelos preços mais commodos possiveis.

N. B. Os medicamentos do Dr. Sabino são unicamente vendidos em sua pharmacia; todos que o forem fóra della são falsas.

Todas as carteiras são acompanhadas de um impresso com um emblema em relevo, tendo ao redor as seguintes palavras: Dr. Sabino O. L. Pinho, medico brasileiro. Este emblema é posto igualmente na lista dos medicamentos que se pede, As carteiras que não levarem esse impresso assim marcado, embora tenham na tampa o nome do Dr. Sabino são falsos.

— Arrenda-se o engenho Jacirá, situado no termo de Serinhãem, moente e corrente, com casa de vivenda de sobrado com bastantes commodos por ter outra casa terrea contigua com communicação para o mesmo sobrado, estribaria para quatro animaes, olaria e seu respectivo forno, casa de engenho com uma moenda que produz caldo para cincoenta a sessenta pães por tarefa com um parol de cobre sufficientemente grande, com picadeiros para receber para mais de cento e cincoenta carros de canas, casa de caldeira com dous completos assentamentos, tendo a casa sufficiente capacidade, uma destilação completamente montada contigua a casa de caldeira, com um alambique de cobre de continuidade, com suas respectivas garapeiras que produz uma pipa de aguardente por dia de vinte e dous grãos pelo ariometro de Cartier, casa de purgar para receber mil pães completamente arranjada, com dous tanques para deposito de mel (de madeira de amarello), com dous couxos tambem de amarello; casa de encaixamento com quatro balcões, sua respectiva estufa e caixões para deposito do assucar, casa do fazer farinha com um grande forno e completo aviamento; grande armazem para deposito de generos por baixo da casa de vivenda; senzalla para habitar trinta casaes; sendo o seu locomotivo agua, que nunca falta seja qual fôr o verão; copeiro, com uma roda de ferro com quarenta palmos de diametro: todas as obras referidas de pedra e cal, e com optimo madeiramento Sendo o embarque dos generos que exporta dentro do mesmo engenho por estar a beira rio e a beira mar. Os partidos são a roda do engenho, todos lavradios e do melhor massapê que se póde desejar para a producção de canna; assim como todas as ladeiras, por serem compostas de barro moriquipi e gomoso, com matas tambem a roda do engenho de sufficiente capacidade para dar estacas para cercar e lenhas para uso dos fornos e casa de caldeira, e madeira para carros e reparos que fôr mister fazer-se nos edificios rusticos. Os partidos tanto de varzea como os de ladeiras com capacidade de produzir de quatro a cinco mil pães sem nunca ser preciso plantar na palha; com um optimo cercado para animaes, e extraordinariamente grande e uma grande parte coberta com capim milhan. Com terras por abrir de facil esgoto cujo solo é de massapê. Este engenho é finalmente um dos de primeira escala que tem esta provincia. Arrenda-se vendendo a safra que existe fundada para a colheita de 1861, a findar-se em 1862, sendo avaliada por peritos, assim como o preço dos pães. As condições e tempo do arrendamento se combinará com quem o pretender, que deverá procurar á seu proprietario o coronel Gaspar de Menezes Vasconcellos de Drummond no sitio de sua residencia no Manguinho, que se acha a casa de vivenda no principio das duas estradas e que vai para a ponte de Uchoa, e dos Afflictos, de manhãa até 1 hora da tarde.

Carros funebres.
Rua Nova n. 63.

Agra, administrador deste estabelecimento, grato ao publico e aos seus amigos pela confiança e cooperação que sempre tem recebido, não trepida em fazer tudo quanto estiver a seu alcance para bem cumprir as suas obrigações, e continuar a merecer a mesma coadjuvação; e como aquillo que se vê é mais certo do que o que se ouve, por isso convido aos que quizerem a vir occularmente examinar para se convencerem. O publico e seus amigos já perfeitamente sabem a maneira sincera e pontual com que costuma satisfazer as obrigações a que se compromette. Tem carros de todas as ordens, conforme o regulamento do cemiterio, assim como se encarrega de tudo quanto é necessario a qualquer enterro e officio anniversario, e de setimos dias, encarregando-se de mandar fazer e distribuir os proprios convites, podendo ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite no mesmo estabelecimento.

— Galdino Ferreira da Silva declara ao publico em geral e com especialidade ao corpo do commercio, que deixou de ser caixeiro dos Srs. Lopes Irmãos desde o dia 12 do corrente, approveitando esta occasião para agradecer aos mesmos senhores o bom tratamento que recebeu durante o tempo que esteve em sua casa.

— Findo os dias da lei tem de ser arrematado de venda o escravo Samuel, por execução de Manoel Joaquim do Rego Albuquerque contra José Francisco do Rego Barros: quem quizer ver o mesmo escravo, dirija-se ao deposito geral.

— Fugio no dia 28 de abril do corrente anno, do engenho Bomfim, um escravo de nome Vicente, crioulo, nem baixo e nem alto, regular, bastante barbado, grosso e fornido do corpo, olhos apitombados, tem falta de um dente na frente, os pés apalhetados, tem um geito no andar como quem coxila, com a cabeça para frente e para traz, tem 25 annos de idade, pouco mais ou menos; levou com sigo um cavallo cardão vermelho de cangalha, e um camarada forro de nome João Garcia, crioulo, bem preto, alto e espadaudo, com um principio de buço, banzeiro no andar, tem os olhos brancos, os pés de rebolos malfeitos, arqueia muito as pernas para traz e tem de idade 22 annos, pouco mais ou menos: paga-se generosamente a quem o pegar e leva-lo no mesmo lugar, assim como se protesta contra quem o tiver occulto.

Irmandade do Sr. Bom Jesus das Chagas.

Tendo de haver lugar domingo 16 do corrente a eleição da mesa, que em virtude do compromisso, tem de substituir a actual na gerencia dos negocios desta irmandade, por ordem da mesa que termina, convido a todos os nossos charos irmãos a comparecerem no consistorio da irmandade, as 10 horas da manhãa.

Consistorio da irmandade 13 de junho de 1861.

O escrivão interino,
Benjamin do Carmo Lopes.

— Vai á praça de venda por execução do tenente-coronel Justino Pereira de Farias contra Francisco de Oliveira Junior & C., a armação do deposito da casa terrea n. 14 do largo do terço, 1 barril de vinagre, 6 garrafas de champanha, 37 libras de sabão com o abatimento da lei; no dia 15 do corrente, pelo juizo municipal da segunda vara, depois da audiencia do mesmo.

Bolachinha ingleza
a 160 rs. a libra.

Vende-se a 160 rs. a libra, 3$200 a barriquinha da mais nova que ha no mercado, afiançando-se a boa qualidade, manteiga ingleza flor a 800 rs., alpista e painço a 200 rs., presunto e toucinho muito novo a 320, toucinho de Santos a 240, cerveja cobrinha a 500 rs. a garrafa: na rua das Cruzes n. 24, esquina da travessa do Ouvidor.

— Aluga-se a loja de negocio n. 9, na rua Direita: a tratar na rua atraz da matriz da Boa-Vista n. 36.

— Precisa-se de um caixeiro portuguez de 16 annos, com pratica o diligente para uma taberna, e dando fiador de sua conducta; a tratar na casa da rua da Roda n. 54.

— Eu abaixo assignada, tendo convidado os senhores credores de meu marido Duarte Antonio Sena para comparecerem no dia 13 do corrente, e como deixassem de comparecer a maior parte dos ditos senhores, dê novo roga-lhes que tenham a bondade de comparecer no dia 14 do corrente mez, ás 2 horas da tarde, na sua residencia n. 1, primeiro andar, por cima do dito estabelecimento.

Maria Euzebia de Mattos Lima.

— Dá-se 1:400$ a juros com hypotheca em casas terreas: no pateo da Terço n. 19, se dirá quem dá.

— Vende-se uma casa com dous andares e sotão, sito na rua das Aguas-Verdes n. 100: a tratar no pateo do Carmo n. 7, segundo andar.

Anna Joaquina da Conceição Teixeira e seus filhos José Pereira Teixeira, Maria de Jesus Teixeira e Bernardina de Jesus Teixeira Brito, pungidos do mais doloroso sentimento agradecem a todos os amigos do seu sempre chorado marido e pai o cirurgião Manoel Pereira Teixeira, que se dignaram assistir o enterro do mesmo e de novo os convidam para no dia 17 do corrente pelas 6 horas da manhãa assistirem a missa e memento que terá lugar na igreja da matriz da Boa-Vista.

Aviso.

O arrematante da aferição do municipio do Recife scientifica aos donos de estabelecimento e vendedores de leite mel, azeite de carrapato, milho, feijão etc., que no ultimo do corrente mez finalisa-se o prazo das revisões da mesma aferição, assim como lembra-os que até esta data ainda não aferiram. Recife, 13 de junho de 1861.—O arrematante, Francisco Pedro Adrincula.

Aos Srs. caixeiros.

Um rapaz habilitado propõe-se a ensinar aos que se dedicam ao commercio, das 6 as 10 horas da noite, a ler escrever e traduzir as linguas franceza e ingleza, grammatica e analise da lingua portugueza, arithmetica, juros, desconto, reducção de pesos e medidas e cambio: quem de seu prestimo se quizer utilisar dirija-se a rua do Cabugá n. 3, segundo andar, do meio dia as 6 da tarde. Sujeita-se mesmo a ir tomar licções em suas casas.

AMA.

Precisa-se de uma ama forra ou captiva para casa de pouca familia: no pateo do Terço n. 16 ou rua Direita n. 101.

Vinho de Bordeaux.

Em casa de Kalkmann Irmãos & C., rua da Cruz n. 10 encontra-se o deposito das bem conhecidas marca dos Srs. Brandenburg Freres e dos Srs. Oldekop Mareilac & C., em Bordeaux. Tem as seguintes qualidades:

De Brandenburg fréres.
St. Estéph.
St. Julien.
Margaux.
Larose.
Chateau Léoville
Château Margaux.

De Oldekop & Mareilhac.
St. Julien.
St. Julien Médoc.
Chateau Léoville.
Cognac em barris qualidade fina.
Cognac em caixas qualidade inferior.

Na mesma casa ha para vender:
Sherry em barris
Madeira em barris.

Programma da festa do glorioso Santo Antonio do arco da ponte do Recife.

Hoje as 7 horas da noite sahirá da casa da Exm.ª Sr.ª juiza a bandeira do miraculoso Santo Antonio, e percorrerá as ruas do Imperador, praça de Pedro II, rua do Queimado e Crespo, com direcção ao arco, em frente do qual será asteada. E' acompanhada por um bello côro de meninas e meninos do collegio pelas musicas do 1° batalhão da guarda nacional e 2° de fuzileiros. Amanhãa estará a rua do Crespo toda embandeirada com bandeiras e signaes de todas as nações, tocando as referidas musicas pela manhãa ao meio dia e a noite. O milagroso Santo Antonio será levado em solemne procissão para a igreja do Espirito Santo, no dia 16 do corrente, e ahi será celebrada a festa com toda pompa e decencia, finda a qual regressará a referida imagem para a sua residencia. Uma guarda de honra do distincto batalhão da Boa-Vista, fará as honras do estylo e dará as salvas do costume em frente ao arco, depois da festa. Findará esta brilhante festividade com uma ladainha offerecida ao mesmo santo.

— Quem se julgar que tem contas com a galera americana «Emely Farmum», queira apresenta-las quanto antes em casa de Henry Forster & C., rua do Trapiche n. 8.

Associação Typographica Pernambucana

Domingo, 16 do corrente, ás 11 horas da manhãa, em sessão extraordinaria da assembléa geral, se tem de deliberar se deve ou não continuar a existir esta Associação, como exigem a lei e regulamentos que do ministerio da fazenda baixaram o anno preterito, e assignar-se o respectivo estatuto, afim de, com a acta da sessão em que isso se resolver, serem submettidos a approvação do Exm. Sr. presidente da provincia.

O Sr. presidente effectivo madda ponderar a importancia desta sessão, e confia no zelo e benevolencia dos Srs. socios que a hora marcada se achem na casa das sessões para o indicado fim.

Secretaria da Associação Typographica Pernambucana 12 de junho de 1861.

J. Cesar,
1º secretario.

Industria.

Solda-se perfeitamente toda qualidade de louça fina ou ordinaria, porcelana, vidro, barro e pedra, garantindo-se a perfeição e segurança visto que o annunciante está munido dos utencilios de sua profissão : na rua Direita n. 57, casa terrea.

— Traspassa-se o arrendamento do engenho Frescondim muente e corrente, e que tem proporções para safrejar mais de dous mil pães annualmente, ficando perto da estrada de ferro 3 leguas, e tendo boas obras. Arrenda-se com vinte e tantos cativos de enchada, bois e animaes de roda, vendendo-se a safra creada : quem pretender póde entender-se com o Sr. Bruno Alvaro Barboza da Silva, no Recife, ou com o abaixo assignado no engenho Cajabuçú.

Manoel Barboza da Silva.

— Alugam-se duas casas terreas, modernas e bem edificadas, com bastantes commodos e grandes quintaes na rua da Palma : a tratar na rua do Rosario n. 14, sobrado.

— Os abaixo assignados scientificam ao respeitavel publico e com especialidade ao corpo do commercio, que no dia 12 do corrente dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham na taberna sita na rua Imperial n. 144, a qual gyrava sob a firma de Ermida & Medeiros, ficando o socio Ermida encarregado do activo e passivo do referido estabelecimento.—Antonio José Pereira Ermida. — Francisco Antonio de Medeiros.

— MADAMA NIVBRLET, lavadeira e engommadeira franceza, se encarrega de qualquer trabalho dessa especie, indo buscar e levar á casa das pessoas que a honrarem com sua confiança : na rua da Aurora n. 66.

— Acha-se justo e contratado o deposito da rua da Lingueta n. 6 : quem se achar com direito á elle dirija-se ao mesmo no prazo de tres dias a contar da data deste. Recife 13 de junho de 1861.

— A pessoa á quem faltarem uns pranchões de louro, annuncie por este jornal.

— LUIZ LERSTENNE, gravador em toda a qualidade de metaes, encarrega-se de preparar : emblemas abertos a buril (taille douce), tanto para ourivesaria como para typographia, gravuras para matrizes de typos etc., etc. ; igualmente se incumbe de pinturas de casas, armas para consules, assim como desenho sobre pedra para lytographia ; em sua officina, rua da Aurora n. 66.

— Precisa-se de 600$ a premio sobre hypotheca de uma escrava moça ; quem pois quizer dar essa quantia, annuncie a sua morada para ser procurado.

— João Gonçalves de Souza declara ao respeitavel publico que por haver outro do mesmo nome, d'ora em diante se assignará João Gonçalves de Souza Beirão.

— Aluga-se um moleque proprio para serviço de casa de familia, ou casa de pasto ; na rua do Livramento n. 22, terceiro andar.

— UM CHUMBEIRO (glombier) francez, ultimamente chegado á esta cidade, offerece-se para tudo quanto é de sua arte ; encarrega-se igualmente das obras em zinco, cobre, folhas de ferro e flandres, assim como toda a especie de concertos e soldas de objectos de cozinha, e arreios de cavallos de carro : a dirigir-se á rua das Cruzes n. 11, loja, que se dirá.

— Brim branco de linho muito fino a 1$280 a vara ; na rua do Queimado n. 22, loja da boa fé.

— Riscadinhos de linho proprios para obras de meninos a 200 rs. o covado ; na rua do Queimado n. 22, loja da boa fé.

Carros funebres no pateo do Paraizo n. 10.

Neste estabelecimanto ha carros das ordens estabelecidas pelo regulamento do cemiterio, muito bem ornados especialmente os de primeira ordem, por ser coberto com panno de velludo preto bordado e agaluado de ouro fino, o mais rico que tem apparecido e ha nesta cidade o que verdadeiramente faz o oqjecto de primeira ordem. Encarrega-se neste estabelecimento de qualquer enterro grande ou pequeno, officios etc., etc., com promptidão e asseio fornecendo todo o preciso sem encommodo das partes. A qualquer hora do dia ou da noite no mesmo estabelecimento ou no mesmo pateo sobrado n. 18, ou rua de S. Franciscc por detraz do mesmo estabelecimento casa terrea n. 18.

LOTERIA.

Sabbado 22 do corrente impreterivelmente no lugar e horas do costume sera' extrahida a primeira parte da primeira loteria em beneficio da igreja de Nossa Senhora do Rosario da freguezia de Muribeca. Acham se a venda os bilhetes e meios bilhetes na thesouraria das loterias rua do Queimado n. 12, primeiro andar, e casas commissionadas. Logo que se distribuam as listas serão pagas as sortes.

O thesoureiro.
Antonio José Rodrigues de Souza.

— Preparam-se bandejas bem enfeitadas de diversos gostos para casamentos, bailes e qualquer funcção, ou festas de igrejas, com os melhores bolinhos ; assim como bolos para os festejos de S. João, de todas as qualidades : quem precisar, sendo o mais em conta do nosso mercado, ou mesmo bolinhos em libras separadas, dirija-se a rua da Penha n. 25, que se fará o ajuste com perfeição e asseio.

— Precisa-se de 6:000$ a premio, dando-se para segurança hypotheca em um engenho : quem quizer annuncie por este Diario para ser procurado.

O bacharel Witruvio póde ser procurado na rua Nova n. 23, sobrado da esquina que volta para a camboa do Carmo.

— O Sr. Felisbino Jeronimo Coelho que morou na rua da Imperatriz queira dirigir-se a esta typographia que se precisa fallar.

— O Sr. Pompilio Numa Pessoa tem uma carta na rua Nova n. 7.

— Antonio Moreira da Silva, subdito portuguez, vai á Portugal.

— Antonio Firmino Erazu, subdito hespanhol, retira-se para ó Rio de Janeiro.

— Na rua estreita do Rosario n. 21, primeiro andar, precisa-se de uma ama para todo serviço de uma pessoa, paga-se bem.

Attenção dos senhores de engenho.

O proprietario agricultor que precisar de um bom administrador casado com pouca familia, e que tem bastante pratica desse serviço de engenho, e até não põe duvida a tratar com o proprietario á vista das forças que tiver o engenho e a qualidade do terreno a fazer firme um cento de numero de caixas, cada uma de 50 arrobas, com tanto que, o que exceder será do administrador, visto não perceber ordenado algum : quem quizer, dirija-se a praça da Independencia ns. 6 e 8, por carta, com as letras seguintes, L. S. A., ou annuncie pelo Diario para ser procurado.

— Precisa-se de uma mulher para cozinhar e comprar : a tratar na rua Nova n. 40.

Lava-se e engomma-se com perfeição aceio e por preço commodo : na rua do Hospicio n. 64.

Attenção.

Para que não se chamem a ignorancia.

Viuva Dias Pereira & C., fazem sciente aos seus devedores que o Sr. Candido da Costa Dourado deixou de ser seu procurador, e portanto nada mais tem o dito Sr. Dourado com os devedores da casa dos mesmos assim fica de nenhum effeito a procuração que a elle passamos.

— Uma senhora dá lições de piano, inglez e francez por preços rasoaveis em casas particulares e tambem dá licções em casa d'ella, rua Estreita do Rosario n. 27.

— José de Albuquerque Mello Loyola, avisa as pessoas, que têem penhores em sua mão, de os vir tirar no prazo de oito dias da data deste do contrario serão vendidos para seu pagamento.— Recife 10 de junho de 1861.

Guimarães & Luz.

Em consequencia de estarem na liquidação do fiado pedem a todos os seus devedores o obsequio de virem ou mandarem pagar seus debitos na mesma loja onde foram contrahidos ou na falta disso poderão pagar ao Sr. Manoel Carlos Maia, a quem temos dado todos os poderes para obrar amigavel ou judicialmente caso seja necessario, para os que quizerem pagar amigavelmente marcamos o prazo de sessenta dias, e os que não pagarem até esse tempo não se queixem do resultado.

João Correia de Carvalho, alfaiate, participa aos seus numerosos freguezes e amigos que mudou a sua residencia da rua da Madre de Deos n. 36 para a rua da Cadeia do Recife n. 38, primeiro andar, aonde o encontrarão prompto para desempenhar qualquer obra tendente a sua arte.

— Offerece-se para caixeiro um moço brasileiro que sabe bem ler, escrever e contar ; a tratar na rua da Santa Cruz n. 62.

O abaixo assignado faz publico que os escravos André, pardo, idade 26 annos ; Benedicto, pardo, idade 19 annos ; Maria, parda, idade 17 annos ; Antonia, crioula, idade 27 annos com 1 cria de nome Manoela, idade de 1 anno ; Josepha, parda, idade 4 annos ; Francisco, crioulo, idade 28 annos ; Manoel, crioulo, idade 28 annos ; Felix, crioulo, idade 22 annos ; Raymundo, crioulo, idade 21 annos ; e Ignacio, crioulo, idade 30 annos, pertencentes a Antonio Maximo de Barros Leite, acham-se hypothecados ao abaixo assignado desde o dia 6 de fevereiro do corrente anno, por escriptura lavrada no cartorio do tabellião Almeida, pela quantia de 14:967$640 rs., e portanto ninguem pode fazer transacção alguma a respeito de taes escravos e tem o abaixo assignado privilegio em relação aquelles escravos sobre outro credor do mesmo Sr. Barros Leite, protesta desde já contra qualquer transacção que por ventura se fizer com os preditos escravos, em quanto não fôr pago da importancia a que estão elles sujeitos. Recife 10 de jusnho de 1861.

Silvino Guilherme de Barros.

Aos amantes do festejo de Santo Antonio e S. João.

José Paulino da Silva scientifica aos apaixonados pelo divertimento e festejo de Santo Antonio e S. João, que encontrarão em sua fabrica de fogos artificiaes da rua Imperial, todos os fogos proprios para o mesmo festejo, e que não são prohibidos pelas posturas municipaes, como sejam, pistolas, balas e rojão, e tabocas para fabrico das mesmas, fogos do ar, rodinhas, e massa ; em quanto a qualidade dos fogos e mistos que se vende em sua fabrica, nada tem a dizer por ser já bem conhecido pelo publico sua superioridade em relação as outras, e promette vender mais barato que em outra qualquer parte, assim como recebe-se encommendas de fogos que não são prohibidos.

— Aluga-se o quarto andar com sotão e mirante do sobrado n. 38 da rua da Cadeia do Recife : a tratar no n. 40, da mesma, loja.

LOTERIA

Primeira parte da primeira loteria do Bom Conselho de Papacaça.

Nos bilhetes rubricados pelo abaixo assignado sahiram as seguintes sortes :

1227	5:000$	Bilhete inteiro.
562	800$	Dito dito.
767	400$	2 meios.
824	200$	Bilhete inteiro.
1508	100$	Meio bilhete.

e outros de 40$, 20$ e 10$. Estas sortes são pagas na praça da Independencia n. 22 junto ao relojoeiro aonde se acham a venda assim como nas mais do costume os bilhetes e meios da primeira parte da primeira do Rosario, de Muribeca, aos preços já annunciados. Outro sim, o mesmo abaixo assignado corrobora os seus annuncios, advertindo ao publico em geral que continua a ser o unico garantidor de bilhetes.

Santos Vieira.

— Aluga-se por preço commodo o armazem do sobrado n. 37, sito na rua do Imperador ; a tratar no Mondego, casa do finado commendador Luiz Gomes Ferreira.

A agencia do vapor de reboque.

Acha-se estabelecida no escriptorio da companhia Pernambucana no Forte do Mattos n. 1, onde se recebem avisos para qualquer serviço tendente ao mesmo vapor.

ARMAZEM PROGRESSO
DE
FRANCISCO F. DUARTE.
8 Largo da Penha 8

O proprietario deste armazem participa aos seus numerosos freguezes assim como aos Srs. amigos do bom e barato que se acha com um grande sortimento de generos os melhores que tem vindo a este mercado e por ser parte delles vindos por conta propria, vende-os por menos do que em outra qualquer parte.

Manteiga ingleza perfeitamente flor a 800 rs. a libra, e em barril se fará algum abatimento.

Manteiga franceza a mais nova que ha no mercado vende-se a 720 rs. a libra.

Chá perola, hyson e preto os melhores que ha neste genero a 2$500, 2$ e 1$600 rs. a libra.

Queijos flamengos chegados neste ultimo vapor de Europa á 1$600 rs., em porção se fará algum abatimento.

Queijo suisso recentemente chegado e de superior qualidade vende-se a 640 rs. a libra.

Queijo prato os melhores que tem vindo a este mercado por serem muito frescaes e de boa qualidade a 640 rs. a libra e inteiro se fará algum abatimento.

Bollo francez a 500 rs. o cartão elegantemente enfeitados proprios para mimo, vende-se por este preço unicamente no Progresso.

Doce da casca de goiaba em caixões com 3 1/2 libras vende-se a 1$ cada um.

Bolachinha ingleza a mais nova que ha no mercado, vende-se unicamente no armazem progresso a 3$000 a barrica e a retalho a 240 rs. a libra.

Ameixas francezas a 480 rs. a libra em porção se fará algum abatimento.

Marmelada imperial do afamado Abreu, e de outros muitos fabricantes de Lisbôa a 800 rs. a libra.

Latas com bolachinhas de soda vende-se a 1$600 rs. cada uma com differentes qualidades.

Chocolate o mais superior que tem vindo a este mercado a 900 rs. a libra.

Maça de tomate em latas de 1 libra, a mais nova que ha no mercado a 900 rs. a libra.

Peras seccas em condeças de 8 libras por 3$500 a retalho a 480 rs. a libra.

Conservas francezas e inglezas as mais novas que ha por serem vindas em direitura a 800 rs. o frasco.

Aletria, macarrão e talharim a 400 rs. a libra e em caixas de uma arroba por 8$.

Palitos de dente lixados em molhos com 20 macinhos por 200 rs.

Toucinho de Lisboa o mais novo que ha no mercado a 320 rs. a libra em barril a arroba a 9$.

Presunto muito novo vende-se para acabar a 400 rs. a libra.

Chouriças e paios o que ha de bom neste genero por serem muito novos a 560 rs. a libra.

Banha de porco refinada a mais alva que pode haver no mercado vende-se a 480 rs. a libra e em barril a 400 rs.

Latas com peixe de posta preparado da melhor maneira possivel das melhores qualidades de peixe que ha em Portugal a 1$500 cada uma, assim como tem salmão e lagustinha em latas menores a 900 rs., verdadeiros charutos suspiros e de outras muitas qualidades dos melhores fabricantes de São Felix, champanhe das mais acreditadas marcas, cerveja de ditas, marrasquino de zara, licor francez de todas as qualidades, azeite doce purificado a 1$ a garrafa, nozes a 320 rs. a libra, ervilhas francezas, tructa em calda, azeitonas baratas e outros muitos generos que encontrarão tudo de superior qualidade.

METHODO NOVO
DO DR. CHABLE
MEDICO E PROFESSOR DE PHARMACIA, DE PARIS,

PARA O TRATAMENTO E PRMPTO CURATIVO

DAS ENFERMIDADES SEXUAES, DE TODAS AS AFFECÇOES CUTANEAS, VIRUS E ALTERAÇOES DO SANGUE.

PLUS DE COPAHU

Citrato de ferro Chable. Xarope mui preferivel ao *Copahiba*, e as *Cubebas*, cura immediatamente qualquer purgação, relaxação e debilidade, e igualmente fluxos e fluores brancas das mulheres. — **Injecção de Chable.** Esta injecção benigna emprega-se mesmo tempo do xarope de citrato de ferro, uma vez de manhã e uma vez de tarde durante tres dias; ella segura a cura.

DEPURATIF du SANG

Depurativo de sangue. Xarope vegetal sem *mercurio*, o unico conhecido e approvado para curar con promptidaõ e radicalmente impigens, pustulas, herpes, sarna, comixões, acrimonia e alterações viciosas do sangue; virus, e qualquer affecão venerea. — **Banhos mineraes.** Tomão-se dous por semana, seguindo o tratamento depurativo.— **Pomada antiherpetica.** De um effeito maravilhoso nas affecões cutaneas e comixões.

Hemorrohidas.—Pomada que as cura em 3 dias.

O deposito é na rua larga do Rosario, botica de Bartholomeo Francisco de Souza, n. 36.

Sirop du Dr. FORGET

JARABE DO FORGET.

Este xarope está approvado pelos mais eminentes medicos de Paris, como sendo o melhor para curar constipacoes, tosse convulsa e outras, affecções dos branchios, ataques de peito, irritações nervosas e insomnolencias: uma colherada pela manhã, e outra á noite são sufficientes. O effeito deste excelente xarope satisfaz ao mesmo tempo o doente e o medico.

O deposito é na rua larga do Rosario, botica de Bartholomeo Francisco de Souza, n. 36.

O senhor

Caetano Aureliano de Carvalho Couto, queira ir a fabrica Sebastopool, a negocio que lhe diz respeito.

Dentista de Paris.
15—Rua Nova—15

Frederic Gautier, cirurgião dentista, faz todas as operacões da sua arte e colloca dentes artificiaes, tudo com a superioridade e perfeição que as pessoas entendidas lhe reconhecem.

Tem agua e pós dentifricios etc.

— No consulado dos Paizes-Baixos existem duas cartas de importancia para o subdito hollandez T. C. X. van deu Brink, que ultimamente foi trabalhador na estrada de ferro.

— Precisa-se de uma ama para casa de pequena familia ; a tratar na rua da Senzala Velha n. 140, ou na rua da Cadeia n. 45.

— A pessoa que annunciou querer comprar uma taberna no bairro de Santo Antonio ou Boa Vista, dirija-se a travessa das Cruzes n. 14, primeiro andar, que achará com quem tratar.

— O 1.º, 2.º e 3.º tomos das biographias de alguns poetas e outros homens illustres da provincia de Pernambuco, com as poesias e muitos documentos e titulos ineditos, e de grande interesse e apreço, pelo commendador A. J. de Mello. Em mão do autor.

— Deseja-se comprar uma escrava para serviço interno ; na rua da Imperatriz n. 18.

João de Siqueira Ferrão scientifica a seus numerosos amigos e freguezes, tanto destas como de outras provincias que mudou seu estabelecimento de fazendas que tinha na rua do Crespo n. 15 para a rua do Queimado n. 10, onde continua a ter um completo sortimento de fazendas de todas as qualidades.

— Precisa-se fallar ao Sr. Deodato Camargo, que morou no Campo-Verde, nesta typographia.

— Precisa-se de um amassador que saiba todo o serviço tendente á padaria ; na rua estreita do Rosario n. 2, deposito.

CONVITE.
Attenção e muita attenção.

Sodré & C. convidam a todas as familias que quizerem honrar com suas presenças a sala do primeiro andar da rua estreita do Rosario n. 11, por cima do seu estabelecimento, a virem tomar sorvete e outros generos tendentes a confeitaria, para que tem com todo o asseio preparada com rica mobilia, mesas de marmore e illuminada a gaz, advervindo que serão servidas com toda a promptidão e preços modicos.

— O abaixo assignado vende o engenho Japaranduba, sito na freguezia d'Agua Preta e distante 300 braças da 4ª estação da via ferrea. Além desta vantagem, tem a de ser bom d'agua, de excellente producção e de moer com a mesma agua uma serraria e fabrica de farinha, preparadas com todos os utensis : quem o pretender dirija-se ao dito engenho, ou nesta praça ao Sr. Herculano Deodato dos Santos.

Recife 2 de maio de 1861.

Miguel Affonso Ferreira.

— A todos que devem no deposito da rua da Santa Cruz n. 62, venham satisfazer seus debitos antes que sejam seu nomes publicados nesta folha.

Compras.

— Compram-se moedas de ouro de 20$000 : na rua Nova n. 23, loja.

— Compram-se escravos do sexo masculino de 12 a 20 annos, cabras ou negros na rua da Imperatriz n. 12 loja.

— Compra-se uma casa terrea em qualquer das freguezias, Santo Antonio, Boa-Vista e S. José ; a tratar na rua do Sol n. 13.

— Compra-se uma mulatinha de 6 a 7 annos de idade, bem alva e bonita : na rua Nova n. 14, primeiro andar.

Vendas.

Em casa de N. O. Bieber & C. successores, rua da Cruz n. 4, vende-se

Vinho Bordeaux em quartolas.
Dito Xerez.
Cognac em caixas de 1 duzia.
Vinagre.
Lonas, brinzãos e brins da Russia.
Cerveja escoceza (Edinburgh Ale.)
Pedras de marmore branco para consolos e mesas.
Polvora em barris.
Enxofre em canudo.

RELOGIOS

cobertos e descobertos pequenos e grandes, de ouro patente inglez, para homem e senhora de um dos melhores fabricantes de Liverpool, vindos pelo ultimo paquete inglez : em casa de Southall Mellor & C.

REMEDIO INCOMPARAVEL
UNGUENTO HOLLOWAY.

Milhares de individuos de todas as nações podem testemunhar as virtudes deste remedio incomparavel e provar em caso necessario, que, pelo uso que delle fizeram tem seu corpo e membros inteiramente sãos depois de havor empregado inutilmente outros tratamentos. Cada pessoa poder-se-ha convencer dessas curas maravilhosas pela leitura dos periodicos, que lh'as relatam todos os dias ha muitos annos ; e a maior parte dellas são tão sor prendentes que admiram os medicos mais celebres. Quantas pessoas recobraram com este soberano remedio o uso de seus braços e pernas, depois dedur permanecido longo tempo nos hospitaes, o tee deviam soffrer a amputação ! Dellas ha muitas que havendo deixado esses, asylos de padetimentos, para se não submeterem a essa operação dolorosa foram curadas completamente, mediante o uso desse precioso remedio. Algumas das taes pessoa na enfusão de seu reconhecimento declararam estes resultados beneficos diante do lord corregedor e outros magistrados, afim de mais autenticarem sua a firmativa.

Ninguem desesperaria do estado de saude se tivesse bastante confiança para encinar este remedio constantemente seguindo algum tempo o tratamento que necesstasse a natureza do mal, cujo resultado seria provar incontestavelmente.—Que tudo cura.

O unguento he util, mais particularmente nos seguintes casos.

Alporcas	Inflammação da bexiga
Caimbras	—da matriz
Callos.	Lepra.
Anceres.	Males das pernas.
Cortaduras.	—dos peitos.
Dores de cabeça.	—de olhos.
—das costas.	Mordeduras de reptis.
— dos membros.	Picadura de mosquitos.
Enfermidades da cutis em geral.	Pulmões.
	Queimadelas.
Ditas de anus.	Sarna.
Erupções escorbuticas.	Supurações putridas.
Fistulas no abdomen.	Tinha, em qualquer parte que seja.
Frialdade ou falta de calor nas extremidades.	Tremor de nervos.
	Ulceras na bocca.
Frieiras.	—do figado.
Gengivas escaldadas.	—das articulações.
Inchações.	Veias torcidas ou nodas nas pernas.
Inflammação do figado.	

Vende-se este unguento no estabelecimento geral de Londres n. 244, «Strand,» e na loja de todos os boticarios droguista e outras pessoas encarregadas de sua venda em toda a America do sul, Havana e Hespanha.

Vende-se a 800 rs., cada bocetinha contém uma instrucção em portuguez para explicar o modo de fazer uso deste unguento.

O deposito geral é em casa do Sr. Soum, pharmaceutico, na rua de Cruz n. 22, em Pernambuco.

Rival sem segundo.

Na rua do Queimado n. 55, loja de miudezas de José de Azevedo Maia e Silva, tem para vender pelos diminutos preços as seguintes fazendas todas em bom estado :

Caixas de agulhas francezas a 120 e 240 rs.
Ditas de alfinetes sortidos francezes a 80 rs.
Caixas de colchetes francezes a 40 rs.
Cartões de colchetes francezes a 20, 40, 60 e 80 rs.
Duzia de meias cruas muito finas a 2$500.
Dita de ditas a 240.
Linhas de carretel brancas e de cores a 300 rs.
Masso de grampas muito boas a 40 rs.
Thesouras finas para unhas a 400 rs.
Ditas para costura a 160 e 320 rs.
Varas de renda lisa sortida a 60 e 80 rs.
Pares de sapatos de trança de lãa a 1$440.
Ditos de ditos de dita de algodão a 1$.
Pares de sapatinhos de lãa para meninos a 200 rs.
Cartas de alfinetes finos o grossos a 100 rs.
Frasco de oleo de babosa a 400 e 500 rs.
Frasco de oleo de macassá a 100 rs.
Dito de macassá perola a 200 rs.
Frascos de banha muito fina a 320 e 400 rs.
Ditos de extracto muito fino a 500 e 1$.
Ditos com muito boa agua de Colonia a 2$000 e 2$500.
Ditos de Lavande ambriada a 600 rs.
Sabonetes muito finos a 160 rs.
Frascos de oleo Philocome a 1$.
Caixa de folha com phosphoros a 100 rs.

Rua do Crespo

loja n. 25, de Joaquim Ferreira de Sá, vendem-se para fechar contas as seguintes fazendas por preços muito baratos : peças de cambraia lisa fina a 3$, cortes de casemira a 3$500, peças de babados largos e muito finos a 3$, seda de quadros miudos a 800 rs. o covado, chitas largas de cores escuras e claras a 240, cassas de cores bons gostos a 240 o covado, organdys muito finos a 500 rs., peças de entremeios bordados a 320 a vara, gollinhas bordadas a 640, manguitos de cambraia e filó a 2$, bramante de algodão com 9 palmos de largura a 1$280 a vara, sobrecasacas de panno fino a 20 e 25$, paletots de panno e casemira a 16$ e 20$, ditos de alpaca de 3$500 a 7$, ditos de brim de cores e brancos de 3$ a 5$, calças de casemira preta e de cores de 6 a 10$, ditas de brim de cores e brancas de 2$500 a 5$, colletes de casemira de cores, e setim preto a 5$, camisas de fustão brancas o de cores a 2$, cortes de cassa de cores a 2$, cassas pretas a 500 rs. a vara, camisas de meia a 640, merinó de cores proprio para capas de senhora a 800 rs. o covado, assim como outras muitas fazendas, tudo muito barato para acabar.

PHARMACIA—BARTHOLOMEO
Rua larga do Rosario n. 36

Rob l'Affecteur.
Pilulas de Allexou.
Pilulas americanas.
Vermifugo inglez.
Pilulas Holloway.
Unguento Holloway.

AGENCIA
DA
FUNDIÇÃO LOW-MOW,
Rua da Senzalla Nova n. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e taixas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos para dito.

Vinhos engarrafados

Termo.
Collares.
Lavradio.
Madeira.
Carcavellos.
Arintho.
Bucellas.
Malvasia, em caixas de uma duzia de garrafas : na rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

— Vendem-se globos para candieiros, e bombas de japi, mais barato do que em outra qualquer parte ; na rua larga do Rosario n. 34.

A fama triumpha.

Os barateiros da loja
Encyclopedica
DE
Guimarães & Villar.
Rua do Crespo numero 17.

Recebem continuadamente da Europa sedas, cambraias, lãas, chapelinas de palha e de seda para senhoras, manteletes pretos ricamente bordados, ditos de cores, sahidas de baile, saias a balão de diversas qualidades, saias bordadas de todas as qualidades e preços, chitas francezas muito bonitas e finas, enfeites de diversas qualidades para cabeça de senhoras, espartilhos de molas e muitos outros objectos que não mencionamos, todos proprios para senhoras.

Para homens

paletots, calças, colletes, chapeos, camisas, seroulas, meias, gravatas, lenços, sobrecasacos, calçado Meliée e muitos outros objectos.

Vendem baratissimo
Vendem baratissimo
Vendem baratissimo.
Quem duvidar vá vêr
Quem duvidar vá vêr
Quem duvidar vá vêr.
Levem dinheiro
Levem dinheiro
Levem dinheiro.

Já chegou o prompto alivio,

bem como os outros medicamentos dos celebres Drs. Radway & C., de New-York Acham-se a venda na rua da Imperatriz n. 12. Tambem chegaram as instrucções completas para se usarem estes remedios, contendo um indice onde se póde procurar a molestia que se deseja curar, os quaes se vendem a 1$000.

Attenção

Fazendas e roupas feitas baratas

NA LOJA DE

PAREDES PORTO

48- Rua da Imperatriz--48
Junto a padaria franceza.

Encontra-se neste estabelecimento um completo sortimento de roupas de diversas qualidades como sejam : paletots de alpaca preta e de cores a 3$ e 3$500, forrados a 4$ e 4$500, ditos de ganga de côr a 4$, ditos de brim pardo a 3$800 e 4$, ditos de brim de cor a 3$500 e 4$, ditos francezes a 3$400, ditos meias casemiras a 5$ e 5$500, ditos de alpaca preta e de cores francezes fazenda de 10$ a 6$500, ditos de palha de seda e lãa a 3$500, ditos de bramante a 4$ e 3$500, ditos de casemira saccos a 13$, ditos sobrecasacos a 15$, ditos francezes a 19$, ditos de alpaca preta francezes golla de velludo a 7$500 e 8$, ditos de panno preto a 18$, 20$ e 22$, calças de brim de côr a 1$800, 2$500, 3$500 e 4$, ditas de casemira pretas e de cores a 6$, 7$500, 8$ e 10$, ditas de meia casemira a 4$ e 3$500, colletes de fustão branco e de côr a 2$500, 2$800 e 3$, ditos de gorgurão a 4$ e 5$, ditos de setim preto a 3$500 e 4$, ditos de casemira preta e de cores a 4$ e 5$, ditos de velludo preto e de cores a 7$, 8$ e 10$, completo sortimento de roupa para menino como sejam calças, paletots, colletes, camisas a 1$600, 1$800 e 2$, de fustão a 2$500, fazendas superiores, chapéos para cabeça fazenda superior a 6$500, 8$500 e 10$, ditos de sol para homem a 6$500, ditos para senhora a 4$500 e 5$, e outras muitas qualidades de fazendas e roupas por preços muito commodos.

Recebem-se algumas encommendas de roupas por medida e para isto tem deliberado a ter um contra-mestre no estabelecimento para executar qualquer obra tendente a sua arte.

Aos cavalleiros.

Acham-se á venda os verdadeiros couros grandes e cabelludos, de bode, pretos e brancos, chegados ha dias da Europa ; na loja de selleiro, rua larga do Rosario n. 28.

— Vende-se a casa n. 66 da rua de Aguas-Verdes, ha pouco reedificada por fora e por dentro, com oitões dobrados e quintal com portão para a rua de Hortas, em cujo fundo pode ser edificada uma casa, ficando quintal para ambas com cacimba, etc. ; a fallar com o Lima, no Forte do Mattos, que tem poderes de seu proprietario para dita venda.

— Vende-se uma mobilia de jacarandá por preço commodo, tendo 1 duzia de cadeiras, 2 consolos, 1 banca de meio de sala, 1 sofá, 2 cadeiras de braço, 1 de balanço, tendo 1 candelabro, 2 pares de lanternas, 2 vasos de flores com redoma de vidro e alguns objectos para cima de mesa, retratos de senhora, tantos em quadro como em caixa, retratos de catacumbas do cemiterio de Inglaterra ; vende-se tambem uma cama de amarello com lastro de pala, mais meia duzia de cadeiras americanas; quem quizer, dirija-se a rua das Trincheiras n. 28, das 9 horas da manhãa em diante até as 4 da tarde, que achará com quem tratar.

Farinha a 1,600 rs. a sacca.

Na rua do Codorniz, armazem n. 12 A.

Grande pechincha.

A 220, 240 e 260 rs.

Chitas francezas de muito bonitos padrões e muito bons pannos, pelo baratissimo preço de 220, 240 e 260 rs. o covado ; na rua do Queimado n. 22, na loja da boa fé.

A 4$, 4$500 e 5$.

Cambraia lisa muito fina a 4$ a peça com 8 1/2 varas, dita muito superior a 5$, dita tambem muito fina com salpicos a 4$500 ; na rua do Queimado n. 22, na loja da boa fé.

Potassa da Russia e cal de Lisboa.

No bem conhecido e acreditado deposito da rua da Cadeia do Recife n. 12, ha para vender a verdadeira potassa da Russia, nova e de superior qualidade, assim como tambem cal virgem em pedra; tudo por preços mais baratos do que em outra qualquer parte.

Acaba de chegar ao novo armazem DE BASTOS & REGO

Na rua Nova junto a Conceição dos Militares n. 47.

Um grande e variado sortimento de roupas feitas, calçados e fazendas e todos estes se vendem por preços muito modificados como é de seu costume, assim como sejam sobrecasacos de superiores pannos e casacos feitos pelos ultimos figurinos a 26$, 28$, 30$ e a 35$, paletots dos mesmos pannos preto a 16$, 18$, 20$ e a 24$, ditos de casemira de côr mesclado e de novos padrões a 14$, 16$, 18$, 20$ e 24$, ditos saccos das mesmas casemiras de cores a 9$, 10$, 12$ e a 14$, ditos pretos pelo diminuto preço de 8$, 10$, e 12$, ditos de sarja de seda a sobrecasacados a 12$, ditos de merinó de cordão a 12$, ditos de merinó chinez de apurado gosto a 15$, ditos de alpaca preta a 7$, 8$, 9$ e a 10$, ditos saccos pretos a 4$, ditos de palha de seda fazenda muito superior a 4$500, ditos de brim pardo e de fustão a 3$500, 4$ e a 4$500, ditos de fustão branco a 4$, grande quantidade de calças de casemira preta e de cores a 7$, 8$, 9$ e a 10$, ditas pardas a 3$ e a 4$, ditas de brim de cores finas a 2$500, 3$, 3$500 e a 4$, ditas de brim brancos finas a 4$500, 5$, 5$500 e a 6$, ditas de brim lona a 5$ e a 6$, colletes de gorgurão preto e de cores a 5$ e a 6$, ditos de casemira de cor e pretos a 4$500 e a 5$, ditos de fustão branco e de brim a 3$ e a 3$500, ditos de brim lona a 4$, ditos de merinó para luto a 4$ e a 4$500, calças de merinó para luto a 4$500 e a 5$, capas de borracha a 9$. Para meninos de todos os tamanhos: calças de casemira preta e de cor a 5$, 6$ e a 7$, ditas ditas de brim a 2$, 3$ e a 3$500, paletots saccos de casemira preta a 6$ e a 7$, ditos de cor a 6$ e a 7$, ditos de alpaca a 3$, sobrecasacos de panno preto a 12$ e a 14$, ditos de alpaca preta a 5$, bonets para menino de todas as qualidades, camisas para meninos de todos os tamanhos, meios ricos vestidos de cambraia feitos para meninas de 5 a 8 annos com cinco babados lisos a 8$ e a 12$, ditos de gorgurão de cor e de lãa a 5$ e a 6$, ditos de brim a 3$, ditos de cambraia ricamente bordados para baptisados, e muitas outras fazendas e roupas feitas que deixam de ser mencionadas pela sua grande quantidade; assim como recebe-se toda e qualquer encommenda de roupas para se mandar manufacturar e que para este fim temos um completo sortimento de fazendas de gosto e uma grande officina de alfaiate dirigida por um habil mestre que pela sua promptidão e perfeição nada deixa a desejar.

Sapatinhos de setim e meias de seda para baptisados.

A loja da aguia branca recebeu de sua propria encommenda, delicados sapatinhos de setim, primorosamente bordados, os quaes está vendendo pelo baratissimo preço de 3$, (nesse genero não se póde dar mais perfeitos), assim como outros de merinó tambem bordados a 1$600 e 2$. Recebeu igualmente mui finas e bonitas meias de seda de diversos tamanhos, tendo até, proprias para os meninos e meninas que servem de anjos nas procissões; tem brancas, de listas, de florzinhas, e o bocal tecido de borracha, o mais engraçado possivel: tudo isso na rua rua do Queimado loja da aguia branca n. 16.

Liquidação

Rua do Queimado n. 10. loja de 4 portas.

Vende-se as seguintes fazendas por menos preço do que em outra qualquer parte, como sejam:

Chitas francezas cores fixas a 220 e	240
Cortes de cassa franceza a	2$000
Chalys de apurado gosto covado a	500
Cambraia de seda dito o covado a	440
Mimos do céo dito o covado a	400
Chales com palmas de seda a 1$600 e	2$000
Camisinhas de cambraia bordada para baptisado a	5$000
Ditas de dita para senhora e com gollinha a	3$500
Chitas inglezas cores fixas a	160
Esguião de puro linho a vara a	800
Cambraia lisa muito fina a peça a	5$000
Chales de merinó bordado a	5$000
Ditos de dito liso a 3$500 e	4$000
Mantas de setim lavrado para senhora a	1$600
Meias para senhora a 3$, 3$500 e	4$000
Ditas para meninas a 2$800 e	3$000
Chapeos de sol de seda para senhora a 3$500 e	4$000
Guardanapos adamascados a duzia a 2$500 e	3$000
Toalhas de linho a duzia	5$000
Riscadinhos de linho o covado a	160
Cortes de brim de linho de cores a 2$500 e	2$800
Ditos de meia casemira a 1$280 e	1$600
Panno azul fino covado a 1$280 e	1$600
Dito preto dito dito a 3$500, 4$ e	5$000
Cortes de casemira preta a 5$ e	6$000
Cortes de dita de cores a 4$ e	5$000
Cortes de velludo para collete a 1$600 e	2$000
Ditos de gorgurão a	1$600
Brim branco de linho trançado a	1$000
Paletots de brim de cor pardo a	3$500
Ditos de dito lona a	4$500

Loja das seis portas em frente do Livramento.

Roupa feita para acabar,

Paletots de panno preto a 22$, fazenda fina, calças de casemira pretas e de cores, ditas de brim e de ganga, ditas de brim branco, paletots de bramante a 4$, ditos de fustão de cores a 4$, ditos de estamenha a 4$, ditos de brim pardo a 3$, ditos de alpaca preta saccos e sobrecasacos, colletes de velludo pretos e de cores, ditos de gorgurão de seda, gravatas de linho as mais modernas a 200 rs. cada uma, collarinhos de linho da ultima moda, todas estas fazendas se vende barato para acabar; a loja está aberta das 6 horas da manhãa até as 9 da noite.

Calçado

grande sortimento.

45 — Rua Direita — 45

Qual será a joven e linda pernambucana, que não procure animar este estabelecimento mandando comprar uma botina de gosto? Qual a mãi de familia, prudente e economica que lhe não dê preferencia pela qualidade e preço? Qual o cavalheiro ou rapaz do positivo, que não queira comprar por 8, 9 e 10, o calçado que em outra parte não é vendido se não por 10, 12 ou 14? attendam;

Senhoras.

Botinas com laço (Joly) e brilhantina.	5$500
» com laço, de lustre (superfina).	5$500
» com laço um pouco. menor.	5$000
» sem laço superiores.	5$000
» sem laço numeros baixos.	4$500
» sem laço de côr.	4$000
Sapatos de lustre.	1$000

Meninas.

Botinas com laço.	4$400
» sem laço.	4$000
» para crianças de 18 a 20.	3$500

Homem.

» (Nantes) lustre.	10$000
» (Fanien) couro de porco inteirissas	10$000
» (Fanien) bezerro muito frescaes.	9$500
» diversos fabricantes (lustre).	9$000
» inglezas inteirissas.	9$000
» » gaspeadas.	8$500
» » prova d'agua.	8$500

Sapatões.

Nantes, sola dupla.	5$500
» uma sola.	5$000
» para menino 4$ e	3$500
Meio borzeguins lustre.	6$000
Sapatões lustre.	5$000

Sapatos de trança.

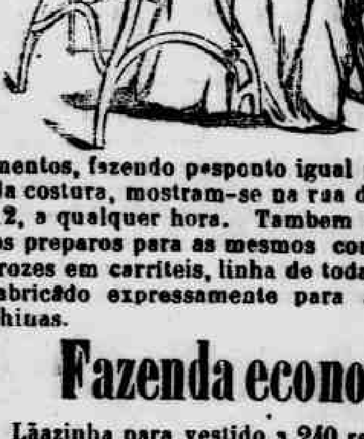
Portuguezes de Lisboa finos	2$000
Francezes muito bem feitos.	1$500

Alem disso um completo sortimento do legitimo couro de porco e do verdadeiro cordavão para botinas de homem; muito couro de lustre, bezerro francez, marroquim, vaquetas, couros preparados e em bruto, sola, fio, taixas etc., tudo em grande quantidade e por preços inferiores aos de outrem.

Importante Aviso

Na loja de 4 portas da rua do Queimado n. 39, acha-se um grande armazem com todo o sortimento de roupas feitas, para cujo fim tem montado uma officina de alfaiate, estando encarregado della um perfeito mestre vindo de Lisboa, para desempenhar toda e qualquer obra que se lhe encommende; por isso que faz um convite especial a todas as pessoas com especialidade aos Illms. Srs. officiaes tanto da armada como do exercito.

Faz-se fardas, fardões com superiores preparos e muito bem feitas, tambem trata-se fazer o fardamento todo completo conforme se usa no Rio de Janeiro, tanto que tem os figurinos que de lá vieram; além disso faz-se mais casaquinhas para montaria, fardetas ou jaquetas, bem como colletes a militar para os Srs. ajudantes de estado maior e de cavallaria, quer seja singelos ou bordados a espequilha de ouro ou prata, tudo ao gosto da Europa, tambem prepara-se becas para desembarzadores e de qualquer juiz segundo o estylo de Coimbra aonde se fazem as melhores conhecidas até hoje, assim como tem muito ricos desenhos a matiz de todas as cores proprios para fardamento de pagens ou criados de libré que se fará pelo gosto á franceza. Na mesma casa encarrega-se de fazer para meninos jaquetas a franceza bordadas ao mesmo gosto Affiançando que por tudo se fica responsavel como seja boas fazendas, bem feito e bom corte, não se falta no dia que se prometter, segundo o systema d'onde veio o mestre, pois espera a honrosa visita dos dignos senhores visto que nada perdem em experimentar.



Raymundo Carlos Leite & Irmão receberam pela barca Clarissa vinda ultimamente de New-York, um completo sortimento das melhores machinas de cozer dos mais afamados autores melhorados com novos aperfeiçoamentos, fazendo pesponto igual pelos dous lados da costura, mostram-se na rua da Imperatriz n. 12, a qualquer hora. Tambem receberam todos os preparos para as mesmos como agulhas, retrozes em carriteis, linha de todas as cores tudo fabricado expressamente para as mesmas machinas.

Fazenda economica!

Lãazinha para vestido a 240 rs. o covado, fazenda outr'ora de 800 rs.; Amorim & Castro, rua do Crespo n. 20.

Armazem de fazendas.

19 — Rua do Queimado — 19

COBERTAS
de chita a chineza, pelo preço de 1$800.

LENÇOES
de panno de linho pelo barato preço de 1$900.

TOALHAS
de fustão para mão, cada uma por 500 rs.

CALCINHAS BORDADAS
para meninas e meninos a 2$200 cada par.

ALGODAO' MONSTRO
com 8 palmos de largo a 600 rs. a vara.

Bramante de linho
com 10 palmos de largura a 2$200 a vara.

Cortes de casemira.
Cortes de calça de casemira de cor a 5$.

Chita a 220 rs.
Chita franceza escura pelo preço de 220 rs.

Lenços, a duzia,
brancos e com sacadura de cor a 1$660 e 1$800.

Chales a 2$500.
Chales de merinó estampados a 2$500.

Enfeites de flores para casamentos e bailes.

Chegou para a loja d'aguia branca lindos e delicados enfeites de flores finas, feitos com muito gosto e a ultima moda, são mui proprios para as senhoras que vão a casamentos e bailes, e servem igualmente para passeios. Os preços são 8$, 10 e 12$. porém quem apreciar o bom conhecerá que são baratos, e para isso é dirigir-se a rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16.

— Arados americanos e machina para lavar roupa: em casa de S. P. Johnston & C. rua da Senzala n. 42.

Cortes de calças a 3$.

Cortes de calças de brim trançado muito fino de puríssimo linho, com seda de listras e quadrinhos de cores fixas, pelo baratissimo preço de 3$ cada corte: na rua do Cabugá loja n. 8, de Burgos Ponce de Leon.

Attenção.

Vende-se um optimo escravo bom carreiro, cozinha o diario de uma casa, com bastante praticas de criado por saber tratar muito bem de cavallos e de arreios: na rua do Livramento n. 22, terceiro andar.

INJECTION BROU

REMEDIO INFALLIVEL
contra as gonhorréas antigas ou recentes,
VENDE-SE NO UNICO DEPOSITO
Botica franceza rua da Cruz n. 22.
PREÇO 3,000.

Agua ambreada para banho do rosto e do corpo.

A loja d'aguia branca acaba de receber essa nova e apreciavel agua ambreada, de um aroma excellentemente agradavel. Ella serve acertadamente para se deitar algumas gotas n'agua pura com que se banha o rosto, resultando disso que refresca e conserva o vigor da cutis, com especialidade das senhoras; assim como para se deitar n'agua de banho, que o torna mui deleitavel, resultando alem de refrescar o tirar ou fazer desapparecer esse halito desagradavel que quasi sempre se tem pelo transpirar. Tambem tem a preciosidade de acalmar o ardor que deixa a navalha quando se faz a barba, uma vez que a agua com que se lave o rosto tenha della composição. Custa o frasco 1$, e quem aprecia o bom não deixará certamente de comprar dessa estimavel agua ambreada, isto na loja d'aguia branca, na rua do Queimado n. 16. unica parte onde se achará.

Gurgel & Perdigão.

Rua da Cadeia loja n. 23.

RECEBERAM vestidos superiores de blonde com manta, capella, saia de setim, ditos modernos de seda de côr, ditos pretos, ditos de phantasia, ditos de cambraia bordados, lindas lãasinhas, filó, tarlatana, sedas de quadrinhos, grosdenaples, moreantique, cassas, cambraia de cores muito superior, sintos, enfeites, novos manguitos, chapeos, manteletes, visitas, capas moderna de gorgurão e de filó, pulceiras, leques e extractos de sandalo.

Grande pechincha.

PALETOTS SACCOS de casemira ingleza a 10$, ditos a 15$, ditos de alpaca mais fina a 6$, sobrecasaco de panno a 20$, 24$ e muito boas a 40$, calças de casemira a 9$, botinas de Melié a 12$ e ingleza a 10$, chapeos francezes a 8$: na rua da Cadeia loja n. 23.

Sem igual.

SAIAS balão muito boas de todo tamanho a 4$, luvas de Jouvin de todas as cores e brancas preços fixo 2$500, sapatos de tapete e de trança a 1$280, colchas grandes de damasco de lã e seda a 6$, de algumas destas fazendas existe uma pequena quantidade por isso as pessoas que quizerem com tempo dirijam-se a rua da Cadeia confronte ao becco largo loja n. 23.

FABRICA Industria Pernambucana.

A fabrica Industria Pernambucana fez o deposito de seu sabão no armazem de Francisco L. O. Azevedo, na rua da Madre de Deos n. 12, onde se venderá em grosso e a retalho por menos preço que em qualquer outra parte. Este sabão fabricado pelo novo processo ultimamente descoberto em Hespanha, onde sempre se fabricou o melhor sabão tem a vantagem sobre outros de não cortar a roupa pela grande quantidade de barrilha que nesses outros contem.

Farelo.

No armazem n. 30 da rua da Madre de Deos, confronte a botica ingleza, ha muito bom farelo em saccos, chegado ultimamente, para vender as porções ou a retalho.

Pianos

Saunders Brothers & C. tem para vender em seu armazem, na praça do Corpo Santo n. 11, alguns pianos do ultimo gosto recentimente chegados dos bem conhecido e acreditados fabricantes J Broadwood & Sons de Londres e muito proprio para este clima

A' PRIMAVERA

16—Rua da Cadeia do Recife—16

LOJA DE MIUDEZAS DE

Fonseca & Silva.

Sabão inglez o melhor que ha no mercado de 200 a 800 rs., aljofares bonitos gostos a 600 rs., espelhos pequenos dourados a 800 rs. a duzia, apparelhos para brinquedos de crianças a 1$, 2$ e 3$ cada um, escovas para unhas de 800 a 1$ cada uma, ditas para dentes de 400 a 500 rs., baudeijas pequenas de 1$ a 1$500 cada uma, pentes de tartaruga virados a 5$, 6$, 7$ e 8$ cada um, enfeites de vidrilho a 1$800 cada um, barretes de dito a 1$200, froco de cores a 200 rs. a peça, fitas de velludo com 10 varas a 800, 1$ e 1$200 a peça, escencia de sabão para tirar nodoas a 1$ o vidro, pentes para atar cabellos a 1$400 a duzia, caixas de raiz sortidas a 1$400 a duzia, cartas francezas finas a 3$ a duzia, ditas portuguezas a 1$800, canivetes para fructas a 4$ a duzia, ricas caixas com espelhos contendo perfumarias proprias para toilets de senhoras a 6$ e 8$ cada uma, bahuzinhos de ditos a 5$, caixinhas de vidros com ditas a 2$500 cada uma, argolas douradas a 1$500 a duzia, dados a 1$500 a bala, pentes finos para barba a 400 cada um, agulheiros com pennas de aço a 800 rs. a duzia, colheres de metal principe para tirar sopa a 2$ cada uma, ditas pequenas para chá a 2$ a duzia e para sopa a 4$500, pentes de bufalos amarellos a 4$500 a duzia e a 400 rs. cada um, ditos para bichos a 280 rs. cada um e a 2$500 a duzia, botões de madreperola para abertura a 480 rs. a duzia, ditos de osso a 320 rs., ditos de louça bonitos gostos a 240 rs., ditos de phantasia a 400 rs. a duzia, alfinetes de cabeça chata sortidos a 120 rs. a carta e a 240 rs. o masso, pinceis para barba a 400 rs. a duzia, tesouras em carteira a 1$ a duzia, caixas finas para rapé a 800 rs. cada uma, trança de caracol a 600 rs. o masso, sapatos de tapete para homem e senhora a 1$ o par, ditos de pelucia a 1$500, apparelho de porcelana para duas pessoas a 6$, jarros com pomada a 3$ o par, escovas finas com espelhos para cabellos a 1$ cada uma, agua do Oriente a 1$280 a garrafa, dita de cologne a 2$800 e 4$, bengalas superiores de 1$ a 1$800 cada uma, e muitos outros artigos que seria enfadonho enumera-los, os quaes se vendem por preços os mais baratos do que em outra qualquer parte.

A' loja armazenada de Pariz.

Rua da Imperatriz, outr'ora aterro da Boa-Vista, loja armazenada de 4 portas n. 56, recebeu agora um bello sortimento de fazendas baratas, a saber: chitas novas a 160, 180 e 200 rs. o covado, ditas largas francezas a 240, 260 e 280 o covado, peças de cambraias brancas muito finas a 2$500, 3$ e 3$500, saias de balão de 30 arcos para senhoras e meninas a 3$500 e 4$, cobertas de chita modernas e novo gosto a 1$800, lenções de panno de linho a 2$, fitas de algodão por diversos preços.

— Vende-se um estabelecimento de chapéos na praça da Independencia; a praso ou a dinheiro, como melhor convencionar-se, quem pretender deixe sua residencia e nome em carta feichada na mesma Praça n. 6 e 8 a com inicial F, se não se declara no mesmo annuncio o dito estabelecimento porque existem pevedores pelo matto e póde prejudicar os interesses do dono do mesmo.

Algodão monstro

de duas larguras a 600 rs. a vara: na rua do Queimado n. 22, na loja da boa fé.

Agua balsamica para dentes.

A loja da aguia branca avisa as diversas pessoas que haviam procurado tal agua, e as que de novo se quizerem utilisar de tão necessaria agua balsamica, que ella acaba de chegar em dita loja onde somente a encontrarão. Quem tem usado dessa agua sabe perfeitamente das virtudes della, e quem de novo comprar achará que duas a tres gotas della em meio copo d'agua pura, e com ella esfregando-se os dentes, e lavando-se a bocca, os alveja, livra-os da carie, fortifica as gengivas, e acaba o máo cheiro quando ha dentes furados: o preço continua a ser á 1$ o frasquinho: na loja da aguia branca, rua do Queimado n. 16.

Canivetes fixos para abrir latas

Vende-se finos canivetes fixos proprios para abrir latas de sardinha, bolachinhas, doces etc. a 1$ cada um: na rua do Queimado, loja da aguia branca, n.

Toalhas para mãos

a 6$ a duzia: na rua do Queimado n. 22, na loja da Boa fé.

Rua da Senzala Nova n. 42

Vende-se em casa de S. P. Jonhston & C. sellins e silhões inglezes, candeeiros e castiçaes bronzeados, lonas inglezes, fio de vela, chicote para carros, e montaria, arreios para carro de um e dous cavalos relogios de ouro patente inglez.

PECHINCHA

Cortes de meia casemira de uma só côr, fazenda superior, pelo baratissimo preço de 2$ cada um: na rua do Queimado n. 22, na loja da boa fé.

A 12$000

a duzia de toalhas felpudas superiores; na rua do Queimado n. 22, na loja da boa fé.

Extractos, banhas, cosmetiques, e oleos, de Lubin para lenços, e cabellos.

Na loja d'Ageia Branca se encontra as perfumarias acima do bem conhecido fabricante Lubin; e bem assim finos extractos, banhas & & de outros fabricantes tambem de fama como Condray, Piver &. Emfim quem se quizer prover de boa perfumaria é dirigir-se a rua do Queimado n. 16 loja d'Aguia Branca.

Relogios.

Vende-se em casa de Johnston Pater & C., rua do Vigario n. 3 um bello sortimento de relogios de ouro, patente inglez, de um dos mais afamados fabricantes de Liverpool; tambem uma variedade de bonitos trancelins para os mesmos.

Guardanapos para mesa

a 3$ rs. a duzia; na rua do Queimado n. 22, na loja da boa fé.

— Chegaram ultimamente do Rio de Janeiro alguns volumes da bem escripta obra de Monsenhor Muniz Tavares sobre a revolução de Pernambuco de 1817. Não havendo aqui mais exemplares alguns, julgou-se util fazer vir dalli os exemplares que restavam pela procura que muitos faziam. Acha-se á venda na livraria dos Srs. Nogueira de Souza & C., rua do Crespo n. 2.

Cintos pretos e de cores.

Na loja da aguia de ouro, rua do Cabuga n. 1—B

é chegado os lindos cintos, tanto pretos com enfeites de continha, como dourados, e de lindas fitas e fivelas, o mais fino que se pode encontrar; isto na loja Aguia de Ouro, rua do Cabugá n. 1 B.

Capellas finas para noivas.

A loja d'aguia branca recebeu novas e delicadas capellas de flores finas para as noivas, e as está vendendo a 6$ e a 8$, conforme o seu proposito de barateira loja d'agua branca, rua do Queimado n. 16.

RELOGIOS.

Vende-se em casa de Saundres Brothers & C. praça do Corpo Santo, relogios do afamado fabricante Roskell, por preços commodos e tambem trancellins e cadeias para os mesmos de excellente gosto.

Luvas de pellica enfeitadas para noivas.

A loja d'Aguia Branca acaba de receber pelo vapor francez, as finas e bonitas luvas de pellica enfeitadas, proprias para noivas, e continúa a vendê-las pelo antigo e baratissimo preço de 5$000 o par: na dita loja de Aguia Branca rua do Queimado n. 16

Galanterias.

A loja d'Aguia Branca recebeu novamente um bello sortimento de bonitos bahuzinhos com 9 e 12 frasquinhos de cheiros; e os está vendendo baratamente a 2$000, 3$000, e 4$000; assim como caixinhas redondas com 6 frasquinhos a 1$500, caixinhas com cheirosas pastilhas para defumar quartos gabinetes & & a 2$000 uma: na dita loja d'Aguia Branca rua do Queimado n. 16.

Avariado.

Madapolão coqueiro com pequeno toque de avaria a 3$500 a peça: na rua do Queimado n. 17, a primeira loja passando a botica.

— Vende-se uma casa com dous portões, na rua do Socego da Boa-Vista n. 20: a tratar na mesma, das 6 horas até ás 9 da manhãa, e das 3 ás 6 da tarde.

A 15,000!!

O gigo com 15 garrafas (9 inteiras e 6 meias) da muito acreditada champagne do afamado Laronzière: na praça da Independencia n. 22.

Fazendas baratas.

A 4$000.
Cortes de casemira de cores, fazenda boa; na rua do Queimado n. 47.

A 2$500.
Toalhas de linho para mesa: na rua do Queimado n. 47.

A 160 rs.
Pares de meias pretas de algodão para homem: na rua do Queimado n. 47.

A 100 rs. o covado.
Chitas pretas em retalhos; na rua do Queimado n. 47.

A 1$280 o covado.
Grosdenaple preto, fazenda boa; na rua do Queimado n. 47.

A 2$ o covado.
Setim macáo preto muito bom: na rua do Queimado n. 47.

A 2,200 rs.
Cortes de gorgurão de seda a de cores; na rua do Queimado n. 47.

A 4$600, 4$800 e 5$200.
Peças de madapolão bom: na rua do Queimado n. 47.

Para luto.
Cassa preta fina com salpicos ou flores brancas a 500 rs. a vara; na rua do Queimado n. 22, loja da boa fé.

Loja das 6 portas

EM

Em frente do Livramento

Luvas de torçal a 800 rs, o par.

Chitas escuras francezas, tintas seguras, a 220 rs. o covado, ditos estreitos com muito bom panno a 160 rs. o covado, cassas de cores seguras a 200 rs. o covado, peças de bretanha de rolo a 2$, brimzinho de quadrinhos a 160 o covado, musselina encarnada fina a 320 o covado, algodão de duas larguras a 640 a vara, lenços de cassa pintados a 120 rs. cada um, seda preta de ramagem a 800 rs. o covado, filó de linho preto com salpico a 1$400 a vara, luvas de torçal muito finas a 800 rs. o par: a loja está aberta das 6 horas da manhãa ás 9 da noite.

Novo sortimento

de cascarrilhas de seda para enfeites de vestido.

A loja d'aguia branca recebeu proximamente um novo e lindo sortimento de cascarrilhas de seda para enfeites de vestido, sendo de differentes cores e larguras, e como sempre as está vendendo baratamente a 2$, 3, 4 e 5$ a peça, preços estes que em nenhuma outra parte se acham, e só sim na rua do Queimado, loja d'aguia branca numero 16.

Bramante superior.

Vende-se bramante de linho bastante incorpado, com duas varas de largura, pelo baratissimo preço de 2$400 rs. a vara: na rua do Queimado n. 22, na loja da boa fé.

Chales de merinó

estampados a 2$500; na rua do Queimado n. 22, na loja da boa fé.

Gravatinhas estreitas.

Vendem-se superiores gravatinhas estreitas de seda, não só pretas como de cores, pelo baratissimo preço de 1$: na rua do Queimado n. 22, loja da boa fé.

Atoalhado de linho

com duas larguras a 2$600 a vara; na rua do Queimado n. 22, na loja da boa fé.

Cera de carnauba.

Vende-se cera de carnauba a mais superior que ha neste genero: na rua da Cadeia do Recife, loja n. 50.

Caes do Ramos armazem n. 24.

Vendem-se taboas de amarello, e louro por preços razoaveis.

— Vende-se uma porção de barris vasios: no pateo de S. Pedro, n. 6.

Candieiros Economicos.

Aviso geral.

E' chegado um riquissimo sortimento de candieiros verdadeiramente economicos, sendo das qualidades seguintes: para sala de jantar, sendo de pendurar, de muito bonito gosto, ditos mais abaixo do mesmo modelo, riquissimos para pendurar em parede, com o augmento de reverbero, equivalente a 16 velas de espermacete, nova invenção, primeira vez vinda a este mercado, servem tambem para todos os senhores de engenho que quizerem ter uma boa luz, ditos menores de tres tamanhos, ditos para cozinha ou salas interiores, todos per muito baratissimo preço, e muito deverão economisar os senhores que comprarem, fornecendo-se sempre todos os preparos para os mesmos candieiros que forem comprados nesta casa; assim como se pode assegurar aos assignantes que nunca faltará gaz neste deposito da rua Nova n. 20 loja do Vianna.

Vende-se uma machina de costura patente por barato preço: a tratar na rua estreita do Rosario n. 12.

Delicadas gravatinhas de seda bordadas para meninas e senhoras.

A loja d'aguia branca acaba de receber pelo vapor francez uma pequena porção de mui bonitas e delicadas gravatinhas de seda bordadas, ultimo gosto, para meninas e senhoras, e as está vendendo a 1$500 cada uma; a ellas, antes que se acabem, pois só as ha na loja d'aguia branca, rua do Queimado n. 16.

— Vende-se um carro de 4 rodas com arreio para 2 cavallos, proprio para familia por ser bastante largo e nelle poder sentar-se quatro senhoras sem machucarem seus vestidos e nem quebrarem seus balões, para ver e examinar na cocheira do Sr. Quinteiro na rua Nova e para tratar com o agente Vicente Camargo na rua do Vigario n. 10.

Uma casa.

Vende-se uma excellente casa terrea com sotão na cidade do Aracaty, sendo na melhor rua de commercio a tratar naquella com os Srs. Gurgel & Irmão, e nesta na rua do Cabugá loja n. 11.

Farinha de mandioca, o melhor que ha neste genero, igual a de Muribeca.

E' muito barato á vista da sua superior qualidade; no armazem de Fragoso & Cabral, rua da Madre de Deos n. 18, defronte da guarda da alfandega.

Palitos de phosphoros.

Estes palitos são peritamente fabricados, não havendo falha em nenhum delles por occasião de risca-los, são proprios para as casas de familia e para qualquer estabelecimento que gaste muitos pela qualidade e pelo preço muito diminuto que qualquer pessoa póde compra-los e gastar porção por serem baratissimos: só se vendem no pateo do Paraizo n. 25, a 10 réis cada um maço, levando de 50 a 60 palitos.

E' muito barato.

Ramos de flores finas proprias para enfeites de cabellos, para ornar vestidos, chapeos, etc. etc., pelo diminuto preço de 1$500 o ramo!!! na rua do Queimado n. 6, primeiro andar, casa de cabelleireiro

J. Praeger & C.

em liquidação.

Na rua da Cruz n. 11, vendem,

25 quartolas vinho de Bordeaux de differentes qualidades.
Dito em caixas de 1 duzia.
Agua de Selter, da Fonte.
Vinho do Porto em caixas.
Dito Xerez em ditas.
Cognac fino [pale brandy.]
Sardinhas em 1|4 e 1|2 latas,
Presuntos de fiambre.
Champanha nova.
Chocolate francez.

Aos tabaquistas.

Lenços finos de cores escuras e fixas a imitação dos de linho a 3$ a duzia; na rua do Queimado n. 22, na loja da boa fé.

Azeite de carrapato a 480 rs. a garrafa,

em canada a 3$600; no armazem da estrella, largo do Paraizo n. 14.

Vende-se a 1$

gigos com 32 libras de batatas francezas; na travessa da Madre de Deos n. 15.

— Vende-se uma armação em bom estado e envernisada, e tambem se traspassa a chave da casa aonde ella está collocada, por preço commodo; na rua do Rangel n. 18, a tratar defronte, sobrado novo n. 35.

EAU MINERALE

NATURALLE DE VICHY.

Deposito na boticafranceza rua da Cruz n. 22

Amendoas confeitadas a 1$ a libra.

Proprias para sortes de S. João

vende-se tanto em porções como a retalho unicamente no armazem Progresso, largo da Penha n. 8.

Chapeos de sol de seda a 6$.

Vendem-se muito bons chapeos de sol de seda com cabo de canna, pelo baratissimo preço de 6$ cada um: na rua do Queimado n. 22, loja da boa fé.

Avariado.

Madapolão largo e fino com pequeno toque de avaria a 3$500 e 4$, dito muito fino a 5$ a peça: na rua do Crespo n. 8, loja de 4 portas.

Attenção.

Na rua do Trapiche n. 46, em casa de Rostron Rooker & C., existe um bom sortimento de linhas de cores e brancas em carreteis do melhor fabricante de Inglaterra, as quaes se vendem por preços mui razoaveis.

Farinha

a 2,000 rs. á sacca.

Chegada ultimamente do Maranhão: vende-se no armazem da rua da Madre de Deus, n. 4.

NOVO DESTINO

DE

José Dias Brandão.

5—Rua da Lingueta—5

O novo destino torra generos por menos de seu valor: superior manteiga ingleza a 1$ a libra, dita franceza a 700 rs., chá preto a 1$400, passas a 560, conservas inglezas e portuguezas a 700 rs., aletria, talharim e macarrão a 400 rs. a libra, toucinho de Lisboa a 320 rs. a libra, banha de porco refinada a 480 rs., latas com peixe de postas a 1$400, cerveja branca a 500 rs. a garrafa e 5$ a duzia, dita preta a 600 rs. a garrafa e 6$800 a duzia, tanto em garrafas como em meias, ervilhas francezas e portuguezas a 720 rs. a lata, spermacete de 4, 5 e 6 em libra por preço muito em conta, vinho do Porto engarrafado fino (velho) a 1$500 rs., vinho de Lisboa e Figueira a 560 rs. a garrafa, vinagre branco a 320 rs. a garrafa, e outros muitos generos que escusado é menciona-los, que do contrario se tornava enfadonho aos freguezes. (Dinheiro á vista.)

Banha transparente e oleo philocome.

A loja d'Aguia Branca acaba de receber a bem conhecida e apreciada banha transparente, a qual por sua frescura e bondade se tem tornado estimada e preferivel; assim como o fino e cheiroso oleo philocome. Estes e outros objectos que dita loja recebe de sua propria encommenda são sempre de primeira qualidade, e para que elles se não confundam com os falsificados, que por ahi ha, todos os frascos teem um rotulo dourado que diz—Loja d'Aguia Branca, rua do Queimado numero 16.

Liquidação

Rua do Queimado n. 10.

Loja de 4 portas, vende-se:

Superiores chapeos para senhora a 12,000.

Superiores cortes de filó bordado para vestidos de senhora a 14$ e 15,000.

Superiores cortes de seda preta para vestidos de senhora a 40$ e 50,000.

Superior velludo de todas as cores o covado $.

Graxa economica

para lustrar calçados.

Vende-se a superior graxa economica em barrilinhos de louça a 640 e 800 rs. cada um. A superioridade de tal graxa é já conhecida por quem tem usado della, e será mais por aquelles que de novo comprarem. Ella serve igualmente para amaciar e conservar o couro, e é economica porque o lustro dado com ella em um dia, conserva-se por 3 e 4 sem necessidade de nova graxa: acha-se á venda na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16.

— Vende-se um sellim com pertences, tudo em bom uso, para montaria de menino; na rua Nova, casa da esquina n. 69, taberna.

— Vende-se á dinheiro ou a prazo a loja de miudezas da rua do Crespo n. 3; quem a pretender, dirija-se a mesma que achará com quem tratar.

Tarlatana.

Vende-se tarlatana branca muito fina com 1 1/2 vara de largura propria para vestidos, pelo baratissimo preço de 800 rs. a vara: na rua do Queimado n. 22, na loja da boa fé.

Filó de linho superior.

Vende-se superior filó de linho liso muito fino a 800 rs. a vara: na rua do Queimado n. 22, na loja da boa fé.

SABAÕ.

Joaquim Francisco de Mello Santos avisa aos seus freguezes desta praça e os de fóra, que tem exposto á venda sabão de sua fabrica denominada —Recife—no armazem dos Srs. Travassos Junior & C., na rua do Amorim n. 58: massa amarella, castanha, preta e outras qualidades por menor preço que de outras fabricas. No mesmo armazem tem feito o seu deposito de velas de carnauba simples sem mistura alguma, como as de composição.

— Vendem-se linhas de roriz em porção e a retalho, e por menos do que em outra qualquer parte; na rua da Cadeia do Recife n. 50, primeiro andar.

— Vendem-se dous carros novos de conduzir generos da alfandega, os quaes são muito bem construidos e de volta inteira, proprios tambem para conducção de assucar e outras mercadorias, da estação do caminho de ferro para onde se quizer, com 1 ou 2 bois; na rua da Imperatriz n. 23, serraria.

Chapeos de sol a 1,000 rs.

Chapeos de sol de panno perfeitamente bons a 1$, cortes de casemiras finas de cores a 4$, fazenda propria para o inverno: na loja das seis portas em frente do Livramento.

Agua ingleza de Lavander a mil réis o frasco.

Vende-se na loja d'aguia branca a verdadeira agua ingleza de Lavander, superior a todas as outras, a 1$ o frasco: na loja d'aguia branca, rua do Queimado n. 16.

Livro do mez mariano a 1$.

Acaba de sahir dos prelos desta typographia uma nova edição do mez mariano, segundo se celebra no hospicio de Nossa Senhora da Penha, seguida de varios canticos, e da novena da Senhora da Conceição, modo de visitar o lausperene do santissimo rosario; vende-se unicamente a 1$ da livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia.

Ferragens e miudezas.

53—*Rua Direita*—53.

O proprietario do estabelecimento acima acaba de receber um primoroso e rico sortimento de bandejas para S. João, que por sua barateza e bem acabado gosto, crê não ter rival nesta praça, rico sortimento de facas, garfos e colheres de todas as qualidades, e preços, meias finas, espingardas, ferro da Suecia, camas de vento, e muitos outros generos que por sua barateza está disposto a dar um a quem comprar outro.

A 4$000.

Chales lisos de merinó de lindas cores; na rua do Queimado n. 22, na loja da boa fé.

Taixas.

— Na fundição da Aurora, em Santo Amaro, sempre ha bom sortimento de taixas para engenho, fabricadas com todo o cuidado.

Tachas e moendas

Braga Silva & C., tem sempre no seu deposito da rua da Moeda n. 3 A, um grande sortimento de tachas e moendas para engenho, de muito acreditado fabricante Edwin Maw a tratar no mesmo deposito ou na rua do Trapiche n. 4.

Cera de carnauba

Na rua da Cadeia do Recife n. 7, vende-se cera de carnauba a mais limpa e superior que tem vindo a este mercado, e por isso de muita utilidade aos senhores fabricantes de velas, attendendo a qualidade.

Algodão da Bahia

A fabrica de Santo Antonio do Queimado tem feito o seu deposito no escriptorio de Marques, Barros & C.; esta fazenda superior é muito propria para saccos de engenho e roupas de escravos.

—Velas de cera de carnauba de superior qualidade, vindas do Aracaty: a tratar com José Sa' Leitão Junior.

ARMAZEM

DE

ROUPA FEITA

DE

Joaquim Francisco dos Santos.

40 RUA DO QUEIMADO 40

Defronte do becco da Congregação letreiro verde.

Neste estabelecimento ha sempre um sortimento completo de roupa feita de todas as qualidades, e tambem se manda executar por medida, á vontade dos freguezes, para o que tem um dos melhores professores.

Casacas de panno preto, 40$, 35$ e	30$000	Ditos de setim preto	5$000
Sobrecasaca de dito, 35$ e	30$000	Ditos de seda e setim branco, 6$ e	5$000
Palitots de dito e de cores, 35$, 30$, 25$000 e	20$000	Ditos de gurgurão de seda pretos e de cores, 7$000, 6$000 e	5$000
Dito de casimira de cores, 22$000, 15$, 12$ e	9$000	Ditos de brim e fustão branco, 3$500 e	3$000
Ditos de alpaka preta golla de velludo,	11$000	Seroulas de brim de linho	2$200
Ditos de merinó-sitim pretos e de cores, 9$000	8$000	Ditas de algodão, 1$600 e	1$280
Ditos de alpaka de cores, 5$ e	3$500	Camisas de peito de fustão branco e de cores, 2$500 e	2$300
Ditos de dita preta, 9$, 7$, 5$ e	3$500	Ditas de peito de linho 6$ e	3$000
Ditos de brim de cores, 5$, 4$500, 4$000 e	3$500	Ditas de madapolão branco e de cores, 3$, 2$500, 2$ e	1$800
Ditos de bramante de linho branco, 6$000, 5$000 e	4$000	Camisas de meias	1$000
Ditos de merinó de cordão preto, 15$000 e	8$000	Chapeos pretos de massa, francezes, formas da ultima moda 10$, 8$500 e	7$000
Calsas de casimira preta e de cores, 12$, 10$, 9$ e	6$000	Ditos de feltro, 6$, 5$, 4$ e	2$000
Ditas de princeza e merinó de cordão pretos, 5$ e	4$500	Ditos de sol de seda, inglezes e francezes, 14$, 12$, 11$ e.	7$000
Ditas de brim branco e de cores, 5$000, 4$500 e	2$500	Collarinhos de linho muito finos, novos feitios, da ultima moda	$800
Ditas de ganga de cores	3$000	Ditos de algodão	$500
Colletes de velludo preto e de cores, lisos e bordados, 12$, 9$ e	8$000	Relogios de ouro, patentes horisontaes, 100$, 90$, 80$ e	70$000
Ditos de casemira preta e de cores, lisos e bordados, 6$, 5$500, 5$ e	3$500	Ditos de prata galvanisados, patente hosontaes, 40$	30$000
		Obras de ouro, adereços e meios adereços, pulseiras, rozetas e anneis	$
		Toalhas de linho, duzia 12$000 e	10$000

— Vende-se uma taberna na cidade de Olinda, rua dos Quatro Cantos, com poucos fendos, propria para um principiante que queira principiar sua vida; quem a pretender, dirija-se a mesma taberna que todo negocio se fará, visto seu dono não poder continuar por falta de saude, e sendo pessoa do Recife que a pretenda, pode dirigir-se á rua do Nogueira, taberna n. 49; só se affiança que para fazer negocio naquelle lugar, é uma das primeiras.

Muito interessante,

Uma mulatinha de 8 annos, propria para presentiar uma menina, 1 escrava crioula, idade 20 annos, insigne engommadeira, de figura não vulgar, conducta comprehensivel, 1 muleca peça de idade 15 annos, 1 escrava de nação de 36 annos, a melhor quitandeira, por 700$, 1 dita excellente cozinheira, 2 escravos peças de idade 20 annos, 1 escravo de 40 annos, de boa conducta, muito robusto: todos estes escravos se dão a contento, e afiança-se suas vendas e os preços commodos: na rua das Aguas-Verdes n. 46, se dirá quem os vende e o motivo por que.

Sintos.

Vendem-se sintos com ricas fivelas para senhora e menina a 2$, fitas e fivelas para cintos, bandós de clina para marrafas a 600 rs.: na rua da Imperatriz, loja da boa fé n. 74.

Isaac Esnaty, na rua do Crespo n. 16, 1º andar

tem para vender uma porção de cutelaria de charquear de ns. 5, 6, 7, 8, 10 e 12, ultimamente vinda de Liverpool, sendo de muito boa qualidade e por preços commodos a dinheiro a vista.

Trina.

Na rua do Queimado n. 6 por baixo da boneca, vende-se trina do Porto de boa qualidade, chegada ultimamente, a 420 rs. larga, a 200 rs. estreita, o covado

Rua do Crespo n. 8, loja de 4 portas, admira a pechincha

Lãa para vestidos fazenda que outr'ora custava 800 rs. o covado vende-se a 240 rs., dão-se amostras com penhor.

Coraes lapidados

a 500 rs. o masso.

Vendem-se massinhos de coraes lapidados a 500 rs. cada um: na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16.

Arcos para saias a balão.

Vendem-se a 160 rs. a vara; no armazem de fazendas de J. J. de Gouveia, rua do Queimado n. 29, outr'ora 27.

Pomada franceza a 60 rs

Só na loja de fazendas da rua do Cabugá n. 8, de Burgos Ponce de Leon, se está vendendo comestique a 60 rs. cada pão excellente para alisar e lustrar cabellos.

Góes & Basto.

Rua do Queimado n. 46.

Recebeu ultimamente um completo sortimento de luvas de pelica de Jouvin, de diversas cores e estão vendendo a 2$ o par.

Massinhos de coral a 500 rs.

Só na loja da aguia de ouro, rua do Cabugá n. 1—B.

Vendem-se massinho de coral muito fino a 500 reis o masso.

Palmatorias de latão para velas a 400 réis.

Vendem-se palmatorias de latão para velas a 400 rs. cada uma: na rua do Queimado, loja da aguia branca n. 16.

E' de graça.

Ricas chapelinas de seda para senhora, pelo baratissimo preço de 16$ cada uma: na rua do Queimado n. 22, na loja da boa fé: a ellas que são poucas.

Cortes de vestidos brancos bordados.

Vendem-se ricos cortes de vestidos brancos bordados com 2 e 3 babados a 5$: na rua do Queimado n. 22, na loja da boa fé.

Enfeites de bom gosto pora senhoras.

A loja d'aguia branca está recentemente provida de um completo sortimento de enfeites de bom gosto para senhoras, sendo os afamados e delicados enfeites de torçal com franjas e borlas, outros tambem de torçal de seda enfeitados com aljofares de cores e borlota ao lado, outros de froco igualmente enfeitados com aljofar, e borlotas, todos elles de um apurado gosto e perfeição, os preços de 8$ e 10$ são baratos á vista das obras; além destas qualidades ha outras para 3$ e 4$: isso na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16.

Delicados chapeozinhos para baptisados.

Na loja d'aguia branca se acha mui novos e delicados chapeozinhos para baptisados, obra mui perfeita e bem enfeitada, sendo cada um em sua bonita caixinha, e pelo baratissimo preço de 6$, ninguem deixará de os comprar: na loja d'aguia branca, rua do Queimado n. 16.

A 12,000 cada um.

Chapeos de seda brancos e de cores para senhora: na rua do Crespo n. 17, loja de Guimarães & Villar.

— Gangas francezas muito finas com padrões escuros a 480 rs. o covado: na rua do Queimado n. 22, na loja da boa fé.

— Vende-se a estribaria com todos seus pertences da cocheira collocada na casa n. 13 A da rua da Paz, muito bem construida e forte, assim como vendem-se separado os carros; a tratar com o Sr. Manoel Alves de Santiago, na cocheira do porto das canoas n. 35.

Luvas de torçal com vidrilho a 1$000 o par.

A loja d'aguia branca, firme no seu proposito de barateira, está vendendo mui novas e bonitas luvas pretas de torçal com vidrilho a 1$ o par; a ellas, antes que se acabem: na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16.

ROUPA FEITA AINDA MAIS BARATAS.

SORTIMENTO COMPLETO DE

Fazendas e obras feitas.

NA

LOJA E ARMAZEM DE

Góes & Basto

NA

Rua do Queimado n. 46, frente amarella.

Constantemente temos um grande e variado sortimento de sobrecasacas pretas de panno e de cores muito fino a 28$, 30$ e 35$, paletots dos mesmos pannos a 20$, 22$ e 24$, ditos saccos pretos dos mesmos pannos a 14$, 16$ e 18$, casacas pretas muito bem feitas e de superior panno a 28$, 30$ e 35$, sobrecasacas de casemira de core muito finos a 15$, 16$ e 18$, ditos saccos das mesmas casemiras a 10$, 12$ e 14$, calças pretas de casemira fina para homem a 8$, 9$, 10$ e 12, ditas de casemira de cores a 7$, 8$, 9$ e 10$, ditas de brim brancos muito fina a 5$ e 6$, ditas de ditos de cores a 3$, 3$500, 4$ e 4$500, ditas de meia casemira de ricas cores a 4$ e 4$500, colletes pretos de casemira a 5$ e 6$, ditos de ditos de cores a 4$500 e 5$, ditos brancos de seda para casamento a 5$, ditos de 6$, colletes de brim branco e de fustão a 3$, 3$500 e 4$, ditos de cores a 2$500 e 3$, paletots pretos de merinó de cordão sacco e sobrecasaco a 7$, 8$ e 9$, colletes pretos para luto a 4$500 e 5$, calças pretas de merinó a 4$500 e 5$, paletots de alpaca preta a 3$500 e 4$, ditos sobrecasaco a 6$, 7$ e 8$, muito fino colletes de gorgurão de seda de cores muito boa fazenda a 3$800 e 4$, colletes de velludo de cores e pretos a 7$ e 8$, roupa para menino sobre casaca de panno pretos e de cores a 14$, 15$ e 16$, ditos de casemira sacco para os mesmos a 6$500 e 7$, ditos de alpaca pretos saccos a 3$ e 3$500, ditos sobrecasacos a 5$ e 5$500, calças de casemira pretas e de cores a 6$, 6$500 e 7$, camisas para menino a 20$ a duzia, camisas inglezas pregas largas muito superior a 32$ a duzia para acabar. Assim como temos uma officina de alfaiate onde mandamos executar todas as obras com brevidade.

Lindos cabazes de palha fina, ou cestinhas para meninas de escola.

Na loja d'aguia branca se acham mui lindos e delicados cabazes de palha fina, ou cestinhas enfeitadas, proprias para as meninas de escola, ou mesmo para costura de senhoras, e custam 4 e 5$, o que é baratissimo á vista da perfeição e bom gosto de taes obras, as quaes se vendem em dita loja d'aguia branca, rua do Queimado n. 16.

— Vendem-se pombos de bonitas cores e de boa raça; na rua do Seve ou União, casa n. 16, visinha ao grande edificio que se está fazendo para o gymnasio provincial; a fallar pela manhãa até as 8 horas, e a tarde das 4 em diante.

ARMAZEM PROGRESSISTA

DUARTE & SOUZA

36, rua das Cruzes de Santo Antonio, 36,

ARMAZEM PROGRESSIVO

DUARTE ALMEIDA & SILVA

9 LARGO DO CARMO 9

A. F. Duarte Almeida, socio que foi do armazem progresso, faz sciente aos seus freguezes que tendo separado a sociedade que tinha com seu mano, acha-se de novo estabelecido com dous aceiados armazens de molhados, associado com o Sr. Joaquim José Gomes de Souza, e o Sr. Paulo Ferreira da Silva; o primeiro na razão de Duarte & Souza, e segundo na de Duarte Almeida & Silva: estes estabelecimentos offerecem grandes vantagens ao publico, não só na limpeza e asseio com que se acham montados como em commodidade de preço, pois que para isso resolveram os proprietarios mandarem vir parte de seus generos em direitura, afim de terem sempre completo sortimento, como tambem poderem offerecer ao publico uma vantagem de menos 10 por cento do preço que possam comprar em outra qualquer parte, por isso desejando os proprietarios acreditarem seus estabelecimentos tem deliberado garantirem toda e qualquer qualidade de generos vendidos em seus armazens, e assim já poderá ver o publico que póde mandar suas encommendas, mesmo por pessoas pouco praticas, em qualquer um destes estabelecimentos, que serão tão bem servidos como se viessem pessoalmente, na certeza de nunca acharem o contrario de nossos annuncios, e assim fundados nas vantagens que offerecemos, pedimos a todos os senhores da praça, senhores de engenho e lavradores que mandem ao menos suas encommendas a' primeira vez, afim de experimentar, certos de continuarem, pois que para isso não pouparão os proprietarios forças para bem servirem aquellas pessoas que frequentarem nossos estabelecimentos; abaixo transcrevemos algumas adições de nossos preços, por onde verá o publico que vendemos baratissimo, attendendo as boas qualidades ds nossos generos.

MANTEIGA INGLEZA especialmente escolhida a 800 rs. a libra e em barril a 750 rs.
MANTEIGA FRANCEZA a melhor do mercado a 720 rs. a libra e a 700 rs. em barril e meios.
CHA HYSSON E PRETO o melhor do mercada de 1$700 a 3$000 e em porção terá abatimento.
PRESUNTO FIAMBRE inglez e hamburguez a 900 rs. a libra e em porção a 800 rs.
PREZUNTOS PORTUGUEZES vindos do Porto de casa particular a 560 rs. por libra e inteiro a 460 rs.
CHOURIÇOS em barril de 8 libras a 4$500 e em libra a 700 rs.
QUEIJOS DAS ILHAS vindos a primeira vez ao nosso mercado a 700 rs. e inteiro a 600 rs. (estes queijos são os da melhor qualidade que tem vindo ao nosse mercado.
QUEIJOS FLAMENGOS vindos no ultimo paquete a 2$800, tambem tem grande porção de 1$600 a 2$000.
PASSAS em caixinhas de oito libras, as melhores do mercado a 2$800 e a 500 rs. a libra.
ESPERMACETE SUPERIOR sem avaria a 700 rs. e em caixa a 660 rs.
CONSERVAS FRANCEZAS INGLEZAS E PORTUGUEZAS a 560 e 700 rs. e frasco.
ERVILHAS PORTUGUEZAS E FRANCEZAS a 800 rs. o frasco:
LATAS COM BOLACHINHA DE SODA de diversas qualidades, a mais nova do mercado a 1450.
VINHO EM GARRAFAS; Duque do Porto, Porto fino. genuino, nectar, Carcavellos, Madeira secca e Feitoria de 1$200 a 1$300 a garrafa e a 13$ a duzia.
VINHOS EM PIPA proprios para casa de pasto de 500 a 600 rs. a garrafa e de 3$800 a 4$800 a canada.
FRASCOS COM FRUCTAS de todas as qualidades de Portugal de 1$200 a 2$000.
MARMELADA DOS MELHORES AUTORES DE LISBOA a 800 rs. a lata de libra e a 1$500 de duas libras.
LATAS COM GELEIA DE MARMELLO a 1$300 com duas libras.
LATAS COM PEIXE SAVEL e outras muitas qualidades, o mais bem arranjado que tem vindo a 1$400.
CAFE' DO RIO o melhor que ha a 240 rs. a libra e a 280 rs. o lavado.
ARROZ DA INDIA E MARANHÃO o melhor que se póde desejar a 3$100 por arroba e a 100 rs. a libra.
VINHO BORDEAUX de boa qualidade a 800 e 1$ a garrafa e de 8$500 a 10$000 a duzia.
CHARUTOS VERDADEIROS SUSPIROS e outras muitas marcas de 2$ a 3$800 e a retalho suspiros a 40 rs.
BANHA DE PORCO REFINADA a melhor que se póde encontrar neste genero a 480 rs. a libra e 460 em barril.
SERVEJAS DAS MELHORES MARCAS a 500 rs. a garrafa e 5$000 a duzia da branca.
VINAGRE PURO DE LISBOA a 240 rs. a garrafa e 1$850 a canada.
CAIXÕES COM DOCE DA CASCA DA GOIABA a 1$ e em porção a 900 rs.
AZEITE DOCE PURIFICADO a 800 rs. a garrafa e 9$000 a caixa com 12 garrafas.
COGNAC a melhor qualidade que temos no mercado a 1$000 a garrafa e 10$000 a duzia.
QUEIJOS PRATO os mais novos que ha no mercado a 650 rs. a libra e inteiro a 600 rs.
Genebra DE HOLLANDA a 640 rs. o frasco e 6$800 a frasqueira com 12 frascos.
PALITOS LIXADOS para dentes a 200 e 160 rs. o maço com 20 macinhos.
PALITOS FLOR para dentes, os mais bem feitos que ha no mercado a 280 rs. o maço.
PALITOS DO GAZ a 3$000 a groza e 280 a duzia de caixas.
AZEITONAS as mais novas e melhores que tem vindo ao mercado a 1$200 o barril.
TRAQUES sem avario, os melhores que vieram este anno a 7$000 a caixa e 200 rs. a carta.
Além dos generos annunciados encontrará o publico um completo sortimento de tudo tendente a molhados.

Generos de molhados

o mais barato que se pode imaginar, no armazem da estrella, largo do Paraizo n. 14.

Manteiga ingleza flor muito boa para bolo a 800 rs., 720 e 640 rs., para tempero a 320, franceza a 720, chá bom a 2$600, café do Rio a 240, do Ceará muito alvo a 280, queijos a 1$800 e 1$600, chouriças a 600 rs., espermacete a 680 a libra, em caixa 660 rs., passas em caixas de 8 libras a 2$700, e em libra a 480, conserva ingleza a 700 rs. o frasco, latas com bolachinhas carcanel, soda e outras a 1$400, vinho engarrafado a 800 rs., em pipa a 560, 480 e 400 rs., latas com peixe sabel e outros a 1$600 latas grandes, arroz a 100 rs. a libra, toucinho de Lisboa a 320, charutos muito bons de 2$ a 2$800, cerveja marca cobrinha a 4$500 a duzia, a retalho a 480 a garrafa, vinagre de Lisboa a 240, azeite doce a 720, genebra de Hollanda a 600 rs. o frasco, palitos para dentes a 240 e 200 rs. o masso, ditos do gaz a 280 a duzia, a groza 2$900, traques a 6$500 a caixa, a carta 180 rs., azeitonas a 1$000 o barril, farelo a 3$ a sacca, cebola em molhos a 1$000 o cento, garrafões de 14 garrafas a 1$, sabão massa a 200 rs. a libra, bolachinha ingleza a 2$800 a barrica.

Sitio á venda.

Vende-se um sitio em Santa Anna, tendo bôa casa com cinco quartos, duas salas, sala de jantar, etc., etc., estribaria para seis cavallos, quartos para serventes, etc., baixa de capim, excellentes fructeiras, cacimba com bôa agua para beber, e tanque para banho: os pretendentes podem ir examinar a dita casa e sitio em qualquer dia e hora, e para tratar. dirijam-se á Saunders Brothers & C., praça do Corpo Santo, n. 11.

— Vendem-se acções das companhias Pernambucana e Vigilante de reboque: a tratar com Saunders Brothers & C., praça do Corpo Santo, n. 11.

Opiata ingleza para dentes.

A loja d'aguia branca acaba de receber de sua propria encommenda a bem conhecida e proveitosa opiata ingleza para dentes, cuja bondade é apreciada por todos quantos della tem usado, e será mais por quem quizer conservar as gengivas em perfeito estado, assim como a alvura dos dentes; custa cada caixa 1$500, e por tal preço só deixarão de comprar quando a não acharem mais na loja d'aguia branca. na rua do Queimado n. 16.

A 16$000

Os mais ricos chapeos de veilludo e de seda, ricamente enfeitados, para senhoras, pelo diminuto preço de 16$; na rua do Queimado n. 39, loja de 4 portas.

A 8$000

Chapeos de castor branco, fazenda muito boa, os quaes se vendem pelo diminuto preço de 8$ cada um: na rua do Queimado n. 39, loja de 4 portas.

Attenção.

Na loja de fazendas n. 38 da rua do Livramento, em frente a torre desta igreja, esta-se queimando fazendas por todo o dinheiro: vende-se tambem a rica armação dessa loja.

— Vende-se uma preta de meia idade, que cozinha e lava de sabão; na rua das Cinco Pontas numero 54.

Capellas.

19—Rua do Queimado—19

Ricas capellas de flores de laranja, pelo baratissimo preço de 5$ cada uma.

Escravos fugidos.

— Fugio da casa do abaixo assignado o escravo por nome Thomaz, nação crioulo filho do serão de Moxotho com os signaes seguintes, com os dedos da mão direita aleijados, por ter sido machucado em uma maquina de padaria; bonita figura teve bexigas a dous mezes, tem dentes alimados pouco signal de barba representa ter 24 a 26 annos de idade, julga-se ter ido para o dito lugar por alli ter seus parentes, e por que já foi visto o anno passado, quando fugio a primeira vez, portanto pede-se a quem o aprehender leva-lo ao seu senhor na rua dos Pescadores n. 1 e 3 padaria, que será bem recompensado.

João Jacintho de M. Rezende.

— Fugio do engenho Serraria em Jaboatão, no dia 5 do corrente mez, o escravo Pedro, crioulo, de 20 a 22 annos de idade, cor fula, baixo, um pouco grosso, rosto um pouco descarnado e pés pequenos, é carreiro, provavelmente terá procurado algum engenho, inculcando-se de livre, ou a estrada de ferro: quem o apprehender e leva-lo ao engenho acima mencionado, receberá de seu senhor, abaixo assignado, uma boa gratificação.—Filippe de Souza Leão.

Escravo fugido.

Do poder do abaixo assignado fugio no dia 2 do corrente uma escrava mulata de nome Valentina, que representa ter 25 annos de idade, pouco mais ou menos, cujos signaes são os seguintes: vesga dos olhos, estatura regular, cabellos carapinhos, levou vestido de chita escura e chale de merinó azul; tendo o abaixo assignado havido esta escrava por divida na comarca do Limoeiro, suppõe que procure essa direcção, ou a serra da Passira, onde é natural: roga, portanto, a todas as autoridades policiaes e capitães de campo a apprehendam e a entreguem ao abaixo assignado nesta cidade do Recife, rua do Queimado n. 46 A, que gratificará generosamente.

A. Bezerra de M. Lira.

— Fugio no dia 8 do corrente, da padaria do Sr. Antonio Fernandes da Silva Beiriz da rua do Pires, o escravo crioulo de nome Silvestre, natural do Maranhão, de idade que representa 20 annos, magro e de cor bastante preta, levou camisa azul e calça de algodão americano de listras: roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão do dito escravo, e leva-lo a referida padaria, ou aos seus senhores Ferreira & Martins, na travessa da Madre de Deos n. 16, que serão generosamente gratificados.

Attenção.

Acham-se fugidos os escravos seguintes: Conrado, crioulo, do Pará, de bonita figura, que foi escravo do Sr. Dr. Magalhães, que servio de chefe de policia daquella provincia, cujo escravo pode passar por livre porque falla bem e até troca algumas palavras em francez, dedica-se a vida do mar, e já servio de foguista no vapor Pirajá com o nome de José Domingues; João, cabra escuro, bastante alto, com marcas de bexiga no rosto, natural de Inhamuns, o qual tendo sido de um parente do Sr. visconde do Icó, foi aqui vendido pelo Sr. desembargador André Bastos de Oliveira: João, mulato, alto, tambem com muitos signaes de bexiga no rosto, falto de dentes na frente, natural do Crato: Gaudencio, mulato claro, natural do Pará, moço, com pouca barba, de estatura regular, secco do corpo, e sem defeito algum, official de pedreiro, e tocador de viola, de que é muito apaixonado, inculca-se por homem livre com o nome de Leopoldino: Marcolino, cabra, natural da povoação de Agua-Azeda nas immediações de Papacaça, que foi escravo do Sr. Antonio Baptista de Mello Peixoto, subdelegado de Garanhuns, alto, grosso do corpo, bem barbado, com falta de dentes na frente, usa constantemente de cinturação de soldado atado á cintura: quem apprehender os ditos escravos ou qualquer delles, e os entregar a seu senhor, o abaixo assignado, no engenho Dous Irmãos na freguezia do Poço da Panella, ou ao Sr. administrador da casa de detenção, no Recife, será gratificado de seu trabalho com generosidade.

José Cesario de Mello.

Litteratura.

SATAN

LEGENDA

A' Henrique du Buit.

II

(Continuação.)

Elle os lavou n'agua benta e recitou um bom numero de preces latinas : não é mais um sacrilegio, pensou elle. E fez o signal da cruz, e cortejosamente applicou ao nariz o presente de Satan. Era impagavel,—clareza, limpidez! Depois idéas risonhas, calmas e felizes agrupavam-se-lhe no cerebro remoçado. Lançou um olhar sobre sua bibliotheca. Muitos livros pareceram-lhe enfadonhos á primeira vez. Um velho alfarrabio, desprezado em um canto e coberto de pó parecelhe pelo contrario reluzir com um brilho particular. Era *Manon Lescaut*, tirado outr'ora á Rodolpho ainda menino e ainda na vespera qualificado de livro máu. Nunca elle o tinha lido.

— Vou ver o que é,—pensou elle.

Deitou-se e começou sua leitura.

O romance não lhe agradava, não, enthusiasmava-o. Como um apreciador de iguarias, o abbade interrompeu sua leitura para melhor saborear seu prazer, e tirou os oculos para esfregar os olhos.

Uma revolução operou-se nelle : Satan, Satan! meu Deus! ó apparição horrivel! Estou possesso —Que! este livro de Baal entre as mãos! e jogou-o contra a parede.

Alguns instantes depois, por costume, esfregava elle os oculos com seu lenço de seda, e applicava-os ao nariz. Mudaram suas idéas.

— Como estou louco! joguei fóra este livro! Foi apanha-lo.

— Primeiramente, elle não é de Baal, é do abbade Prevost.

E continuou sua leitura com tanto prazer que adormeceu.... com os oculos, e teve sonhos dos mais extraordinarios, que por ventura possa ter um cura.

No seguinte dia, logo cedinho, Satan despertava o conde.

— A' cavallo, diz-lhe o demonio,—é á minha floresta, vou cumprir minha promessa e dar-vos os meios de possuirdes aquella, á quem amaes.

Ambos entraram na floresta.

Que poeta, que pintor desenhará a belleza dos bosques, pela manhãa, quando o sol se reflecte em cada gotta de orvalho?—Mil pequenos insectos zuniam na herva, e os passaros fendiam os ares com um canto alegre. No céu algumas nuvens brancas fugiam para o horisonte azulado.

No caminho Rodolpho quiz atirar em alguns passaros.

— Por favor, — lhe diz Satan, — respeitae-os, respeitae esta parte tão viva, tão bella de mim mesmo. São intermediarios entre mim e Deus. Não estão elles ora no céu, ora na terra? Vejamos, senhor christão, de todos os seres não são elles que mais facilmente supportam esse corpo, que pesa tanto á vós outros, pobres humanos?

— Na verdade, tudo que me dizeis é singular, —respondeu o conde.

Chegaram ao lugar onde na vespera Rodolpho encontrára os guardas.

— Pretendem os camponezes,—diz o diabo,— que eu habito por aqui. Não se enganam de todo. Segui-me.

Elles penetraram no interior da floresta.

No fim de dez minutos o diabo parou e com o dedo mostrou a terra á Rodolpho.

— Eis um talisman com que vos fareis amar.

— Um thesouro?—diz o conde.

— Sim, um thesouro. Procurae.

Com a ponta da bengala Rodolpho apartou as hervas, e viu uma especie de rocha, dentada, negra, que se erguia alguns centimetros á cima do solo.

— O que é isto?—diz elle.

— O fim de um veio de carvão de pedra, indicio de uma mina que se estende á mais de cinco quilometros d'aqui. Explorando-a tereis com o trabalho os meios de fazer a riqueza deste paiz e a felicidade dos trabalhadores, que vos ajudarem. A' uma hora d'aqui ha uma mina de ferro de uma fecundidade inexgotavel. Eis os recursos que ponho á vossa disposição : em troca peço-vos vosso trabalho e toda a vossa actividade; se ella faltar um só minuto estas minas desapparecerão e perdereis o meio de fazer-vos amar de todos e da mulher, á quem procuraes agradar.

O conde estendeu com effusão as mãos á Satan :

— Agradecido por este signal de affeição, — diz-lhe este ultimo,—paga-lo-hei centuplicadamente, tivestes um bom movimento para com este diabo tão desprezado, para esta pobre terra, para esta materia que pisaes. Pois bem! sereis recompensado disso : eis ali pois a materia, tal como ella realmente é.

Rodolpho sentiu operar-se nelle um milagre. Seus olhos tornaram-se microscopios, cujo força prodigiosa elle podia moderar á sua vontade. Seu ouvido ouvia directamente e em seu todo os barulhos da natureza. Sua intelligencia comprehendia o que elle via e ouvia.

Satan exclamou :

— Não, eu não sou o diabo, o espirito maligno, eu sou a materia, a metade de Deus! Amo a Deus no homem e o homem não comprehende tudo que tenho feito por elle, tudo o que faço, tudo o que farei para torna-lo mais forte, mais sabio, mais poderoso.

— Segui,—diz elle ao conde,—segui desde o fogo central até a superficie da terra os immensos trabalhos que ahi se executam. Vêde, primeiro que tudo essa fornalha ardente, onde milhares de milhões de atomos torram-se, fundem-se, unem-se e fecundam-se em juncções terrificantes. Eis a origem da vida, do movimento. Soletrae agora estas camadas successivas, estas formidaveis linhas do livro da materia. Ellas não encerram mais para vossos olhos poderosos moleculas inertes, mortas. Estes animaes, estas plantas, estas conchas, estavam outr'ora na superficie do globo, porém sua fealdade podia espantar o homem. Então a fornalha ardente expellio jorros escandecidos de materias compostas. Outras camadas vieram sobrepôr-se ás camadas superiores, e legiões de diabos, isto é, um reino animal novo veio ornar esta nova superficie da terra. E muitas vezes repetiu-se este trabalho. O diabo procurava fazer-se cada vez mais bello. Entre cada camada eu creava depositos immensos de materiaes de toda a sorte. Por minha vontade poderosa a materia circulava, unia-se, e de cada um de seus labios infinitos sahia um novo ser trabalhando para o fim geral. Vós o vêdes, tudo isto vive, existe, move-se : nada está morto. Uns trabalham, outros transformam-se lentamente. Estas camadas informes são chrysalidas, e o que vos parece feio, triste e negro quebrará um dia seu involucro e tornar-se-ha borboleta pelo trabalho.

Ides encontrar todo esse passado da materia no presente, que é a promessa do futuro. Ouvis todas estas vozes, todos estes gritos, todos estes chamamentos? Ouvis fallar a natureza? As formigas excitam-se ao trabalho, as abelhas zumbem, as aves cantam, as arvores trocam palavras de amor fecundando átravez do espaço, as pedras se dissolvem, a agua mistura-se com tudo. Comprehendeis a linguagem de tudo o que existe. Nem uma palavra ao menos inutil, cada uma tem seu mister. Eis os verdadeiros diabos, os insectos, as aves, os animaes de todas as castas; elles compõem a materia e a decompõem, a ruminam, a roem, trabalham-a aperfeiçoam-a e a embellezam. Sentis vós, senhor conde, toda a vossa grandeza? Como homem tocaes com vosso corpo ao infinito que vive da materia, e com vossa alma á esse outro infinito que é o espirito : vós sois a imagem de Deus. Eis porque vos amo, por que vos estendo os braços e por que me respondeis com o desprezo. Christo foi cioso e disse que vós me tinheis amado muito. Quando, pois, me confundireis com elle em um mesmo amor?

Perdão, meu charo conde, por essa verdadeira conversação. Porém vosso bom aperto de mão me commovêra. Tive um momento de abandono e fallei-vos como a um amigo.

— Sois o diabo,—respondeu o conde. Amo-vos por que sois bonito, forte e bom.

— Voltemos ao castello ; este passeio fez-me fome. Crêde-me, mademoiselle de Hautpignon vos amará ; com carvão de pedra e ferro fareis della o que quizerdes, vereis! A tarde mandar-vos-hei um dos meus filhos, um joven diabo, que fez seus estudos na escola central ; elle vos dirá as disposições que deveis tomar. Espero que havemos de ver o senhor abbade,—acrescentou o diabo sorrindo.

E Satan contou á Rodolpho como travára conhecimento com o velho sacerdote, que desde então mudava de idéas á medida que punha ou tirava os oculos.

O abbade com os oculos nos olhos recebeu o diabo como um gentil homem, apertou-lhe a mão fallou-lhe com muito bom senso e pregou o esquecimento dos odios antigos. Estava no melhor, e o abbade ia mesmo confessar a affeição que tinha aos seus novos oculos, e tirou o lenço para limpa-los ; mas apenas tinha-os deixado, quando exclamou :

— *Vade retro Satanaz*! ser immundo! espirito das trevas! como é posaivel que eu tenha conversado comtigo! foge, miseravel!

O abbade fez o signal da cruz, quiz quebrar os oculos, mas não o conseguiu ; elles resistiram á todos os seus esforços. Deu com os olhos em uma Biblia, que estava sobre a mesa e leu ao acaso : « Meu reino não é deste mundo.»......

— Loucura, impostura, mentira!—retorquiu o ecclesiastico.

E por costume tornou a pôr os occulos para verificar os textos.

— E' verdade,—continuou elle, o que me dissestes sobre o poder temporal, é do espirito do Evangelho. Enganava-me e tinheis razão. Desculpae-me.

O conde sorriu-se, e o diabo foi-se embora depois de haver trocado um duplo aperto de mão.

Algumas horas depois, o joven engenheiro, promettido por Satan, chegava ao castello, e Rodolpho tinha com elle uma longa conversação sobre os meios de explorar o mais completamente possivel os recursos diabolicos postos á sua disposição.

Taes calculos entravam pouco em seus habitos, mas os acontecimentos da manhãa tinham sido para elle uma revelação. O amor elevava sua intelligencia ao nivel das mais altas concepções e decuplava suas forças.

Todo cheio de seus novos projectos o conde de la Crenelee foi á Hautpignon,onde a mais nobre, a mais aristocratica, a mais fina sociedade estava reunida. Quando expressou o desejo que nutria de trabalhar em uma obra util, zombaram delle; quando fallou de minas soberbas, de explorações, de productos, approximaram-se delle ; quando annunciou dividendos magnificos, apertaram-lhe a mão. Só mademoiselle de Hautpignon comprehendeu o que se passava na alma de Rodolpho. Ella julgou-se feliz e lhe disse :

— Condemnae-me a amar-vos.

Quando La Crenelee partiu, o Sr. de Hautpignou exclamou :

— Era minha filha que não o queria, agora sou eu que não hei de querer por genro á um fabricante.

Depois da sahida de Rodolpho, cada qual julgou-o, perdido para o mundo. Estava elle perdido para Maria? Cahira aos olhos de uns, erguia-se aos olhos da donzella altiva de seu successo. Em fim, todos que gritavam tanto que o conde de la Crenelee tinha perdido de sua dignidade não hesitaram levar-lhe seu dinheiro para tirar grandes e nobres lucros. Bertrand já tinha as patas, Raton comeria as castanhas.

Os capitaes correram em chusma á la Crenelee, os operarios seguiram os capitaes. Não será assim até o dia em que os capitaes seguirem os operarios? Estradas foram traçadas, e executadas. Uma pequena corrente apertada tornou-se um pequeno rio, cuja força se podia utilisar. Um caminho de ferro ligou La Crenelee ao resto do paiz, e garantiu relações faceis e directas com as outras nações. Fornos, fabricas, altas chaminés elevam-se pouco á pouco, alimentadas pelas infornaes. O valle mudava de aspecto, os jardins povoavam-se, as florestas eram derribadas : a natureza transformada parecia remoçar. O Sr. de la Crenelee, ajudado pelo joven mandado por Satan, multiplicava-se, bastava ás mil occupações deste immenso estabelecimento, desta vasta resurreição. Elle renunciára a sua existencia passada, e sustentado por uma actividade febril dedicára-se completamente á obra, cujo cumprimento promettia-lhe uma felicidade, na vespera ainda sem esperança.

No lugar onde jaziam outr'ora as quinze ou vinte casinhas dos infelizes vassallos, crescia uma pequena cidade limpa, elegante e cheia de vida. Todos os dias os camponezes dos arredores abandonavam sua miseria para virem á nova cidade procurar trabalho e fortuna. Os campos outr'ora incultos cobriam-se dos mais variados productos. O pobre mosteiro de Hautpignon, mais vacilante que nunca, permanecia inutil como um velho telegrapho aerio. Do meio desta ruina uma alma feliz acompanhava com prazer a realisação de seus sonhos. Maria via em Rodolpho o centro, o fim, o chefe do movimento regenerador, e sentia seu amor nascer, crescer, tornar-se paixão.

O Sr. de Hautpignou, pae, pouco via seu antigo visinho. Elle ia e vinha entre Frohsdorf e Hautpignon. A volta de seu rei o preoccupava mais que outra qualquer cousa. O abbade o approvava quando estava sem seus oculos.

III.

Era o amor que tinha operado em Rodolpho estas importantes modificações. A' cada passo dado nesta via de melhoramento e de progresso o Sr. de La Crenelee sentia-se mais digno d'aquella, á quem amava. Uma nova conquista estava feita sobre o passado, isto é, sobre a ociosidade e a ignorancia : Rodolpho escrevia á Maria e dedicava-lhe esta nova obra. A marqueza lhe respondia, dava-lhe conselhos, ou ás vezes mesmo analysava o que sentia.

« Quando recusei vossa mão,—dizia ella,— não pensaveis que fosse por taes motivos e com fim de vos fazer trabalhar. Crieis em um capricho, louco como a mor parte dos caprichos. Que quereis! neste seculo as mulheres mudam singularmente. Ellas ousam querer, estava quasi dizendo, ousam ordenar, e são obedecidas. O acaso tinha-me feito nascer em uma classe da sociedade, onde a riqueza faz evitar todos os estimulos da intelligencia e do coração. Eu era bastante rica para que trabalhassem para mim ; eu ..não trabalhei,—as cousas estão de tal modo organisadas, que uma mulher não o póde fazer—; então, fiz com que aquelles, que amavam-me trabalhassem, e inspirei-lhes minhas ideias. Talvez digaes que é isto egoismo, mas como o amor é o egoismo de dous e como ambos estamos compenetrados do mesmo desejo, dizei que é amor.

« Vós m'o pedis sempre, eil-o, e juro-vos que é o mais sincero e o mais puro.

« Infelizmente meu pae não o comprehende. Não comprehende ainda d'onde procediam as ideias que exprimo ás vezes diante delle. Ouve-me Rodolpho, amo-vos, mas o que tambem amo é a minha liberdade. E' tempo que a mulher escape finalmente á uma serie de leis ridiculas, que a convenção lhe impõe e pelas quaes ella a encadeia.

« Secretamente esquecem-se todas essas leis, que ninguem quer deixar aos outros transigir, egualmente espera-se que o casamento venha cobrir tudo com um véu branco e uma flor de larangeira. Eu não quiz proceder assim Quero em minha liberdade escolher o homem, á quem amo, e cuja vida tem um fim que é tambem o meu ; quero associar todas as minhas forças, porque as tenho, com as suas, livre e nobre e lealmente, não á seu lado, porque não quero estar ao lado de ninguem, mas com elle, sua igual, e não sua escrava ou prisioneira.

« Depois deste periodo, Rodolpho, pensai nas ideias, que ambos deixamos, e riamo-nos um pouco.

« Sim, eu vos amo, Rodolpho, porque *nossa* obra,—ella é de nós dous, não é assim?—é bella.

« Continuai, e em breve serei vossa esposa. Meu pae recusa-vos minha mão porque tendes descido de vossa dignidade. Ha certa gente, cujas pretenções augmentam á medida que diminuem seus direitos. Desobedecerei á meu pae, porque olho como meu direito e meu dever desobedecer-lhe. Quanto ao que dirá o mundo, pouco me importa ; elle tem o costume de julgar e recompensar as pessoas, muito mais segundo o qu'ellas não fazem do que segundo o que fazem. Vós trabalhaes na regeneração de todo o meu paiz, vós substituis a abastança e a moralidade á miseria e á ignorancia. Eu vos amo. Escolhestes-me por esposa, eu vos quero por esposo. Crede-o, Rodolpho, nada temos a censurar-nos, devemos até nos estimar, e em breve á despeito de todos os obstaculos nada mais nos separará. Se o abbade tivesse oculos, approvar-nos-hia, estou certa disso.—Sim, tudo deixarei por vós, e vós, vós sabereis defender-me contra tudo. »

Rodolpho communicava estas cartas á seu amigo Satan, que as lia com emoção.

—Quando se trata de amor,—dizia elle,—sou sempre moço, tenho dezoito annos. Alem de que, como as mulheres,—acrescentava elle,—são ellas que fazem mais mal aos meus inimigos. Por mais que ellas dissessem, para excital-as contra mim, que ellas esmagar-me-hiam a cabeça, não poderam conseguir convencel-as. São as minhas mais fieis alliadas,—não teem ellas sempre necessidade de mim? A mulher tem comprehendido que o mesmo dogma a condemnara ao mesmo tempo que á mim, e que havia entre nós uma certa historia de pomo, que nunca nos perdoaram. Se soubesseis, caro Rodolpho, como meu commercio de pomos tem prosperado, quantos tenho vendido e quantos tem-se comido de novo !...E o pomo é a sciencia e a industria. A sciencia é a liberdade do espirito humano, é a derrota do mysticismo e da theocracia, como a industria é a conquista de tudo o que póde ser util ao homem ; tornar-lhe a vida mais feliz, e quando se é feliz esta-se melhor.

—Começo a crer que devia-se adorar o diabo, erguer-lhe templos e estatuas.

—O! não, eu vos peço, nada de idolos.

—E o que quereis vós, diabo?

— Amai-me.

IV

O Sr. de Hautpignou, que via uma perpetua censura na conducta do Sr. de la Crenelee, foi occultar sua preguiça inconsolavel e fiel junto de seu rei.

O valle tinha mudado completamente de aspecto. Havia felicidade, ordem, actividade e trabalho neste paiz, onde outr'ora só se encontrava desordem, brutalidade, preguiça e ignorancia.

O Sr. de la Crenelee sentia-se altivo de sua obra : ella respirava nelle. Seu rosto, tornado mais expansivo, estava cheio de belleza e de finura.

Uma tarde recebeu elle de Maria um bilhete concebido nestes termos :

« Amanhãa mademoiselle de Hautpignon virá ver seu sonho realisado. »

Estas poucas palavras eram cheias de promessas. O Sr. de la Crenelee apressou-se a fazer alguns preparativos para esta boda industrial.

Apenas chegou mademoiselle de Hautpignon, Rodolpho foi mostrar-lhe as fundições, que estavam estabelecidas sob vastos telheiros cobertos de gelos. Os utensis, os instrumentos de trabalho limpos com o mais escrupuloso cuidado reluziam sobre os bancos. Os operarios, vestidos convenientemente e com uniformidade, estavam junto de sua tarefa, com bouquets na mão. Cada brigada era commandada por um contra-mestre, vestido mais elegantemente.

Cinco grandes galerias, cheias de utensis e de trabalhadores, vinham terminar em um zimborio immenso, sob o qual todas as machinas á vapor, cobertas de flores e de fitas, pareciam impacientar-se e esperar o momento de dar vida ás correias, que a transmittem á fabrica inteira. Bandeiras de mil cores guarneciam as paredes, grinaldas de flores corriam em todas as direcções e vinham formar no zimborio uma cupula, sob a qual tinha sido installada uma especie de throno. As machinas como leões deitados formavam o pedestal. Um orgão immenso, animado pelos sopros da forja ia prestar á festa o concurso de sua poderosa harmonia.

Satan, á frente do estado-maior da fabrica veiu receber mademoiselle de Hautpignon e o Sr. de la Canelee, e convidou-os á tomarem assento sob a cupula de flores.

— Vós nos vêdes no repouso e no silencio, — diz Satan, — ides ver-nos no combate. Desculpae de ante-mão o barulho infernal, que se vae levantar e figurae-vos que estaes em casa do diabo. Vêde, mademoiselle, eis aqui o preparar para o trabalho.

Uma ordem, dada em voz alta, correu repetida pelas officinas. Os trabalhadores regaçaram as mangas e agarraram em seus utensis. Cada qual tomou seu posto de trabalho. Uma actividade silenciosa reinou desde logo, e depois foi substituida pelo silencio absoluto que precede as tempestades.

— Mademoiselle, — diz Satan, cumpre-vos dar o signal da batalha.

Mademoiselle de Hautpignon apertou ligeiramente uma barra de cobre ornada de flores.

Um terrivel assobio sahiu ao mesmo tempo de todos os peitos de ferro das machinas, cujos braços subiram, desceram, agitaram-se maravilhosamente. Mademoiselle de Hautpignon pareceu como uma fada no meio das flores e das brancas nuvens do vapor. Os martellos bateram ás bigornas, as rodas estremeceram movidas por correias immensas e os trabalhadores entoaram um canto grave e doce, no meio do qual o orgão lançava suas vozes sonoras e magnificas. Os pedaços vermelhos do metal amoldavam-se sob as mãos de operarios habeis e transformavam-se rapidamente.

Mademoiselle de Hautpignon visitou as officinas, e viu construir-se uma locomotiva, que em sua honra foi baptisada com o nome de *Maria*. A marqueza attribuia todas estas maravilhas industriaes áquelle á quem amava.

O par amoroso percorreu a pequena cidade, onde os trabalhadores tinham construido suas casas simples e commodas. As mulheres e os meninos vinham agradecer ao Sr. de la Crenelee os beneficios, que elle não cessava de espalhar sobre todos.

Rodolpho conduziu Maria até o fundo das minas.

— Eis meus thesouros, — diz elle.

Ao cahir da noite os dous amantes foram ver as altas fornalhas, que flammejavam na escuridão com seu penacho luminoso. O ferro liquido, incandescente correu nos regos de areia : era um fogo de artificio de metal illuminando os assistentes com seus magicos clarões.

Mademoiselle de Hautpignon teria tido medo se não apertasse mais o braço de Rodolpho altivo e contente. Os trabalhadores não lhe testemunhavam á cada instante sua affeição e adhesão? Como não teria Maria amado áquelle, que todos amavam?

Elles jantaram com Satan, que o mancebo apresentou ao seu bem-amado.

— Senhor, — lhe diz Maria, — vós tendes feito a felicidade de milhares de trabalhadores e trabalhadoras, que vos devem uma honesta existencia. Vós tendes feito tambem a felicidade de uma mulher Essa mulher vos ama ; sois para ella o primeiro depois de seu amante : o que tendes feito é sabio, lindo e bom.

— Obrigado, respondeu Satan, vou ver se a Inglaterra tem sua provisão de carvão. Não devo eu continuar minha missão?

— Ella é santa, lhe diz Maria.

— Sem duvida, mas porque razão todos não querem mais acredita-lo? porque ninguem me ama? Ah! se eu fosse amado como amo, verieis vós cousa alguma feia na natureza? A arte sahiria de um beijo de união do espirito e da materia.

E Satan desappareceu sem que a menor flamma indicasse o caminho que tomára.

Imaginae todas as palavras de amor trocadas entre os dous amantes reunidos!

Maria não quiz mais deixar Rodolpho. Ella renunciou voltar á Hautpignon, e escrever á seu pae para renunciar-lhe sua intenção formal, passada á estado de facto consummado.

O Sr. de Hautpignon, então em viagem, chegou á toda a pressa e enviou um cartel ao Sr. de la Crenelee. Maria sorprehendeu a carta. Um duello estava imminente A marqueza chamou em seu soccorro o diabo seu protector.

— Senhor, — lhe diz ella — protegei áquelle, á quem amamos. Ao menos seja salva sua vida no combate.

— Deixae-me fazer, — respondeu Satan — tudo se ha de arranjar e elles não se baterão. Odeio muito as lutas, as batalhas, a guerra para deixar um homem que amo expor-se ás suas vicissitudes.

— Mas entretanto, — diz Rodolpho, — meu dever, minha honra me ordenam...

— Vosso dever e vossa honra, — retorquiu Satan, — estão na tarefa que desempenhaes. Investido no interesse de todos de uma funcção importante, não tendes o direito de despojar-vos della para um fim de interesse particular. Demais, quereis vossa alma? accrescentou o diabo sorrindo.

— Não, não, ella está em muito boas mãos. Vós me fazeis merecer o paraizo.

— Entretanto, as leis da antiga cavallaria, da qual o Sr. conde é um rebento, impõem um dever... interrompeu o abbade.

— Ah! abbade, ponde os vossos oculos, respondeu Satan.

O abbade obedeceu.

— E' verdade, — retorquiu este, — tendes perfeitamente razão... E' singular!

O diabo foi procurar o Sr. marquez de Hautpignon.

Este era um homem alto, magro, e os seus grandes bigodes grisalhos faziam-o parecer-se com Don Quichotte. Seu rosto tinha um não sei que de vulgar e grave. Era um typo da antiga cavallaria com alguns tons de capitão de cavallaria.

— Senhor, diz-lhe Satan, venho da parte do Sr. de la Crenelee.

— Muito bem, senhor, quaes são suas armas? que hora escolheu? em que lugar?

— Não andemos tão depressa, Sr. marquez, conversemos um pouco.

— Mas, vós não viestes para isso ao que me parece, retorquiu o Sr. de Hautpignon com um tom cheio de arrogancia.

Satan olhou-o rindo alegremente, — o que desapontou o marquez.

— Avaliaes, diz elle, que vossa existencia não valha dez minutos de entretenimento?

— Senhor!

— Raciocinemos, se vos apraz. Vossa filha, amando ao Sr. de La Crenelee, foi tomar a mão que lhe recusaveis como pae barbaro que sois. Ella fez muito bem, eu o approvo de todo o meu coração : seu marido tambem o approva, e eis porque eu vos venho pedir que fiqueis socegado.

— Que tom! que maneiras! diz o marquez. Acho muito extraordinario que me venhaes assim fallar. Quem pois sois vós com os diabos?

— Eu... eu sou...

— Vós sois..., quem sois vós?

— Eu sou accionista e amigo do conde de La Crenelee ; confiei-lhe todo o meu dinheiro e interesses ; o Sr. de La Crenelee não tem o direito de illudir minha confiança expondo-se á morte. Antes de deixa-lo bater-se, fa-lo-hei prender, á vós, porque julgo que vosso tempo não é empregado em cousa alguma util.

— Mas, senhor...

— Raciocinemos ainda : se quereis bater-vos, eis-vos em presença da morte, da prisão, de vossa filha em furor, e de um processo de indemnisação que eu vos farei por haverdes morto o gerente de minha fortuna.

— Senhor, todas essas considerações são pilhericas, e não comprehendo que ouseis apresentar-m'as. Creio que começo a penetrar em todo este negocio : vosso amigo é um cobarde, que não quer bater-se, e...

Não acabou : nesse instante recebera um sopapo de som metalico tão forte, que dir-se-hia o tinir de uma campainha.

Tres ou quatro famulos correram julgando que tinham sido chamados.

— O que quer o Sr. marquez? disseram elles.

— Uma caixa de pistolas, diz este com bastante sangue frio. Porquanto penso que me não recusareis uma separação immediata.

— Um duello! eis ahi o que é engraçado! respondeu Satan rindo á bandeira despregadas. Como quizerdes, charo senhor, ainda que eu vos previno que isso é muito inutil. Não vos farei mal algum, e vós far-me-heis ainda menos.

Um famulo traz as pistolas e as carrega.

— Atirae primeiro, diz Satan collocando-se em frente de seu adversario.

No momento porém em que isto dizia, soltava uma risada estrondosa.

— Não achaes, Sr. marquez, acrescentou elle, que parecemos singularmente representar um dos folhetins de Ponson du Terrail?

— Quereis que fiquemos nisto, retrucou o marquez com um tom zombeteiro.

— Não, não, atirae, será isto muito mais engraçado.

E Satan ria-se pronunciando estas ultimas palavras.

Nada ha que mais desespere como um tal adversario ; o Sr. de Hautpignon, fóra de si, apontou lentamente.

A detonação fez-se ouvir... e naturalmente o diabo ficou de pé.

Apenas no momento em que partiu o tiro, elle estendeu a mão e agarrou a bala no vôo.

Entregou-a ao marquez sempre rindo-se, o qual ficou aniquilado.

— Sois então o diabo? diz elle com uma voz surda.

— Certamente, charo marquez, e fazeis bem em submetter-vos ao que eu vos disse. Aceitae por genro ao Sr. de La Crenelee. E' um nobre e valente moço, que vale mais que o palpavo á quem darieis vossa filha, e á quem ella não amaria.

— Emfim, diz o marquez, não sou senhor de minha vontade.

— Além disto, continuou Satan, não é esta a unica proposta que tenho a fazer-vos. O Sr. de La Crenelee deseja comprar Hautpignon, que tendes tenção de vender. E' um capricho, e garanto-vos que não hade regatear.

— Crêdes, senhor, que...

— Não creio, estou certo.

— Que preço estabeleceria o Sr. de La Crenelee.

— O que quizerdes.

— Mas tendes poderes, senhor, de estabelecerdes as bases de um contrato?

— Sou diabo, tenho poder para tudo...

— Senhor...

— Eis aqui differentes papeis que vos permittem desde hoje concluir a venda de Hautpignon.

— Meu preço é 400,000 francos.

— O preço pouco importa. Pago-vos em dinheiro corrente, em moeda legal, que não se mudará em folhas seccas, diz Satan.

— Muito bem ; realmente não sei se sois o diabo, mais sois um homem de bom acommodar. E' preciso submetter-se a gente ao que quereis.

— E minha palavra é de ouro, não é? acrescentou Satan contando a somma pedida:

— Decididamente creio que sois o...

— Sim, perfeitamente, e vosso muito humilde creado.

Satan voltou á La Crenelee.

— Comprei Hautpignon e vosso pae, diz elle á Maria. Permitti-me que vos offereça ambos Impedi a morte de um homem, é tudo quanto eu queria.

Depois dirigindo-se á Rodolpho :

— No lugar de Hautpignon devereis, meu charo amigo, mandar construir para o vosso exercito industrial um templo á Deus. Tempos novos se prepararam ; precisamos de novos monumentos, de novas festas Em oito dias mostrae-nos o que devem ser as batalhas do futuro.

— Obedecerei, respondeu o conde.

— Amae a Rodolpho como elle vos ama, acrescentou Satan dirigindo-se á Maria. Vosso amor deu a felicidade á muitos homens ; e eu, o diabo, vos agradeço, porque me fizestes melhor com todo o amor, que tendes sentido por mim.

V

Os oito dias seguintes foram empregados nos preparativos da festa Os operarios se preparam para o trabalho. Os planos foram levantados. Na vespera do dia fixado o exercito industrial, commandado, organisado, amado pelo Sr. de La Crenelee, poz-se em marcha, e dirigiu-se para o castello de Hautpignon, situado no fundo do vale sobre uma collina, que dominava o rio de um lado e a planicie do outro.

Eis as disposições que o exercito, composto de 12 regimentos de infantaria, de 4 de cavallaria, de uma divisão de gente em carroças e de um esquadrão de locomobis, veio tomar para ser passado em revista pelo general em chefe.

A' 200 metros em frente do corpo principal estava reunido em massa o batalhão dos carpinteiros, que formavam a vanguarda. Traziam um uniforme verde-escuro, debruado de um verde mais claro, e eram armados de machados e serras. Officiaes experimentados os commandavam.

Immediatamente atraz dos carpinteiros estendia-se a primeira linha de batalha, composta como se segue :

Na ala direita e na ala esquerda um regimento de terraplenadores, no centro dous regimentos de pedreiros, um regimento de marcineiros, dous regimentos de ferreiros.

(*Continuar-se-ha.*)

FOLHETIM

O BATEDOR DE ESTRADA

POR

PAULO DUPLESSIS.

PRIMEIRA PARTE.

XX

(Continuação.)

Tão modesto, quanto eloquente o bom Sharp depois do seu triumpho tinha sahido precipitadamente do salão, em procura do proprietario do estabelecimento da Polka.

— Meu caro amigo, disse-lhe, venho propor-vos um negocio que exige prompta, e mui prompta decisão : quereis alugar-me o vosso estabelecimento por uma hora?

— Como? alugar-vos o meu estabelecimento por uma hora!

— Sim e durante essa hora eu serei nelle senhor absoluto ; o que todavia não vos impedirá de receber e guardar para vós os lucros do consumo de tudo que aqui se vende.

— Não comprehendo!

— Calculo que se comprehendesseis, não deixarieis passar o negocio....

— Ah! e existe ahi algum negocio?

— By God! Pois se eu vos proponho pagar! Vejamos ; quereis cincoenta piastras!

— Não.

— E cem piastras?

— Tambem não.

— Neste caso, passae muito bem.

Sharp retirou-se retirou-se ; o proprietario correu apóz elle, e pegando-lhe pelo braço lhe disse :

— Master, uma palavra....

— E' muito tarde, meu amigo.

— Ouvi : ignoro que negocio é esse ; mas aceito a vossa proposta, com a condicção de interessardes commigo.

Master Sharp consultou o seu relogio, vio que não havia tempo para se fazer muito rogado, e pois foi conciso e positivo.

Aceito. Chamai os vossos rapazes. Meus filhos, continuou elle fallando aos empregados que acudiram á voz do seu chefe, ide já percorrer as ruas desta cidade annunciando por toda a parte que deve ter aqui lugar hoje as oito horas em ponto um duello ao clarão dos archotes entre o celebre marquez d'Hallay e master Jenkins, que já matou quatro homens. A entrada é de cinco piastras por pessoa, annunciai logo isto tambem ; e vós tereis dez por cento da receita total. Ide, não percaes tempo.... gritai bem e com todas as forças dos vossos pulmões. Ouvistes? dez por cento da receita! .... Vamos.... andai.... correi.... gritai....

Já os rapazes se achavam longe, e ainda master Sharp animava-os com a voz e com o gesto ; o proprietario do estabelecimento estava embasbacado de admiração, alegria e sorpreza.

— Master Sharp, disse elle inclinando-se humildemente, supponho que não ha em toda a California um homem que se vos possa comparar em finura. Apre! que bella idea tivestes! uma bella idéa realmente!

— Destas tenho-as em todos os dias, murmurou o negociante abaixando a vista.

E' bom sempre repetir que o excellente homem juntava á uma intelligencia desmarcada a mais rara e sublime modestia.

— Calculo, disse elle collocando-se junto ao proprietario do estabelecimento, que se tinha posto á porta para receber as entradas, calculo que antes do fim da noite terei reparado a imprudencia de miss Mary, e ganho pouco mais ou menos o que poder perder nas acções.

As previsões de master Sharp não tardaram a realisar-se : lá por volta de oito horas a receita andava em mil duzentas e cincoenta piastras, pois umas duzentas e cincoenta pessoas tinham concorrido para ver o duello ao clarão dos archotes.

Havia meia hora que nos salões da Polka reinava uma agitação extraordinaria, impossivel de descrever-se.

Jenkins, cercado de muitos Americanos que davam-lhe conselhos e com louvores exaltavam a sua coragem, tinha quasi que estacionado junto ao balcão : elle só havia já consumido uma quantidade incrivel de licores : os seus compatriotas receiando ve-lo enfraquecer na hora suprema, julgaram prudente excita-lo com bebidas espirituosas. A reputação do marquez exigia bem que houvessem essas precauções.

O Sr. d'Hallay não sahira do mesmo lugar em que fôra insultado por Jenkins. Alguns Francezes, que lhe faziam roda, quizeram emittir as suas opiniões sobre a especie de combate que ia ter lugar : mas o marquez os interrompera logo, dizendo-lhes com perfeita placidez :

Já tive a honra de declarar-vos, meus senhores, que heide matar esse Jenkins. Não tolero que duvidem da minha palavra. Podeis considerar Jenkins como um homem morto, e conversemos de outra cousa. Tratemos da minha expedição á Sonora.

O marquez, voltando ao seu thema favorito, poz-se a explicar as suas intenções futuras, e a desenvolver os seus planos. Não parou senão quando vio que faltavam cinco minutos para oito horas.

— Faz aqui um calor abrazador, disse elle ; estou com sede....

Cincoenta convites para tomar alguma cousa partiram ao mesmo tempo de todos os lados.

— Obrigado, meus senhores, aceitarei apenas um copo com agua.

Esse copo com agua bem analysado entre os grupos por master Sharp, que fez observar a todos que tanta sobriedade denotava da parte do Sr. d'Hallay grande prudencia unida a uma extrema confiança de si mesmo, deu novo impulso as acções : subiram outra vez dez por cento. Não houve quem começasse a notar que Jenkins bebera muito espirito, e o censurasse por sua intemperança.

O campeão dos Estados livres examinava naquelle momento uma collecção de pistolas que lhe offereciam os seus compatriotas : cada qual mostrava-lhe a sua arma ; pois ninguem ignora que os Americanos, maxime os da alta California nunca sahem a rua sem trazer comsigo um arsenal de guerra. Os que são mais pacatos contentam-se apenas com uma pistola de dous canos : e muitos trazem mais um largo facão, e uma especie de cacete curto guarnecido no cabo com uma bola de chumbo.

— Meu caro senhor, disse o marquez d'Hallay a um dos Francezes, trazeis ahi as vossas pistolas?

— Trago, marquez.

— São boas?

— O facto é que já as vi em vossa mão fazer prodigios..

—Quereis ter a bondade de emprestar-me uma dessas pistolas?

— Pois não! aqui estão ambas, marquez : entretanto eu suppunha que não escolhesseis esta arma para semelhante duello!

O Sr. d'Hallay levantou os hombros em signal de despreso.

—E' indifferente, respondeu ; demais o homem que confia tão pouco em si mesmo, não merece tocar em uma arma!

— Entretanto por pouco geitoso que se seja, o acaso póde muitas vezes..

— O acaso é o recurso dos fracos, e a desculpa dos desasados! atalhou o marquez. Posso contar com a vossa pistola?

— Seguramente : e hoje que eu as trouxe limpas, preparadas e carregadas!..

— Que quantidade tem de polvora?

— Uma carga ordinaria ; oito a nove grãos.

— Bem. Obrigado, senhor!

No relogio do salão da Polka soaram oito horas : seguiu-se profundo silencio ; os espectadores accommodaram-se encostados ás paredes, e subiram ás mesas do jogo.

Por uma combinação espontanea e tacita Francezes e Americanos se separam em dous grupos: ninguem sabia o que poderia accontecer. De todos os lados ouvia-se estalar o gatilho das pistolas. O proverbio que diz : a prudencia é mãe da segurança — em parte alguma era tão respeitado como na California : cada qual tratava de por-se alerta.

Jenkins com o rosto inflamado pelos muitos licores avançou seguido de dous Kentuckianos que lhe serviam de padrinhos. O marquez estava só.

—Supponho, senhor, lhe disse um dos Kentuckianos, que deveis ter escolhido tambem dous amigos que vos assistam neste duello..

— Não escolhi, senhor. Estou sob a salvaguarda da minha força, e esta garantia me é sufficiente.

— Entretanto o uso....

—Tambem o uso, atalhou o moço, não amitte que um duello sirva de espetactulo publico! Assim pois este espectaculo ou para melhor dizer — esta execução affasta-se das regras ordinarias.

— Execução! exclamou o Kentuckiano : o que entendeis por semelhante palavra?

—Aquillo justamente que exprimo! Jenkins insultou-me, condemne-o á morte por mim mesmo, e na presença de vós todos vou dar cumprimento á minha sentença.

O accento de convicção e sinceridade, com que o marquez pronunciou estas palavras, tirava-lhes em parte o que ellas podiam conter de presumpção. O Kentuckiano parecia embarçado.

— Quem nos assegura, Senhor, replicou elle que vos servireis de uma arma de dous ou mais canos.

— Pelo contrario vou servir-me de uma pistola ordinaria, que se presta a um só tiro.

— Supponho entretanto que foi convencionado....

— Perdão ; não quero tirar a Jenkins o direito de servir-se da sua arma de muitos canos.

— E' indifferente : só fareis fogo uma vez : isto lá vos diz respeito. Todavia andastes neste negocio com mui pouca prudencia não querendo escolher padrinhos : terieis assim quem melhor defendesse os vossos interesses. Mais uma palavra, advirto-vos que não consentiremos que sejaes o primeiro a atirar. Temos decidido que atirareis ambos ao mesmo tempo. Acceitaes?

— Se acceito! Faço ainda melhor : concedo a Jenkins a vantagem de atirar em primeiro lugar e tres vezes consecutivas : a primeira vez, porque sou Francez ; a segunda, porque elle está um pouco embriagado ; e a terceira, porque sou mais que um homem ordinario. Estou bem convencido de que ainda assim não será egual o partido para elle ; porém, como já vos disse, condemnei Jenkins a morrer, e é mister que a justiça prosiga o seu curso.

Estas palavras ditas com maravilhosa tranquillidade produziram viva impressão entre os assistentes. As acções subiram: Jenkins estava possuido de um furor espantoso a aguardente subia-lhe á cabeça.

— Patife! exclamou elle : sou eu quem vae matar-vos como a um cão.

O marquez sorriu-se.

— Vós haveis de errar das tres vezes que atirardes, Jenkins, e eu pretendo cravar-vos uma bala no craneo. Vamos : tomae lugar, e começae.

A grande sala do estabelecimento da Polka tinha um cumprimento de cerca de doze metros, muito sufficiente para o acto que ia ter lugar, especialmente nos Estados-Unidos, onde os duellos são geralmente a pequena distancia. O explorador de ouro afastava-se para tomar lugar conveniente quando o marquez d'Hallay,que nessa hora suprema mais cuidava na expedição da Sonora do que no perigo porque ia passar, teve uma idéa subita, uma inspiração de genio.

— Master Jenkins, exclamou elle esperae um pouco.

Semelhante interpellação que retardava o combate foi mal acolhida pelos Americanos, e pouco agradou aos Francezes. Uns e outros achavam que o marquez tinha já conversado de mais, e que era tempo de concluir-se o negocio.

As acções baixaram um dollar.

Jenkins voltou-se com ar ao mesmo tempo arrogante e enfadado : presentia vagamente uma accommodação em seu favor.

— Que quereis mais de mim? disse elle com a voz rouca.

Quero que depositeis na mão de um terceiro o valor do espelho que se acha por traz de mim, e que ides naturalmente fazer em migalhas. Este espelho vale muito bem duzentos dollars : e eu poderei ver-me obrigado a pagar por elle depois da vossa morte um preço tão elevado, que julgo não valeis ainda mesmo vivo.

Esta prova não só de um sangue frio extraordinario, mas tambem de uma presença de espirito e coragem, a toda a prova, foi acolhida com benevolencia por parte dos Americanos.

— Tomo acções da companhia sonoriana a vinte e cinco por cento de augmento! exclamou master Sharp da mesa de jogo, em que se achava trepado.

As acções foram procuradas a vinte e cinco, e passaram bem depressa a cincoenta por cento.

Jenkins apezar dos vapores alcoolicos que lhe subiam ao cerebro, comprehendeu que a reflexão do Sr. d'Hallay motivava-lhe pretexto para escolher melhor lugar. O reverbero do espelho não o favorecia muito para fixar o seu ponto de mira.

— Não possuo duzentos dollars para dar como garantia ; neste caso troquemos os lugares.

— Concordo.

— Agora á vós compete depositar essa quantia.

— Não é preciso : parêceis-me ter o craneo bastante espesso ; a bala não atravessará a vossa cabeça para ir ao espelho.

Alguns segundos depois os dous adversarios achavam-se cada um no seu posto.

O marquez com os braços cruzados conservava o cano da sua pistola virado para baixo, nem mesmo procurava fazer dessa arma um meio de defeza ; todavia apezar do seu abandono e desdem buscava sempre esquivar o corpo ; mostrava na sua posição a pericia de um consumado duellista.

— Atira, *gentleman*! bradou um dos dous Kentuckianos.

Jenkins atirou ; a bala passou um pé acima da cabeça do marquez.

— Sois muito apressado, Jenkins! disse tranquillamente o mancebo. Poupae melhor o vosso tempo!

O Americano não ouvio provavelmente esta recommendação, porque vendo o máo successo do seu primeiro tiro, armou o outro cano da pistola. O marquez mal tinha acabado, e ouvia-se já a segunda detonação.

— Desta vez foi um pouco melhor! disse este com todo o sangue frio.

A bala roçou-lhe pelo hombro e foi pregar-se na parede.

Jenkins hesitou. Livida pallidez substituira-lhe a vermelhidão das faces occasionada por suas monstruosas libações. O terror acabava de dissipar-lhe a embriaguez : o pobre homem via já a morte diante de si! se não fosse a invensivel pressão magnetica que sobre elle exercia a presença de trezentos espectadores, os quaes acompanhavam com olhar avido os seus menores movimentos, teria apresentado suas desculpas ao marquez, pedindo perdão.

O orgulho porém deu-lhe coragem, e prudencia o sentimento da conservação. Aproveitando-se da impunidade ao menos momentanea que lhe assegurava a immobilidade do seu adversario, ajustou a arma com um cuidado e pachorra extraordinaria : o dedo em vez de puchar o gatilho nervosamente, foi movendo-se pouco, e sem violencia : o tiro echoou, a bala partiu. O chapéo do Sr. d'Hallay rolou por terra.

O marquez por um gesto magnifico arrojou para traz os seus longos cabellos, e com a voz forte e metalica bradou :

— Em guarda! Vou ferir-vos na testa....

E levantando rapidamente o braço fez fogo.

Os Americanos soltaram brados de alegria e de triumpho : Jenkins não tinha sido ferido.... nem mesmo se moveu!....

— *Hurra for Jenkins! Jenkins for ever!*

Mas Jenkins cahiu redondamente no chão: elles se tinham enganado. Um ponto vermelho apenas visivel se lhe distinguia a uma pollegada de altura entre os olhos, justamente no meio da testa.

Ergueram-se então clamores immensos, reinou extraordinaria confusão, e acabou tudo n'uma ovação enthusiastica a que o Sr. d'Hallay não teve geito senão resignar-se.

Uma voz de estertor dominava o tumulto ; era a voz de master Sharp que pedia acções das ociedade sonoriana a cento por cento de lucro ; todos porem davam-lhe as costas zombando das pretenções absurdas do bom negociante, quando as acções tinham sido já a duzentos por cento sobre o seu valor! Sharp desfez-se por esse preço das quinhentas que possuia : era um pequeno lucro de dez mil dollars ou cincoenta mil francos, querealisava naquella noite. O excellente negociante não era ambicioso, e depois reflectira que o caso de Jenkins não podia renovar-se mais outra vez, e por isso era melhor liquidar essas acções.

No momento em que o corpo desse beberrão de Jenkins, como ao depois dizia master Sharp fallando do explorador de minas, rolára sobre o soalho, Joaquim Dick e Lennox entravam no salão da Polka. O conde d'Ambron seguia-os a alguns passos.

(*Continuar-se-ha.*)

(*) Vide *Diario* n. 133.

PERN.— TYP. DE M. F. DE FARIA —1861.